Tempo: Instável. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Este, fracos. Máxima: 25,2 (Jardim Botânico). Mínima: 17,2 (Santa Teresa).

ANO XXXII — N. 9.623

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 3,00

LOTT: 'ANTEVEJO AS LUZES DA NOSSA VITÓRIA'

Recepção entusiasta e calorosa

Foi pequena a sede do PSD para conter todos os partidários que foram levar ontem à noite ao marechal Lott a sua saudação, afirmada num sentido positivo de solidariedade à sua candidatura.

Membros do Diretório Nacional, parlamentares e o homem do povo, sobretudo, ali estavam, aplaudindo, entusiasmados e, com o impulso da sua convicção na vitória do candidato da coligação PSD-PTB, entusiasmando a êle próprio, que não pôde ocultar a satisfação com que viu sua presença e suas palavras saudadas pelos seus partidários.

CHEGA LOTT

Pouco depois das 20,30 horas, o sr. Amaral Peixoto comunicava aos presentes que se encontrava em visita à sede do PSD o marechal Teixeira Lott. O aviso foi recebido com grande ovação, seguida de prolongada salva de palmas. Logo a seguir, acompanhado pelo senador Benedito Valadares, entrava no recinto o marechal Lott, que foi recebido de pé, com prolongadas palmas.

O marechal Lott tomou lugar à mesa, entre os srs. Amaral Peixoto e Ranieri Mazili, presidente da Câmara dos Deputados e destacado líder do PSD de São Paulo. Também tomaram lugar à mesa os srs. Armando Falcão, ministro da Justiça, senadores Filinto Muller, Rui Carneiro.

(Conclui na 11ª pág.)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio
DIAS ÚTEIS — Cr$ 3,00
Domingos — Cr$ 5,00

LOTT FALA AOS PESSEDISTAS

O marechal Teixeira Lott quando lia o seu discurso na sede do PSD, tendo ao seu lado o sr. Ranieri Mazzli, presidente da Câmara dos Deputados, que o saudou em nome da poderosa agremiação política

Mazili associa Dutra aos ideais que Lott defenderá

"Quebrou-se há muito a superstição de que os militares pertencem exclusivamente à caserna e de que confiar-lhes a autoridade constitui perigo para as instituições" — disse, ontem, em discurso, o sr. Ranieri Mazili, ao saudar na sede do PSD, em nome do partido, o marechal Lott, candidato da aliança PTB-PSD à presidência da República.

O orador evocou a afinidade política que sempre uniu o marechal Lott ao marechal Dutra; êste foi instrutor de Lott e deu-lhe, como prêmio, um livro com expressiva dedicatória. — "Essa primeira aproximação dos dois marechais de hoje é agora renovada no seio do PSD, que resolveu levar à sua convenção o nome do marechal Lott" — acentuou Mazili.

11 DE NOVEMBRO

Foi a seguinte, na íntegra, a saudação do sr. Ranieri Mazili ao candidato Lott:

Coube-me a honra de dar expressão ao sentimento de meus correligionários do Partido Social Democrático ao receberem a visita extremamente desvanecedora de um soldado a quem o Brasil e especialmente os representantes da vida partidária do país devem os mais assinalados serviços, pode-se mesmo dizer, a quem devem a própria existência da vida partidária do país.

A presença entre nós do marechal Henrique Duffles Teixeira Lott traz oportunidade de recordar uma de suas maiores batalhas políticas e com ela um dos grandes exemplos de alturismo da nossa história. Aquêle 11 de novembro, interpretado de tantas maneiras e por tantos tão mal compreendido, vai já adquirindo suas perspectivas históricas, à luz dos quais se delineia, com seu verdadeiro sentido e sua verdadeira nobreza, a figura do marechal Lott: o guardião da ordem. Naquele momento de crise, pesou particularmente sôbre os ombros de um homem a difícil escolha entre deixar acontecer e fazer acontecer. Fáceis as críticas, graves as deci-

(Conclui na 11ª pág.)

ORÇAMENTO EM VOTAÇÃO NA CÂMARA

A Câmara dos Deputados iniciou a semana realizando uma sessão extraordinária, ontem à noite, para continuar a votação do orçamento federal para 1960. Até à hora de encerrarmos nossos trabalhos, estava havendo votação nominal para as emendas do Senado relativas ao subanexo do Ministério da Justiça, já que, como aconteceu na sessão da tarde, a UDN, através do deputado Meneses Côrtes, pediu verificação dos votos.

Alegria e esperança estão na nossa causa

"À medida que vamos abrindo, corajosamente, irrevogàvelmente, o nosso caminho, por entre as cavilações e os ceticismos adversários e o encorajamento, a alegria e a esperança dos que vão engrossando as fileiras da nossa causa; à medida que, assim, avançamos, já nos vai sendo dado antever, nos longes do horizonte histórico, as linhas e as luzes da nossa vitória".

Estas foram palavras do marechal Teixeira Lott, ao ser recebido, ontem à noite, na sede do PSD, pelo Diretório Nacional do partido e inúmeros adeptos da candidatura do ministro da Guerra, que o aplaudiram vigorosamente em diversas passagens do seu discurso

O DISCURSO DE LOTT

Entrecortado de aplausos, eis, na íntegra, o discurso do marechal Teixeira Lott:

"À medida que se delineiam os têrmos da nossa campanha presidencial, à medida que dos pronunciamentos isolados, propugnando pelo meu nome, uns de correntes anônimas, outros de líderes autorizados, transitamos para as decisões de cúpula e as consagrações solenes, à medida que o vosso candidato, amparado pela simpatia e pelo compromisso de fôrças partidárias que se entrelaçam na composição de uma aliança política de vigorosa envergadura, vai, com as suas declarações iniciais, entrando em contato com os diferentes setores da opinião nacional, sejam entidades circunscritas ou massas extensas, à medida que a forma, o teor e o ímpeto do nosso combate vão revelando que não está no nosso propósito desviar o espírito do povo para os lados não essenciais das coisas, nem enganá-lo com enunciações ilusórias, à medida que o povo, sempre tão dotado de uma simples e nítida compreensão, vai discernindo, na singeleza, na seriedade e na segurança das nossas proposições, a garantia do progresso econômico e social e da paz política em que quer viver, à medida que vamos abrindo, corajosamente, irrevogàvelmente, o nosso caminho, por entre as cavilações e os ceticismos adversários e o encorajamento, a alegria e a esperança dos que vão engrossando as fileiras da nossa causa, à medida que, assim, avançamos, já nos vai sendo dado antever, nos longos do horizonte histórico, as linhas e as luzes da nossa vitória.

GRATO AO PSD

A patriótica emoção em que me envolve êste prenúncio, eu devo agradecê-la, em primeiro lugar, ao Partido Social Democrático.

Foi, sem dúvida, a fôrça política e moral da vossa agremiação, partidária, foi a sua experiência curtida e refinada em tantas lutas e perigos, foi a sua autoridade e sua influência tantas vêzes reconhecidas, foi a confiança que tão numerosos contingentes eleitorais do país depositam nas suas decisões, que puderam desde logo imprimir à minha candidatura esta consistência, êste vigor, esta categoria, que vão levá-la à vitória.

Ao vos trazer o meu agradecimento, neste ensejo em que me recebeis no vosso honroso recesso, com a vossa finura, o vosso estímulo, o vosso aplauso, tão primorosamente traduzidos nas palavras do presidente Ranieri Mazzili, vosso preclaro orador, é do meu dever acrescentar alguma coisa às declarações que já tenho feito com relação às idéias diretrizes da ação governamental a que, no exercício da suprema magistratura, me proponho.

Dir-vos-ei, agora, a êste respeito, apenas uma palavra de ordem geral, uma espécie de palavra introdutória, uma vez que aqui estamos num mero encontro de cortesia.

(Conclui na 11ª pág.)

JANGO FALA AOS OPERÁRIOS

Retomando seus contatos com a massa trabalhadora, depois de sua jornada política no Rio Grande do Sul, o sr. João Goulart presidiu ontem à noite à solenidade de encerramento da II Conferência Sindical Nacional, no Teatro João Caetano, que se apresentava literalmente lotado. O marechal Lott também compareceu à solenidade, onde foi calorosamente aplaudido, mas teve de sair alguns minutos depois do seu início para visitar a sede do PSD. Na última página, noticiário da reunião dos trabalhadores que reiteraram sua confiança na ação do dirigente nacional do PTB

Povo carregou Jango no retôrno: comício

Vivamente aclamado pela multidão que o aguardava na pista militar da Diretoria da Aeronáutica Civil, chegou ontem o sr. João Goulart, de regresso do Rio Grande do Sul. O avião pousou às 17,15 horas e assim que o presidente nacional do PTB assomou à escada, o povo que o aguardava não se conteve e o envolveu completamente, todos querendo ao mesmo tempo cumprimentar o líder trabalhista. A polícia da Aeronáutica teve de intervir e conseguiu conduzí-lo para dentro de um galpão da DAC, fechando a seguir as portas.

Compareceram ao desembarque do vice-presidente da República os ministros Armando Falcão, da Justiça; Mário Meneghetti, da Agricultura; coronel Ari Barreto, representando o marechal Lott; governador Roberto Silveira, do Estado do Rio; o ministro interino do Trabalho, sr. Alírio Sales Coelho, senadores, deputados e inúmeros políticos.

COMÍCIO IMPROVISADO

Pouco depois, o sr. João Goulart, sempre seguido de compacta massa de correligionários, dirigiu-se para a praça fronteira ao Aeroporto Santos Dumont. Aí, foi saudado por um líder sindical, tendo a seguir, por imposição do povo que não cessava de aplaudi-lo; o sr. João Goulart, com o microfone na mão, respondeu à saudação dos operários. Disse que desejava antecipar suas saudações aos convencionais do XI Congresso Sindical Nacional, cuja sessão solene foi realizada às 22 horas de ontem, no Teatro João Caetano. Foi muito aplaudido quando afirmou que sua "trincheira, sua posição, a que assumiu no passado por ordem de Getúlio Vargas, é aquela inspirada pelos que lutam pela emancipação da nossa pátria".

Referiu-se, depois, aos problemas do operariado brasileiro e do povo em geral.

Em relação aos operários, reafirmou suas convicções acêrca do direito de greve e insistiu na necessidade de uma Lei Orgânica visando à unificação das categorias profissionais. Insistiu, ainda, na necessidade da união de todos os nacionalistas para lutarem contra a reação, contra os falsos patriotas. Finalizou prometendo encontrar-se com os trabalhadores mais tarde, na sessão do Congresso Sindical do João Caetano, e frizou:

— Pessoalmente, nada exijo nem reivindico. Sou apenas um soldado nessa luta pela emancipação dos trabalhadores".

PSD TAMBÉM PRESENTE PARA APLAUDIR JANGO

O ministro Armando Falcão, coordenador político do govêrno, foi dos primeiros líderes pessedistas a abraçar o sr. João Goulart. Seu desembarque teve a presença, também, de numerosos parlamentares do PSD

As contas do Jânio

AFORA o sistema de meter os dedos no bôlso de amigos ou sócios para viver bem, inclusive longas viagens intercontinentais, o sr. Jânio Quadros, quer na Prefeitura paulistana quer no govêrno estadual, habituou-se a manejar os dinheiros públicos pulando por cima dos empecilhos legais. Ainda agora travou-se na Câmara Municipal um curioso debate sôbre a indiferença do então prefeito sr. Jânio Quadros a prestar contas de avultadas quantias que empregou em benefício de interêsses locais, redundando nos seus interêsses particulares.

A QUESTÃO veio à baila quando se apresentou à edilidade paulista a oportunidade de discutir e votar as contas de gestão do então prefeito, hoje candidato à presidência da República. Tratava-se do exercício de 1954, cujo relatório contábil assinalava inúmeras irregularidades, lacunas e deturpações de cláusulas essenciais.

Convém observar que a importante administração de um município que apresenta dificuldades e responsabilidades mais graves do que as que assoberbam a grande maioria dos Estados do quadro federativo não organiza sua fiscalização contenciosa com um Tribunal de Contas adequado a tão importantes funções. O sr. Jânio Quadros na Assembléia Legislativa, na Prefeitura e ùltimamente no govêrno estadual, sempre se opôs a semelhante organização, para estar mais livre de cotovelos e assim usar e abusar de liberdades administrativas. A inexistência de um Tribunal de Contas foi a porta aberta para a absolvição do governante, que dispôs ilegalmente de muitos milhões de cruzeiros, lesando empreiteiros e fornecedores, que não se cuidaram a tempo nos favores do governador.

O MAIS interessante nesse debate foi (como corria à bôca pequena), o impaciente interêsse do atual governador do Estado pela liquidação do caso, que punha em causa os escrúpulos de um candidato que explica sua pretensão pelo rigor e sabedoria de sua gestão dos dinheiros públicos. Nos debates, em qualquer dos setores da Assembléia, a única atenuante se encontrava na falta de um órgão com poderes explícitos de tomada de contas. Mas o caso é que correram rios de dinheiro debaixo das pontes do Tietê antes que o Jânio Quadros pudesse regularizar uma situação lesiva e vexatória para um govêrno com as responsabilidades do grande e poderoso São Paulo.

J. E. DE MACEDO SOARES

Domínio absoluto do PTB no Rio Grande

Resultados definitivos do pleito de 8 de novembro último, no Rio Grande do Sul — insusceptíveis de qualquer contestação — atestam que as fôrças que integram o govêrno Leonel Brizola (PTB-PRP) elegeram 97 prefeitos contra apenas 46 eleitos pela coligação adversária, composta de cinco partidos. No pleito anterior, isto é, em 1955, PTP e PRP detinham apenas 47 Prefeituras.

Para reforçar ainda mais a vitória situacionista, dos 46 municípios onde a oposição elegeu prefeito o PTB é majoritário na Câmara em 35, controlando, assim, a administração municipal, desmentindo assim as explorações da oposição, que atribuem uma derrota fragorosa às fôrças situacionistas.

DOMÍNIO ABSOLUTO

Excluindo apenas a derrota do PTB na capital e em duas cidades importantes, as eleições de 8 de novembro último revigoraram ainda mais os partidos que ajudaram a eleger o governador Leonel Brizola e, comparativamente ao número de Prefeituras que êsses partidos detinham, foi esmagador o resultado geral do pleito As fôrças governistas elegeram, em todo o Estado, 692 vereadores, assim distribuídos: PTB, 623; PRP, 58; PSP, 11 A oposição conseguiu eleger apenas 615 vereadores e o PR (independente) 9. Dos 615 eleitos pela oposição, 373 são do PSD; 153 do PL; 48 da UDN; 38 do PDC; 3 do PTN.

Como fôrça política, os partidos que formam ao lado do sr. Leonel Brizola controlam 97 municípios (prefeitos), mais 35 (Câmaras), num total de 132. Os gráficos que ilustram esta reportagem documentam o absoluto predomínio das fôrças situacionistas em todo o Estado.

Tornando mais explícitos os

(Conclui na 11ª pág.)

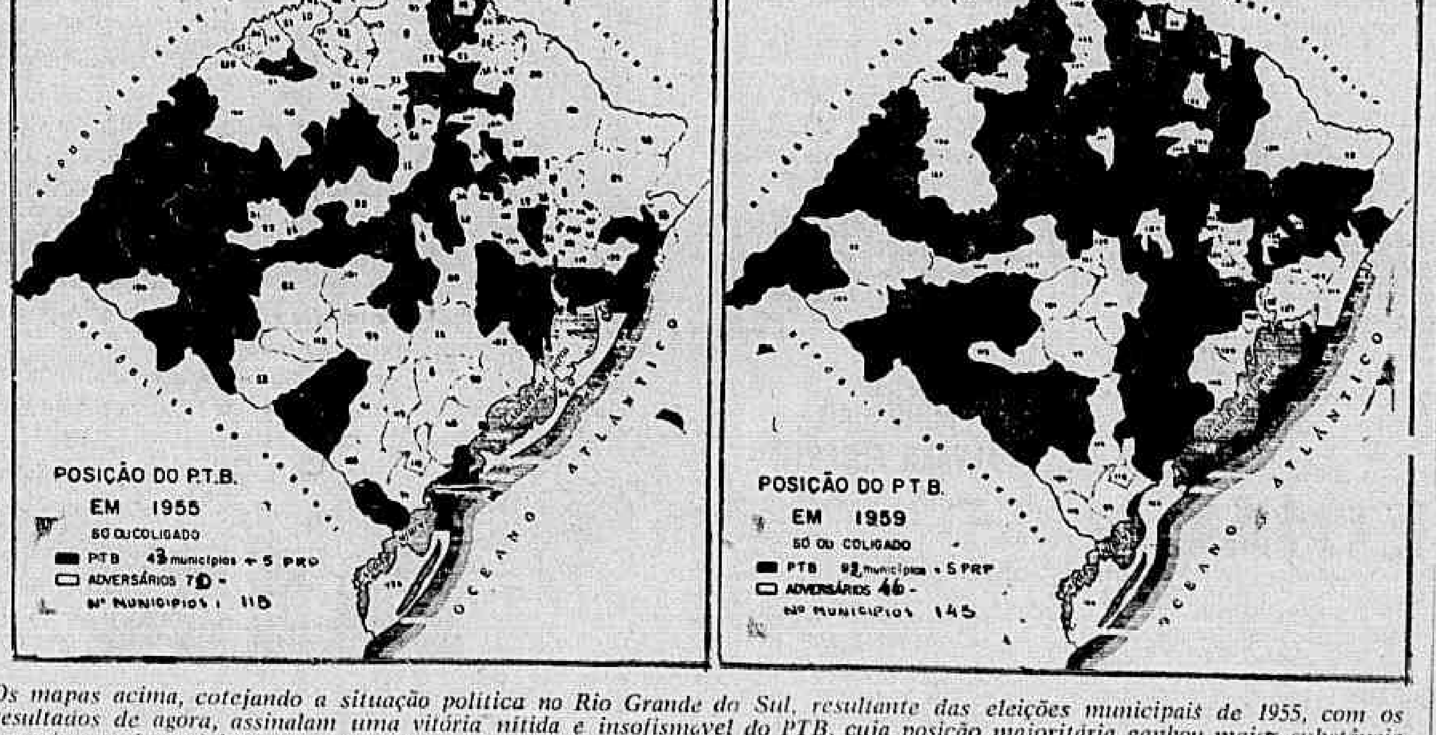
Missão de Láfer: paz americana

BUENOS AIRES, 23 (FP-DC) — Ao entregar ao presidente Arturo Frondizi o grande colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, que lhe foi conferido pelo govêrno brasileiro, o chanceler Horácio Lafer declarou em discurso: "Nunca, como hoje, as relações entre a Argentina e o Brasil formaram um céu tão despido de nuvens e de sombras".

O ministro do Exterior do Brasil chegou a esta Capital

(Conclui na 11ª pág.)

RGS: PTB SUPEROU VITÓRIA DE 1955



Os mapas acima, cotejando a situação política no Rio Grande do Sul, resultante das eleições municipais de 1955, com os resultados de agora, assinalam uma vitória nítida e insofismável do PTB, cuja posição majoritária ganhou maior substância em número de prefeituras conquistadas e de vereadores eleitos. PTB e aliados controlam 97 prefeituras e, em 35 onde não elegeram o prefeito, têm maioria na Câmara de Vereadores

UDN apóia o voto partidário

Chegando ontem de Belo Horizonte, onde estêve em contato com o deputado Magalhães Pinto, presidente da UDN, o deputado João Agripino declarou à reportagem que, no seu partido, tem sido a melhor possível a receptividade ao projeto Último de Carvalho, que visa a introduzir o voto partidário na eleição do próximo presidente da República

Por sua vez, o deputado do PSD mineiro informou que só tenciona dar andamento à sua iniciativa se antes tiver a segurança de contar com o apoio da oposição ao seu projeto sôbre a cédula única.

O PROJETO

Como é sabido, a alteração que o deputado Último de Carvalho objetiva introduzir na próxima eleição presiden-

(Conclui na 11ª pág.)

TRUJILLO OFERECE PRÊMIO PELA CAPTURA DE W. MORGAN

Fidel intervém no Congresso Operário

HAVANA, 23 — (UPI-FP-DC) — O comandante William Morgan, membro das fôrças revolucionárias cubanas que derrubaram o regime do ditador Fulgêncio Batista, disse hoje que o ex-presidente Rafael Trujilo oferece 500 mil dólares a quem "puder seqüestrar-me e entregar-me vivo na República Dominicana".

A Convenção da Confederação de Trabalhadores de Cuba fêz caso omisso, esta manhã, do apêlo pessoal de Fidel Castro sôbre a "unidade das fôrças trabalhistas" e designou uma comissão executiva em que estão incluídos os representantes comunistas.

MORGAN VIGIADO

Morgan, norte-americano de nascimento e cubano naturalizado, formulou a acusação em uma entrevista efetuada em seu apartamento desta capital, onde uma forte guarda mantém constante vigilância para impedir qualquer novo atentado contra sua vida.

Morgan disse que Trujillo o quer vivo ou morto, já tendo sido alvo de dois atentados durante os últimos dois meses.

"Um homem capturado em um dos ataques" — disse Morgan — "declarou que lhe foi oferecida a soma de 45.000 dólares para assassinar-me.

"Contudo, Trujillo pagaria ... 500.000 dólares a qualquer pessoa que me entregasse vivo na República Dominicana. Isto é muito dinheiro e há muitos mercenários dispostos a trabalhar para êle".

Morgan se converteu em um dos principais guerrilheiros das fôrças revolucionárias que derrotaram o exército de Batista e levaram ao poder o Movimento 26 de Julho em janeiro passado.

INTERVENÇÃO

O premier Fidel Castro interveio pessoalmente à noite passada na Convenção da Confederação Geral dos Trabalhadores de Cuba, reunida para eleger o comitê executivo nacional da Organização, e inclinou a balança a favor da solução "unidade de fôrças" que os comunistas apoiam.

A presença de Fidel Castro na Convenção evitou uma luta aberta entre o Movimento 26 de Julho e os comunistas em tôrno da formação do comitê nacional da CGT.

A divisão aberta entre mais de 3.000 delegados que participam da Convenção indicou que os representantes do Movimento 26 de Julho provàvelmente realizariam uma votação para excluir completamente os comunistas do comitê executivo da CGT, composto de 36 membros.

Os delegados comunistas, entretanto, exigiram que lhes fôsse concedida representação e o direito de vetar certos elementos notòriamente anti-comunistas, baseando-se na necessidade de união trabalhista.

Das 33 Federações que formam a CGT, 26 manifestaram abertamente sua oposição à inclusão dos comunistas no Comitê.

A atitude definitivamente anti-comunista da Convenção desde a sessão inaugural foi uma surprêsa para a maior parte dos observadores e dos organizadores do Congresso.

As declarações que Fidel Castro ante a Convenção foram consideradas uma reprovação aos trabalhadores por permitir a divisão da classe pois o premier disse: "Um Exército não pode estar dividido".

O poderoso Sindicato Açucareiro proporcionou uma tendência favorável aos comunistas no abandonar sua posição firme contra a "unidade de fôrças" e deixar em liberdade seus delegados para votar de acôrdo com seus desejos individuais. A comissão foi constituída com elementos comunistas.

DELGADO EM VISITA A LONDRES

LONDRES E LISBOA, 23 (F P. DC) — "A vinda do general Delgado a Londres irá, sem dúvida, embaraçar sèriamente o govêrno britânico" — escreve o jornal "Daily Mail".

Acrescenta o jornal: "Portugal não sòmente é o mais antigo aliado do nosso país, mas ocorre ainda que a visita do general se realiza no momento em que fazemos todos os esforços possíveis para recuperar os mercados portuguêses que tivemos de abandonar à Alemanha Federal".

INFORMAL

O Ministério das Relações Exteriores britânico declarou, hoje, não haver "nada de oficial" na chegada, à Grã-Bretanha, do general Humberto Delgado, atualmente asilado no Brasil.

Um porta-voz do Ministério declarou que a visita do general é um assunto inteiramente pessoal.

Respondendo a perguntas dos jornalistas, o porta-voz disse que o govêrno de Portugal não fêz nenhuma representação, a respeito da vinda do general a esta Capital.

Em Lisboa o "Diário da Manhã", órgão do movimento único governamental da União Nacional, não está muito satisfeito com a estada em Londres do general Humberto Delgado, antigo candidato da oposição à presidência da República.

O referido jornal dedica hoje o seu editorial à visita de Humberto Delgado a Capital britânica, declarando notadamente: "Imaginemos por um momento êste absurdo: um general do Exército britânico, excluído do serviço por motivos disciplinares, que percorresse o mundo a fim de incitar as pessoas a uma ofensiva contra o govêrno do seu país. Suponhamos ainda que êsse general estabelecesse contactos com os dirigentes de partidos políticos estrangeiros ... Que pensaria a opinião pública inglêsa de semelhante general?".

Difícil a extradição do ex-ditador Jimenez

MIAMI, 23 — (UPI-DC) — Um incidente nas gestões que se vêm realizando para extraditar o ex-presidente da Venezuela, Marcos Perez Jimenez — acusado pela Justiça de seu país — contribuiu hoje para complicar ainda mais o já por si complicado, expediente de extradição.

O advogado de Perez Jimenez interpôs objeções à forma pela qual foi recebida aqui uma pasta de documentos vinda de Caracas. Os documentos haviam sido juntos por uma linha vermelha, mas esta não pegava algumas das páginas do volume encadernadas.

NAO RESPONDERAM

David Walters, o advogado mencionado, perguntou se essas páginas não ligadas haviam sido autenticadas, efetivamente, pela Suprema Côrte da Venezuela.

O advogado Howard Westwood, de Washington, prometeu devolver os documentos a Caracas para que se juntem tôdas as páginas do volume.

A Justiça venezuelana acusa Perez Jimenez do assassinato de quatro oposicionistas políticos, «peculato e malversação» de fundos públicos e de ter ordenado a prática de torturas. Na segunda-feira passada realizou-se uma audiência preliminar do caso, mas até agora os advogados não responderam às acusações imputadas a Perez Jimenez e tudo parece indicar que tal não farão ainda durante muito tempo.

INTERPRETAÇAO

Os advogados contrários entabularam discussões sôbre a interpretação dos têrmos «peculato» e «malversação».

O juiz federal que conhece do caso, William C. Mathis, decidiu contra Perez no que concerne às referidas acusações. Walters insistia em que as duas palavras tinham o mesmo significado, no entanto, Mathis negou-se a aceitar a tese.

Mathis apresentou ainda petições que pedIam a suspensão da causa, a anulação dos autos e a eliminação de algumas das acusações.

Mas o juiz permitiu ao govêrno venezuelano apresentar uma denúncia modificada contendo informações adicionais sôbre a acusação de peculato feita contra Perez Jimenez

Questão húngara na ONU

NAÇÕES UNIDAS, 23 (FPDC) — Por 15 votos contra três (tendo havido duas abstenções), a Mesa da Assembléia Geral das Nações Unidas recomendou, hoje, a inscrição na ordem do dia da Assembléia, da questão húngara.

Essa recomendação deve ser ainda aceita pelo plenário da Assembléia, antes de discutir o problema.

VOTAÇÃO

Falaram, encaminhando a votação, diversos delegados, a começar pelo sr. Arkady Sobolev, que pediu e obteve que a Hungria, que não é membro da Mesa, fôsse convidada a participar da discussão. De seu lado, os Estados Unidos, por intermédio do sr. Cabot Lodge, pediram e obtiveram, também, a participação de um representante especial da ONU.

O delegado norte-americano traçou o quadro geral da insurreição húngara de 1956 e mostrou como o govêrno títere da Hungria continuava o processo e mesmo as execuções dos considerados conspiradores contra a situação orientada pela União Soviética, desprezando e mesmo negando tôda cooperação ao representante da ONU.

S. A. M. D. U.

EDITAL

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE VAGAS DE ACADEMICO

Comunico aos interessados que se encontram abertas, no período de 25 do corrente até 10 de dezembro próximo, as inscrições para provimento das vagas de acadêmico, nas delegacias regionais do Distrito Federal e Estado do Rio.

No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar a seguinte documentação: Carteira de Identidade, Certificado de Reservista, Certidão do término da 4.ª série fornecida pela escola, 2 (dois) retratos 3x4.

Ficam dispensados da certidão do término da 4.ª série os candidatos aprovados na 5.ª série.

O concurso será realizado no dia 22 de dezembro próximo, no Estádio Municipal do Maracanã e constará apenas de prova escrita.

Os candidatos deverão se apresentar às 9 horas, no portão «18», munidos de caneta-tinteiro e lápis-tinta.

O ingresso para o recinto da prova far-se-á mediante apresentação do cartão de identificação fornecido pelo SAMDU, no ato da inscrição.

As provas serão identificadas pùblicamente, em data que será afixada na sede do SAMDU, cabendo aos candidatos o direito de revisão, desde que requerida dentro do prazo de 12 horas, contadas a partir da identificação.

Os interessados deverão se inscrever na sede do SAMDU, na Avenida Venezuela, 134, 9.º andar (bloco «A»), diàriamente, das 10 às 15 horas, sendo o prazo das inscrições improrrogável, não havendo nova publicação.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1959.

ABRÍLIO FRIAS MEDEIROS
Secretário da Comissão de Concurso

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 4 Milhões DE cruzeiros!

Apenas cópia a tela achada na Califórnia

NAPOLES, 23 (FP-DC) — O quadro de "la Madeleine" atribuido a Caravaggio e descoberto em casa de um emigrante italiano em Pasadena, na Califórnia, com outras pinturas atribuídas a grandes mestres italianos seria apenas uma cópia do original.

O padre Antônio Belucci, do Oratório de "San Filippo de Neri", desta cidade, e membro da Academia Pontifícia Romana de Arqueologia, declarou a respeito, efetivamente, que o original dêsse quadro se encontra, há séculos, na Pinacoteca do Oratório.

Trata-se de uma obra do pintor napolitano Giovanni Battista Caracciolo, denominado "Il Battistello", que viveu de 1570 a 1637.

"O quadro, declarou o padre Belucci, foi colocado na Pinacoteca nos fins da segunda metade do século XVII, e foi um donativo feito ao Oratório, segundo o costume, por um padre da comunidade".

POLÍCIA FEMININA NA ITÁLIA

ROMA, 20 (ANSA-DC) — A lei relativa à instituição de um corpo de polícia feminina tornou-se executiva em seguida à sua aprovação da parte da comissão de negócios internos do Senado. A lei em questão havia sido aprovada pela Câmara dos Deputados. A polícia feminina terá a função de prevenir e apurar os crimes contra a moral pública e o bom costume, a família, a integridade e saúde do povo, os crimes em matéria de proteção do trabalho das mulheres e menores, etc. Haverá 103 inspetoras de polícia, na carreira diretiva, e 450 assistentes de polícia na carreira subalterna. É provável que o corpo de polícia feminina comece a funcionar dentro de 1960.

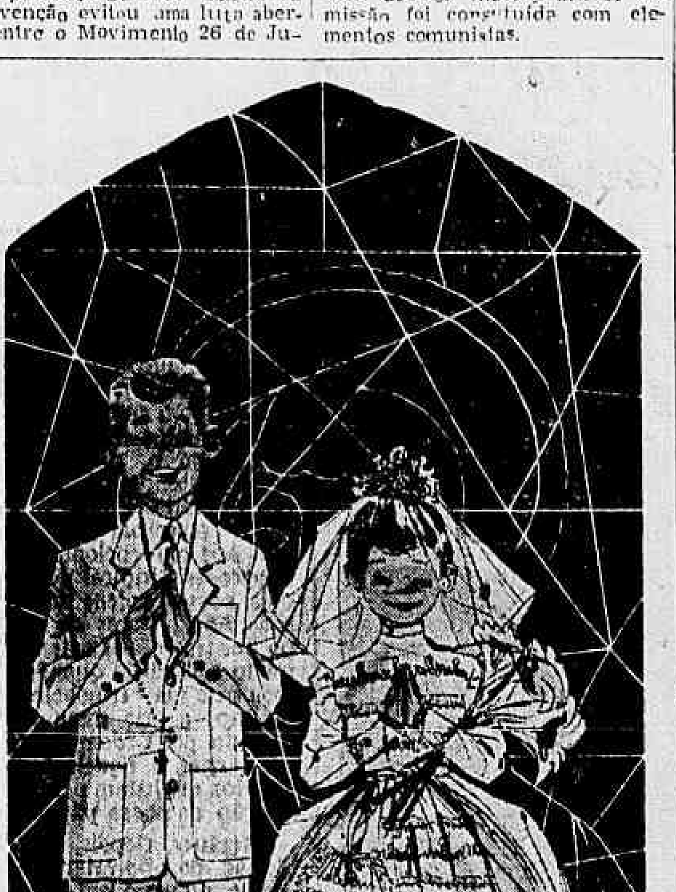
COMPLÔ PERONISTA

BUENOS AIRES, 23 (UPI-DC) — As medidas de segurança militar adotadas à primeira hora de sexta-feira começaram a decrescer ontem, sem que o govêrno voltasse a proporcionar informações sôbre o complô atribuído oficialmente a "certos elementos peronistas com vínculos comunistas".

Em círculos autorizados se disse que a confabulação foi frustrada pela rápida intervenção dos serviços de inteligência que impediram tôda manifestação do complô antes que seus particulares pudessem reunir fôrças suficientes para intentar ação alguma.

FUNDAÇÃO "ÁLVARO ALBERTO"

Será realizada na próxima quinta-feira, às 17 horas na Avenida Rio Branco, 135, 9º andar, a assembléia geral dos sócios da Fundação "Alvaro Alberto", entidade mantenedora da Escola Regional de Meriti, em Caxias, que há cêrca de 40 anos vem prestando relevantes serviços à população do E. do Rio. As pessoas que desejarem contribuir para a difusão da cultura em nosso país, tornando-se sócias da Fundação "Alvaro Alberto", podem dirigir-se à professôra Armanda Alvaro Alberto, na Rua Santa Clara, 261, apto. 302, Copacabana.



Para o momento inesquecível da

1ª COMUNHÃO

A Colegial oferece enxovais completos e todos os artigos necessários para a primeira comunhão dos seus filhos. Êles serão admirados nesse inesquecível momento pela elegância de suas roupas.

Para meninos

Costume calça curta, em brin 5 a 7 anos	880,
8 a 12 anos	920,
Costume calça curta, em linho 5 a 7 anos	[illegible]
8 a 9 anos	1.680,
10 a 11 anos	1.780,
Tambem com calça comprida.	

Para meninas

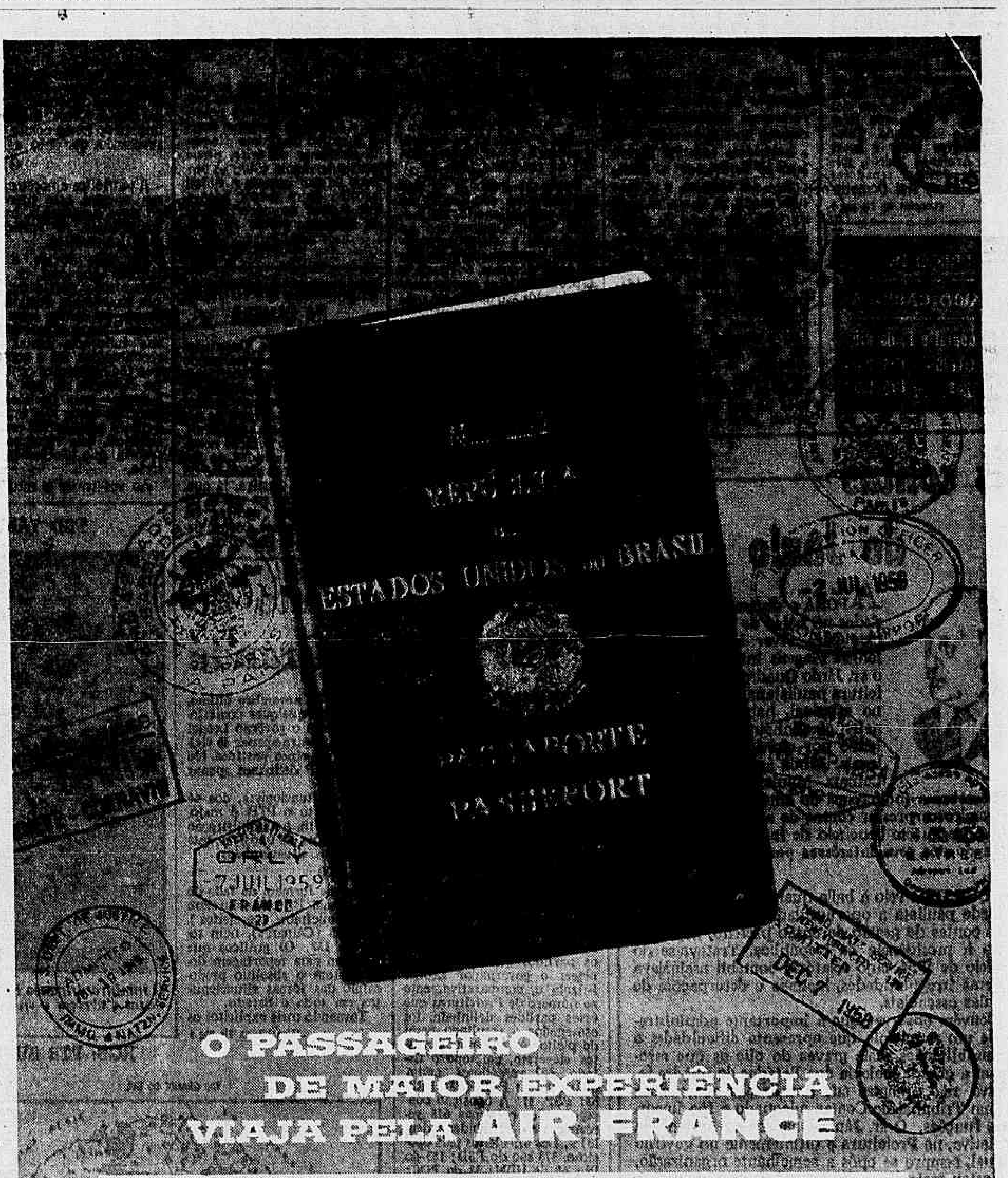
Belo vestido em rhodianyl, fino acabamento, modelo acima	1.780,

Grinaldas - velas - terços - livros - lírios - véus de nylon luvas - gravatas - laços - meias - cintos - etc.

A COLEGIAL

MATRIZ: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 38/40
FILIAIS: Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 8-A
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 270
Meier - Rua Lucidio Lago, 39
Ramos - Rua Uranos, 1063
Niterói - Av. Amaral Peixoto, 96
Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 1008

CASE



O homem adquire experiência vivendo-a ou recebendo-a de quem a viveu. E quem já viajou pelo mundo inteiro, quem tem experiência em viagens aéreas internacionais, pode dizer a V. S.: é a AIR FRANCE, sem dúvida, a emprêsa aérea que melhores serviços oferece! Veja porque:

Tradição - Há 40 anos a AIR FRANCE voa ao redor do mundo.

Tripulações - Cada comandante da AIR FRANCE tem mais de 14.000 horas de vôo. Experimentadíssimos!

Assistência e Manutenção - A AIR FRANCE é assistida por mais de 7.000 engenheiros e mecânicos.

Aviões - Apenas os melhores: Boeing 707 Intercontinental, Caravelle, Super Starliner, Super G, Viscount e Bréguet.

Serviço de bordo - Impecável! De grande classe! Desnecessário falar sôbre a cozinha francesa. Sôbre a champagne, vinhos e licores. E só a AIR FRANCE oferece o serviço de bordo mais formidável que V.S. pode desejar!

Faça como os passageiros de maior experiência do mundo: viaje também pela

AIR FRANCE

A MAIOR RÊDE AÉREA DO MUNDO

Resposta de Edgar a Oswaldo Lima Fo.

"Não aceito nenhum acôrdo com base na negação do sagrado direito que têm os trabalhistas pernambucanos de escolher livremente os seus dirigentes" — declarou ao DIARIO CARIOCA o deputado Edgar Bezerra Leite, em resposta a uma declaração do sr. Osvaldo Lima Filho, aqui publicada.

"A convenção — acrescentou — foi a mais legítima manifestação partidária já realizada em Pernambuco. Defenderei, em quaisquer instâncias, o pronunciamento dos diretórios municipais petebistas. Não poderá prevalecer o arbítrio de uma minoria descontente, contra a decisão de uma maioria consciente e atuante".

NÃO TEM AUTORIDADE

«O deputado Osvaldo Lima Filho — continuou o atual dirigente do PTB pernambucano — é um dos companheiros que menos autoridade tem para se insurgir contra as decisões da convenção regional do PTB pernambucano.

Êle compareceu à convenção, cabalou incansàvelmente para a eleição dos seus candidatos, fêz dois ótimos discursos, acompanhou a votação e a apuração, fiscalizando todo o seu processo e foi um dos últimos a se retirar do recinto dos trabalhos.

A pedido dêle, na última hora, consegui dos meus leais companheiros, delegados dos diretórios municipais que votassem também nos seus candidatos e, por isso, êles foram eleitos tranquilamente.

Em todo o decurso da convenção, contei com a colaboração preciosa do deputado Osvaldo Lima, que teve tôdas as oportunidades para fazer o protesto que quisesse. Nada êle impugnou nem reclamou, tendo — ao contrário — emprestado a tudo a contribuição da sua inegável capacidade de atuação e coordenação, tantas vêzes demonstrada no exercício da liderança trabalhista. A sua cooperação e a sua tácita anuência a tôdas as ocorrências da convenção não foram obtidas, de modo algum, à custa de transigências e negociações em favor dos candidatos que êle queria eleger.

Pretendendo, agora, anular a convenção que êle ajudou a fazer, Osvaldo Lima se volta contra si próprio, para ficar com alguns amigos insatisfeitos com os resultados daquele conclave.

NÃO CONCORDA

«Não concordo com outra convenção porque defendo êsse princípio democrático e não porque tema disputar novamente.

Desafiarei os meus ocasionais adversários para um teste perante uma assembléia dos diretórios e dos sindicatos trabalhistas. Empenhei até o meu mandato nesse repto sem resposta.

Eu não podia ir mais além, abdicando de um direito que não me pertence: o direito que têm os convencionais trabalhistas pernambucanos de verem respeitadas suas decisões soberanas».

PARANÁ: Desmentido de Franco

O deputado Oliveira Franco contesta que tenha participado no Rio de Janeiro de qualquer reunião visando à escolha de candidato pessedista ao govêrno do Paraná e muito menos que a sua preferência, no caso, venha a recair no nome do sr. J... Ribeiro Júnior, atual secretário de Agricultura do govêrno Lupion.

— Acho que o Rio de Janeiro não é o lugar apropriado para essas discussões que são do somente do interêsse do povo paranaense. Lamento as notícias que não são exatas. Com respeito ao futuro candidato à governança paranaense — ou o candidato pessedista — tomarei posição no momento oportuno. Garanto que a minha posição será de luta aberta e dessassombrada. Mas garanto também que não tomarei qualquer atitude, antes de ouvir os meus amigos e companheiros de pessedismo. Não acredito na realidade da política de cúpula. Ninguém pode decidir contra a vontade dos amigos e a vontade do povo. Estou com viagem marcada para o Paraná. Então — sem a precipitação das notícias que daqui foram enviadas para os jornais curitibanos — direi, com franqueza, qual será a minha posição. Nunca antes tentei de ouvir os amigos e os companheiros, principalmente os amigos e companheiros do interior. Não é justo que decidamos de portas fechadas, entre quatro paredes de uma sala de hotel, um assunto que interessa ao Paraná inteiro e a todo pessedismo paranaense.

MINAS: Entendimentos do PTB e PR

BELO HORIZONTE, 23 — (Asap.) — Fontes ligadas ao sr. Benedito Valadares, anunciando uma vez mais sua chegada a esta cidade, informam também que o presidente do PSD iniciará entendimentos com o PTB e PR imediatamente.

O senador vai tratar dos têrmos de um protocolo interpartidário que o PSD firmará com seus coligados e, muito possivelmente, desta vez, as demarches não se revestirão de segrêdo.

Acredita mesmo uma boa corrente pessedista que o presidente do partido, admitindo a necessidade de evitar atritos futuros na coligação, apresentará o protocolo à apreciação dos convencionais.

O sr. Benedito Valadares chegará hoje e manterá conversações com dirigentes trabalhistas e republicanos até quarta-feira.

BAHIA: Juraci não acompanhou Leandro

SALVADOR, 22 (Asap.) — O sr. Juraci Magalhães permanece silencioso, enquanto a UDN baiana reafirma seu empenho em atirar-se à luta em favor do sr. Jânio Quadros. Convidado a comparecer a festejos em Sergipe, em homenagem ao sr. Leandro Maciel, o sr. Juraci respondeu negativamente. Disse o governador que "devendo repousar compulsòriamente a conselho médico" não podia afastar-se da capital. Por sua vez o deputado Juraci Magalhães Filho, falando a um programa radiofônico, asseverou que a UDN permanece coesa em tôrno do sr. Jânio da Silva Quadros.

Penha e Glória com luzes tôda a noite

Câmara dos Vereadores

A iluminação permanente do arraial da Penha e do Outeiro e da Igreja da Glória vai ser feita a partir do próximo ano, por iniciativa do sr. Levi Neves e do sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo, com o objetivo de transformar os dois tradicionais pontos de peregrinação periódica em verdadeiros santuários com romeiros em tôdas as épocas do ano.

Para isso foi incluída no Orçamento de 1960, pelo vereador Levi Neves, a verba de cinco milhões de cruzeiros que será aplicada de acôrdo com os planos já elaborados pelo Departamento de Turismo que se encarregará ainda, de promover as providências necessárias para que tanto a Penha como o Outeiro da Glória se transformem em pontos de atração turística permanente.

ALUGUEIS DA PREFEITURA

A sra. Lígia Bastos, em requerimento ao prefeito, indagou quanto a PDF dispende no pagamento de aluguéis de sedes de escolas e repartições municipais. Falando à reportagem, disse que na Comissão de Educação recebeu já, para relatar, mais de dez projetos fazendo doações de próprios da Prefeitura para instalação de sedes de entidades particulares. De cêrca de 400 escolas da Prefeitura, com, mais ou menos, estão instaladas em prédios particulares, com a Municipalidade pagando aluguéis. Ora, concluiu, não é justo que a Prefeitura dê o que tem e se veja na obrigação de alugar imóveis para instalar, sobretudo, escolas. O requerimento devidamente respondido, dará elementos para que melhor possa relatar os projetos.

MAURICIO DE LACERDA

A Câmara prestou homenagem a Maurício de Lacerda, levantando a sessão depois de falarem sôbre o tribuno brasileiro representantes de todos os partidos. O sr. Murilo Miranda requereu, sendo aprovada, que a Casa mandasse publicar, uma coletânea dos discursos do morto. A Mesa designou uma comissão composta dos srs. Raul Brunini, Erasmo Martins Pedro, Lauro Leão Telêmaco Gonçalves Maia e Luciano Lopes para acompanhar o entêrro. O sr. Frederico Trota requereu, sendo aprovado, que o prefeito desse o nome de "Internato Maurício de Lacerda" a uma das ruas da cidade.

MÉDICOS DEBATEM CIRURGIA

Será realizada amanhã, às 19 horas, a reunião semanal do corpo clínico da Casa de Saúde São Miguel, para discussão de casos e complicações operatórias observadas durante os últimos dias. Dez casos serão apresentados e debatidos, com assistência livre para médicos visitantes.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piumí 519 - Tel.: 4-5850
CARMO - BELO HORIZONTE

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 51 (Elevador) — Telefone: 42-2056 - Diariamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 Telefone 28-0263

TRIBUNO

Maurício de Lacerda, ontem falecido, numa das suas últimas aparições na tribuna popular, agradecendo manifestação que lhe era prestada por elementos da classe trabalhadora

Comitê desagrava Canabarro

Para desagravar o coronel Nemo Canabarro a respeito do envolvimento do seu nome no episódio das bombas que estouraram na COFAP e no Conselho Nacional do Abastecimento, componentes do "Comitê Nacional Pró-Marechal Lott" redigiram uma moção de solidariedade para cumprir "o dever de inteira solidariedade pública ao amigo e ao companheiro".

O desagravo visa a corrigir mal-entendidos que têm surgido no noticiário dos matutinos e vespertinos cariocas e nos quais é envolvido o nome do coronel Nemo Canabarro.

A MOÇÃO

Assinado pelo deputado Último de Carvalho, generais Luiz Pereira de Souza, Amphilophio Cardoso de Araújo e vários militares e civis, o desagravo faz referências à conduta do coronel Nemo Canabarro e afirma que as bombas lançadas o foram "pelos anti-nacionalistas, pelos entreguistas, pelos maus patriotas que procuram tumultuar o ambiente sereno e democrático da Pátria, de acôrdo com o plano que pré-estabeleceram".

Faleceu aos 72 anos Maurício de Lacerda

Vitimado por um enfarte de miocárdio, faleceu na manhã de ontem, aos 72 anos de idade, em sua residência na Rua Francisco Sá, 5, o famoso político, parlamentar e jornalista Maurício de Lacerda, pai do deputado Carlos Lacerda e do jornalista Maurício Caminha de Lacerda. Foi êle, certamente, um dos maiores tribunos que já ilustraram a crônica parlamentar brasileira e um vigoroso lutador, a serviço dos ideais republicanos.

O corpo de Maurício de Lacerda, que estava sendo velado desde às 15 horas de ontem, na capela da Igreja de Santa Teresinha, nas proximidades do Túnel Novo, foi transladado, à noite, para o salão nobre da Câmara Municipal, de onde sairá, às 9 horas de hoje, para o Cemitério de São João Batista, onde será sepultado no jazigo de seu pai, o ministro Sebastião Lacerda, uma das grandes figuras que elevaram a cultura jurídica do país.

SAUDE DA ESPOSA

Em declarações que ontem prestou ao DIARIO CARIOCA, o médico Armando Lacerda primo-irmão do extinto disse que, Maurício apesar de idade e de ser diabético, passava ùltimamente muito bem: "Acreditamos que sua morte assim tão súbita, tenha sido causada pelo estado de saúde de sua espôsa, d. Aglais, que está há quatro dias numa tenda de oxigênio, atingida também por um enfarte cardíaco. Ainda ontem, conversei longamente com Maurício e notei sua preocupação. Hoje, êle se achava no banheiro, quando começou a passar mal. Dirigiu-se para a sala-de-visitas, onde caiu. Prontamente atendido pelos médicos Jaime Vignoli e Eraclides de Sousa, assistentes de sua espôsa, não suportou o impacto e faleceu 12 minutos depois".

QUERIA O CORPO

Cêrca das 13 horas de ontem, recebeu a família de Maurício de Lacerda um comunicado telefônico de Vassouras, no Estado do Rio, pedindo que o corpo do ex-parlamentar fôsse remetido para aquêle município, do qual era êle natural e de cuja Prefeitura foi ocupante. O pedido, entretanto, não pôde ser atendido, em virtude das reiteradas recomendações de Maurício para que fôsse sepultado no mesmo jazigo em que se encontra seu pai, o ministro Sebastião de Lacerda.

LACERDA NA CAPELA

O deputado Carlos Lacerda, que há muitos anos se encontrava atritado com seu pai por razões de família, mas de quem, nos momentos mais críticos de sua agitada vida política, sempre recebeu demonstrações de paternal solicitude estêve, na tarde de ontem, na Capela Santa Teresinha, visitando o corpo de seu pai. Estava visìvelmente compungido e evitou contatos com a reportagem.

DADOS BIOGRÁFICOS

— Maurício de Lacerda era, como salientamos acima, fluminense de Vassouras. Formou-se em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Distrito Federal. Foi oficial de gabinete do presidente Hermes da Fonseca e exerceu a deputação federal inúmeras vêzes sempre eleito pelo 3.º Distrito de Vassouras. Juntamente com Luís Guimarães, Georgino Avelino e outros, apresentou-se, voluntàriamente, para o Serviço Militar, muito antes da campanha empreendida por Olavo Bilac. Depois da revolução de 1930, de que foi ardoroso pregador, atuando na Aliança Liberal, foi enviado ao Uruguai, na qualidade de embaixador plenipotenciário do Brasil. Foi também vereador no Distrito Federal e era procurador da PDF, cargo em que se aposentou.

"VELHO" JORNALISTA

Amanhã, o Maurício seria solenemente recebido na "Ordem dos Velhos Jornalistas" no qual, proposto pelos srs. Mozart Lago, Henrique Orciuolo e Mário Hora, vinha de ingressar em 21 de outubro último.

Maurício, que deveria ser recebido pelo sr. Mozart Lago, ingressou no jornalismo muito cedo, segundo revelou na proposta para sócio da entidade dos "velhos" da classe. Em 1902, integrou a redação do jornal estudantil "Alvorada", tendo trabalhado também em outros órgãos universitários, como "Lumen" e a "Época" tradicional revista da Faculdade de Direito. Foi redator do "Município", de Vassouras, e em 1910, dirigiu a revista "O Vassourense". No Rio, dirigiu o vespertino "A Tribuna", em 1924, e foi colaborador efetivo de "A Noite", "O Globo", "A Pátria", "O País" "O Imparcial", e de muitos outros órgãos da imprensa local. Ùltimamente o famoso tribuno redigia as suas memórias, que deveriam ser publicadas pela Editora José Olímpio.

DINHEIRO PARA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O presidente da República aprovou o plano de aplicação da importância de Cr$ 147 milhões, consignada no orçamento à Universidade de S. Paulo, sendo Cr$ 3 milhões para a Escola de Sociologia Política de São Paulo, mediante acôrdo. O despacho presidencial foi exarado na exposição em que o DASF submete ao chefe do govêrno processo relativo ao assunto, oriundo do Ministério da Educação e Cultura.

PAGAMENTO AO LOTE 1 DA PDF

Começará no próximo dia 30 o pagamento do funcionalismo municipal, devendo o Departamento do Tesouro da Secretaria Geral de Finanças atender, nessa data, os servidores do "lote um".

Vilasboas obstruiu pensão de militares

Plenário do Senado

Falando durante mais de uma hora, o sr. João Vilasboas, líder da UDN, obstruiu, ontem, a votação do projeto da Câmara que dispõe sôbre pensões militares, ao qual apresentou ainda uma emenda. A matéria se acha em regime de urgência e não pôde ser votada, pois quando o orador deixou a tribuna o plenário já se encontrava vazio.

Com mais de 400 emendas, foi aprovado o anexo do Orçamento relativo à Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia, sôbre o qual discursou, encaminhando a votação, o sr. Cunha Melo, do PTB amazonense.

INFORMAÇÕES

O primeiro orador da sessão de ontem foi o sr. Lino de Matos, que reclamou longamente contra o tratamento concedido a São Paulo, no que toca a verbas orçamentárias, que o orador considera altamente injusto. O sr. Fernando Corrêa, da UDN matogrossense, falou sôbre assunto do interêsse de seu Estado.

O sr. Gilberto Marinho (P. S. D.-Distrito Federal) apresentou requerimento em que pede ao Ministro do Trabalho as seguintes informações: 1) qual o número de abonos-família pagos no Distrito Federal, no exercício de 1958?, 2) quantos abonos correspondentes àquela unidade da Federação e ao mesmo exercício se acham com o seu pagamento em atraso? 3) quais as providências adotadas para a liquidação dêsses compromissos.

EXTRAORDINARIA

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Filinto Muller convocou uma reunião extraordinária para as 21 horas. Em seguida, o sr. Filinto Muller recebeu, em seu gabinete, a visita do atual chefe de Polícia, cel. Luís Jacques.

BRIZOLA E A FILHA DE LOTT

A sra. Edna Lott, filha do titular da Guerra, estêve recentemente no Sul, a fim de presidir a instalação do Comitê Nacionalista pró-candidatura mal. Teixeira Lott, que coordenará, no Rio Grande do Sul, a campanha do candidato da aliança PSD-PTB. A foto é um flagrante da visita de dona Edna ao governador Leonel Brizola, no Palácio Piratini

Argemiro denuncia traição de Ferrari

PORTO ALEGRE, 23 — (Sucursal do DC) — Dando resposta às críticas aqui formuladas pelo deputado Fernando Ferrari contra sua conduta na liderança da bancada trabalhista no Senado, o sr. Argemiro Figueiredo, em carta aberta ao candidato do PDC, declara que "por maiores que sejam os meus pecados, daqui em diante, jamais atingirão às raias da incoerência, da deslealdade e da traição, que você está cometendo".

O senador paraibano fôra apontado como um inimigo do ex-presidente Vargas, mas, apesar disso, teria sido conduzido ao pôsto de líder da bancada do seu partido no Senado, graças a uma distorsão dos processos em voga no PTB segundo comentou o sr. Ferrari.

A CARTA

O senador Argemiro de Figueiredo, eleito pelo Estado da Paraíba e exercendo a liderança da bancada do PTB no Senado Federal, vem de dirigir ao deputado Fernando Ferrari, a seguinte "carta-aberta"

"Rio de Janeiro 10 de novembro de 1959. Deputado Fernando Ferrari, Saudações. Estou lendo pelos jornais cariocas, com profunda surprêsa, a agressão brutal que você me dirigiu na campanha política em que se empenha no Rio Grande do Sul. Não esperava tanto de sua educação e formação moral. O cavalheirismo aparente dos seus gestos, a bondade quase ternura que emergia das suas palavras, a doçura evangélica dos seus conceitos no trato com os homens e com os problemas do povo, nunca me fariam admitir que se vestisse em mantos de santo uma alma de satanaz:

Você conhece pouco do meu passado. Eu fui um dos mais sinceros amigos de Getúlio Vargas e tenho dêle os documentos mais comovedores realçando a minha dedicação. Acompanhei-o, com o partido que chefiei durante mais de vinte anos na Paraíba, nos momentos mais angustiosos da vida política e social dêste País.

Em 1940, o saudoso Chefe, envolvido por intrigas políticas, urdidas por um jovem e desditoso paraibano, aceitou dêste uma denúncia contra o meu govêrno na Paraíba e determinou a abertura de um inquérito em tôrno das irregularidades apontadas pelo denunciante. Deixei, então, que se ultimasse êsse processo, presidido por um alto funcionário federal, o sr. Valdir Niemeyer, e, após a conclusão que significou uma das páginas mais significantes de minha vida pública, entendi que era do meu dever e de minha honra renunciar às funções de interventor federal e desvincular-me da orientação do generoso Ditador. Considere mais que a êsse tempo estavam dissolvidos todos os partidos políticos. Mas, ainda naquele episódio, o imortal estadista escrevia-me uma carta de despedida, fazendo justiça à lealdade de minha conduta ao seu lado e realçando os serviços reais que eu prestara à Paraíba. Conduzi, então, o meu partido às hostes da União Democrática Nacional, que ajudei a fundar em 1945. Há dois anos deixei essa poderosa agremiação, pelas razões morais e políticas que expus da tribuna do Senado e que tornaram impossível a minha vida em comum com velhos companheiros de meu Estado, que me faltaram aos deveres de lealdade.

Ingressei, com os meus leais companheiros, no Partido Trabalhista Brasileiro, onde você já militava. Tive o mais caloroso acolhimento do honrado chefe dessa agremiação, o dr. João Goulart, e de todos os seus líderes. Suas restrições à minha pessoa nunca chegaram ao meu conhecimento e nunca foram ditas.

As expressões, de minha real autoria, contra o govêrno de Vargas, que você divulgou no Rio Grande, são talvez as mais fortes e as mais candentes por mim pronunciada na campanha em que se empenhava o meu grande partido, a União Democrática Nacional. O que você não poderá provar é que, em nenhum tempo, eu tenha ofendido a pessoa de Getúlio Vargas. E nunca a ofendi porque seria violentar a minha consciência e fugir à ética, a agressão a um homem a quem servira e pelo qual sempre alimentei a mais profunda admiração e afeição pessoal. Combati o seu govêrno. E êle próprio chegou a fazer recriminações, em frases históricas e dramáticas.

A minha liderança na bancada trabalhista no Senado foi uma escolha realmente generosa, mas, livre dos meus companheiros. Nesse pôsto tenho procurado honrar o meu partido e servir aos ideais trabalhistas. Por maiores que sejam os meus pecados, daqui em diante, jamais atingirão às raias da incoerência, da deslealdade e da traição, que você está cometendo. Tentando conduzir o partido, a que você ainda pertence, ao descrédito e à desmoralização. Participando de uma Convenção que outorgou ao dr. Goulart, com seu apoio, todos os poderes para escolher os candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República, e logo depois, saindo a campo em busca de apoio à sua própria candidatura. Lançando ao povo a campanha demagógica das "mãos limpas", sem se despedir antes do seu partido, onde talvez a sua perfídia queria localizar as mãos sujas. Comparecendo à recente eleição da Comissão Executiva do PTB e pleiteando, através de indicações impertinentes, dirigidas por seus companheiros, o lançamento do seu nome, como candidato à Vice-Presidência da República, ainda pelo mesmo Partido, contra o qual você tem investido no pensamento de o desmoralizar. A isso, meu jovem gaúcho, é que eu nunca chegarei.

Contenha o ímpeto de sua ambição, seja correto, leal e coerente, porque são precárias e efêmeras as vitórias conquistadas por êsses processos exóticos. Boa sorte. (as.) Argemiro de Figueiredo."

Deputados querem a demissão de Romano

Plenário da CÂMARA

Congratulando-se com o presidente da República por ter determinado a instauração de rigoroso inquérito para apurar o caso da compra de feijão estragado nos Estados Unidos, o sr. Vasconcelos Tôrres (PSD-Est. Rio) advertiu o sr. Juscelino Kubitschek da necessidade imperiosa da demissão do sr. Guilherme Romano da presidência da COFAP.

Já na Ordem do Dia o assunto voltou a debate através da palavra do sr. Clemens Sampaio (PTB-Bahia), que taxou o sr. Romano de "leviano" e cuja demissão da presidência da COFAP solicitou veementemente, sendo apoiado pelos srs. Vasconcelos Tôrres, Anísio Rocha e Adauto Lúcio Cardoso. Disse o sr. Clemens Sampaio que a demissão do sr. Romano é necessária "por comprovada incapacidade administrativa e por incapacidade moral", enquanto o sr. Mário Gomes, respondendo pela liderança da maioria, afirmou que qualquer dos seus liderados que denunciasse escândalos estaria prestando um bom serviço ao govêrno.

QUEM E' GUILHERME ROMANO

Disse o sr. Vasconcelos Tôrres a certa altura:

"Sr. Presidente, quando chega carne argentina na Capital da República e ouço, através de noticiário radiofônico, que pessoas autorizadas estão declarando ser êsse produto impróprio ao consumo, não se aproveitando muito de seu teor alimentício, impõe-se a demissão do Sr. Guilherme Romano, que não se tem revelado à altura do pôsto que lhe foi entregue. Contra S. Sa. ergue-se um rosário de acusações, inclusive esta, que transmito com a devida reserva, porque não tenho em mãos os documentos que estou procurando obter: fui informado de que, quando oficial de Gabinete do Sr. João Carlos Vital, o Sr. Guilherme Romano foi aos Estados Unidos, comprou ambulância e recebeu comissão por ter funcionado como intermediário, tendo sido mesmo chamado pelo Tesouro americano a pagar o impôsto de renda devido ao erário daquele país do norte.

Sr. Presidente, êsse homem tem sido incapaz de resolver o problema do abastecimento da carne. Com aumento não precisava fôsse designado o Sr. Guilherme Romano para presidente da COFAP.

Representando o sentimento de tôda a população angustiada não apenas da Capital da República, mas de todo o País, como elemento que integra a bancada governista, desejo lembrar, sr. presidente, que a demissão do sr. Guilherme Romano deveria ter precedido à do cel. Crisanto de Figueiredo, porque muito mais nociva para o País é a presença daquele cidadão à testa de um serviço para o qual se revela integralmente incapacitado".

GRANDE EXPEDIENTE

O primeiro orador do grande expediente foi o sr. João Agripino, líder da UDN, denunciando violências policiais no interior do Ceará, onde, segundo afirmou, os delegados de polícia estão reeditando os processos tão superados quanto revoltantes de desarmar e prender os adversários políticos, com o intuito exclusivo de desmoralizá-los, privando-os da liberdade».

Em aparte o sr. Carlos Jereissati contestou o orador, afirmando que o governador Parsifal Barroso não compatuava com qualquer violência que por acaso estivesse ocorrendo no interior, sendo certo que mandaria abrir inquérito, punindo os responsáveis.

O segundo orador dessa parte da sessão foi o sr. Djalma Maranhão (PTN-RGN), discorrendo sôbre a pesca do atum no Nordeste do país, para defender a necessidade de sua industrialização, tanto mais quanto são conhecidas as dificuldades do abastecimento de carne não sòmente no Rio de Janeiro, como também na maioria das grandes cidades brasileiras.

SÚMULA DA SESSÃO

No pequeno expediente ocuparam a tribuna, entre outros, os seguintes deputados:

Nélson Carneiro (PSD-DF), fazendo o necrológio do ex-deputado Maurício de Lacerda, ontem falecido, tendo apartеado pelos srs. Hamilton Nogueira e Mário Martins, que se solidarizaram com a homenagem;

Dirno Pires Ferreira (PSD-Piauí) e Aluísio Silva (PTB-Alagoas), agradecendo ao ministro da Fazenda o pagamento do impôsto de renda aos municípios do Nordeste;

Breno da Silveira (PSB-DF), reclamando resposta aos requerimentos de informações que enviara aos ministros da Aeronáutica, da Justiça e da Guerra, a respeito da aplicação da lei que concedeu anistia aos militares que participaram dos movimentos políticos depois de 1930;

Passos Pôrto (UDN-Sergipe), congratulando-se com o bispo d. José pela inauguração da Rádio Cultura de Sergipe, de propriedade da diocese;

Geraldo Guedes (PL-Pernambuco) tecendo críticas à ação político-administrativa do governador Cid Sampaio.

VERBA PARA COMISSÃO FERROVIÁRIA

O presidente Juscelino Kubitschek enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 90 milhões, destinados a despesas de pessoal da Comissão Mista Ferroviária Brasileira-Boliviana.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório Rua Alcindo Guanabara, 21 - 19.º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. - Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

CARTA DA EUROPA

Almirante desembarca para combater uísque

PARIS, novembro — (Por Luís Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — O almirante William J. Marshall, da Marinha dos Estados Unidos, que em 1944 desembarcou na Normândia com as tropas aliadas, voltou agora à França especialmente para combater o uísque escocês.

O respeitável almirante não participa de qualquer sociedade antialcoólica. Ao contrário: é presidente do sindicato norte-americano de facricantes de "bourbon" e veio propagar essa bebida, que faz concorrência ao uísque da Escócia.

OS DEFEITOS DO UÍSQUE

Em palestra pronunciada num hotel dos Champs-Elysées, o almirante-destilador desenvolveu a sua pregação:

— O uísque escocês, como vocês sabem, é feito de cevada, enquanto que, na fabricação do nosso "bourbon", destilamos o melhor milho do Milwaukee e do Kentucky. Entre as duas bebidas nenhuma comparação é possível

Fêz um apêlo ao patriotismo francês:

— Foi o padre Craig, em 1789, quem distilou pela primeira vez o "bourbon", dando-lhe êsse nome em testemunho de reconhecimento à França, que tinha vindo em auxílio da independência americana Mas os franceses continuam insensíveis à nossa gratidão: o ano passado, a França não importou senão 18 milhões de francos de bebidas norte-americanas, contra um bilhão de francos de uísque escocês.

A DEVOLUÇÃO DOS QUADROS

O irlandês Hugh Lane, que morreu em 1915 no naufrágio do "Lusitania", legou, três meses antes da morte, sua riquíssima coleção de quadros famosos à Galeria Municipal de Dublin.

Como o testamento primitivo de "sir" Hugh dava as telas à National Gallery de Londres, embora êle tivesse mudado de idéia depois, uma questão entre os dois museus rolou durante 44 anos nos tribunais britânicos.

Finalment,e uma decisão do Parlamento mandou, a semana passada, que o museu inglês devolvesse a coleção à Irlanda. Os irlandeses vão receber, entre outras telas, "Les Parapluies", de Renoir, "Le Concerto aux Tuilleries" de Manet e "Sur la Plage" de Degas.

CASTELO ABANDONADO

Há 300 anos os duques de Norfolk, na Inglaterra, moravam no castelo de Arundel, que tem 150 salas.

Mas Bernarde Marmaduke Fitzalan-Howard, décimo sexto duque de Norfolk e o primeiro duque da Inglaterra, êle mesmo que morava lá desde 1917, resolveu agora escandalizar os inglêses, mudando-se com a duquesa, suas quatro filhas e duas empregadas, para uma casa de 12 quartos, recém-construída.

— Chegou a hora de economizar algum dinheiro — disse o duque

Êle nunca se deu bem nos corredores úmidos e sombrios do seu castelo. Embora, anualmente, cem mil visitantes pagassem dois "shillings" por cabeça para ver a cama da rainha Vitória, houve um "deficit" em 1958 de 15 mil libras. A mudança tem outra vantagem: o duque passará a pagar menos mil libras de impôsto de renda.

Carta do Sul

PORTO ALEGRE, 23 (Da sucursal do DC) — Face aos boatos circulantes nesta capital de que o Diretório do PRP expulsaria de suas fileiras o deputado Egon Renner, pela sua rebeldia na votação do aumento do impôsto de "Vendas e Consignações", fomos informados de que aquêle órgão partidário ainda não considerou tal fato. O referido deputado votará contra a majoração do tributo.

♡

Encontra-se nesta capital o presidente do "Lions Internacional", Mr. Clarence Sturm. O visitante foi recebido em Palácio pelo governador Leonel Brizola, oportunidade em que trocou impressões com o chefe do govêrno em tôrno de diversas questões.

♡

A fim de proceder a uma inspeção nos serviços alfandegários, bem como observar como se vêm portando os referidos serviços fiscais nos órgãos federais sediados no Rio Grande do Sul, encontram-se nesta capital, procedentes do Rio, os senhores Álvaro Assis Osório Mendes e Paulo Rocha Teixeira, conferentes da Alfândega, na capital federal.

♡

A Assembléia Legislativa Estadual, encontra-se realizando sessões extraordinárias, desde sábado à tarde, tendo ontem, domingo, sido realizadas mais duas sessões, a fim de ser debatido e votado o projeto de aumento do impôsto sôbre "Vendas e Consignações" para cobertura dos novos salários para o funcionalismo público. Os mais desencontrados boatos surgem a todo instante nesta capital, a respeito da votação, uma vez que dois deputados da bancada do PRP, se manifestaram contra a majoração daquele tributo.

♡

O deputado Pedro Alvarez, do PR, apresentou emenda ao projeto que aumenta o impôsto de Vendas e Consignações, propondo a fixação de ali quotas diversas para os vários produtos que são atingidos por aquêle tributo. Assim, não sofreria alteração a porcentagem aplicada à carne, feijão, arroz, batata, café, açúcar, banha, trigo, farinha e pão.

♡

A Câmara Municipal, aprovou a delimitação oficial dos bairros da capital. O projeto terá nos próximos dias, sua redação final, subindo a seguir, à sanção do prefeito e consequente promulgação. Pelo referido projeto Pôrto Alegre contará com 59 bairros.

♡

Terá lugar, nesta capital, a partir de hoje até o dia 29, o Congresso Nacional das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, em comemoração à Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

NOMEADOS PARA O ESTADO-MAIOR

O presidente da República assinou decretos nomeando para funções no Estado-Maior das Fôrças Armadas, os coronéis Antônio Augusto Gomes Tinoco, Luís Mendes da Silva, Cássio Dario Schlappal de Araújo, Darci Jardim de Matos, o tenente-coronel Válter Pires de Carvalho e Albuquerque e o major Armando Barcelos.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1959

Nossa opinião

A primeira lição

MAIS cedo do que se esperava, a UDN começa a experimentar na própria carne os efeitos dos incríveis processos políticos do sr. Jânio Quadros. Êste se comprometera, como é público e notório, a só ter candidato à vice-presidência indicado pelo grêmio udenista. Para isso emissários do partido correram pela Europa atrás do sr. Jânio, obtendo afinal o compromisso formal sôbre o assunto, uma das condições, aliás, em que se fundou a UDN para oficializar a candidatura do ex-governador de São Paulo. Agora, porém, Jânio faz-se de desentendido e, através de uma conversa embrulhada, se nega a conceder a exclusividade do comparecimento aos seus comícios do sr. Leandro Maciel.

Seu dever era ter deixado claro, antes de conseguir a indicação udenista, que não poderia assumir o compromisso quanto ao vice da chapa do partido, pois o PDC, que o fizera seu candidato, havia adotado o nome do sr. Ferrari. Mas, Jânio compreendeu que iria fornecer uma arma poderosa ao sr. Juraci Magalhães, abalando seu crédito entre os convencionais, e dispôs-se, como de hábito, a assumir tôdas as obrigações exigidas para alcançar os fins a que se propunha.

Disse, mais, ainda, o sr. Jânio Quadros: o caso Ferrari era de sua alçada; ficassem os udenistas tranqüilos, que ambos acertariam os relógios...

Dada a saída para a campanha, entretanto, verifica-se que o ladino candidato nada assentara com Ferrari, ou melhor, êste não confirmava os supostos entendimentos. Pelo contrário, o rapaz tomou os freios nos dentes e declara, para quem quiser ouvir, que subirá ao palanque, nos **meetings**, mesmo que tenha de pisar os calos do sr. Leandro Maciel e seus correligionários. Por outro lado, o ex-governador de Sergipe assegura que abandonará o tablado, caso tenha de apresentar-se ao lado do pára-quedista.

Jânio se encolhe ante as dificuldades da UDN. No fundo, ri-se dos ingênuos que acreditaram nos seus zelos de cristão novo.

Afinal a UDN não se pode furtar a um exame de consciência, o qual comprovará, certamente, que caiu no lôgro porque quis. Não lhe faltaram advertências e o tecido de sujeiras que é o passado político do demagogo de Corumbá deveria ter aberto os olhos, em tempo útil, dos chefes udenistas.

Visão de estadista

QUANDO o govêrno Dutra enfrentou a construção da usina de Paulo Afonso, muitas críticas foram feitas à sua iniciativa. Era preferível aumentar a produção de energia no centro e sul do país, onde as indústrias já instaladas demandavam mais fôrça para a movimentação dos seus parques fabris. O Nordeste não teria como utilizar a eletricidade captada na cachoeira do S. Francisco.

De fato, assim aconteceu inicialmente. Agora, porém, a procura se tornou maior do que a oferta, obrigando a emprêsa estatal a fazer o racionamento em vários núcleos consumidores. Só em 1962, quiçá se complete o aproveitamento total do potencial hidrelétrico do rio, é que a região será abastecida regularmente.

Tudo isso foi previsto pelo presidente Dutra, que teve a visão do progresso nordestino, que procurou estimular, servindo à causa da unidade nacional. Daí o valor da sua obra pioneira naquela parte do país. Êle quis impulsionar o desenvolvimento do polígono das sêcas, eliminando uma das causas do seu pauperismo, que residia na carência de energia para a industrialização e aumento da renda regional.

Fabricação em massa

A CONTINUAR no ritmo presente, dentro em breve haverá mais «cidadãos cariocas» honorários do que habitantes no Distrito Federal.

A produção se processa em massa, com a velocidade dos mecanismos automatizados. As votações dos projetos concedendo as honrarias se fazem quase simbòlicamente. Há poucos dias, espantado com a rapidez do espetáculo, um vereador quis saber quem era aquêle «ilustre desconhecido» distinguido pela Câmara Municipal. A Mesa não soube responder. Nem ninguém no plenário. Parece que fôra um pedido de «cabo eleitoral», que no momento não podia ser identificado.

Mesmo assim a coisa continuou, após essa breve pausa, distribuindo-se a granel os títulos que deveriam merecer mais consideração e respeito. Dêste modo, a Ordem criada no Rio de Janeiro caiu cedo em absoluto descrédito. Virou anedota nas ruas da metrópole.

E não será de espantar venha a Polícia no futuro a encontrar no seio figuras marginais, contraventores e batoteiros. Tudo por culpa da incorrigível politicagem da «Gaiola de Ouro».

O feijão vem aí

O FEIJÃO vem aí. Segundo previsões do Ministério da Agricultura, nos primeiros dias de dezembro começará a colheita de cinco milhões de sacos na Zona Sul do país.

Só a produção do Paraná é estimada em mais de três milhões. Isso significa o fim da escassez. Em fevereiro terá início a safra no Centro-Este. E em maio-junho a do Leste-Nordeste. Portanto, no próximo semestre o mercado interno estará abarrotado de feijão.

A abundância, tornando a oferta maior do que a procura, determinará sensível baixa do produto. E, então, todos falarão sem saudade dêste crítico novembro, com aquêle cereal sendo vendido no Rio a noventa cruzeiros o quilo. Êsse recorde ficará registrado e haverá de servir de advertência aos responsáveis pelo abastecimento.

Nunca mais deverão esquecer a estocagem do artigo, que é tão essencial à alimentação do nosso povo como a carne, o leite e o pão.

Arrependimento do governador

NOTICIAS do Ceará dizem que o governador do Estado se mostra enfarado do poder. A arrecadação não chega para manter em dia o pagamento do funcionalismo e assegurar maior eficiência aos serviços públicos. Por outro lado, os ódios facciosos se exasperam nas campanhas mais violentas, não sendo respeitada, sequer, a vida particular dos políticos. As dificuldades econômico-sociais, agravadas pela alta do custo da vida, fizeram do exercício do govêrno uma tarefa amarga e sofrida.

O sr. Parsifal Barroso, fustigado pelos adversários e pressionado pelos correligionários, começa a ter saudades de sua vida de senador e ministro do Trabalho. No Monroe a companhia era cordial e amável. Pouco esfôrço e muitas compensações. No Ministério também não havia de que se queixar. Os "pelegos" sempre foram gentis e o resto corria por conta e risco dos "órgãos competentes" da Pasta.

Deixar tudo isso no Rio de Janeiro, tão cheio de encantos, onde o povo prima pela amenidade no trato, foi a maior asneira que poderia fazer. Está arrependido e com tôda razão.

Sugestão oportuna

O CONSELHO Econômico da Confederação Nacional da Indústria emitiu parecer sôbre o projeto de lei que cria a Superintendência da Produção e do Abastecimento, extinguindo-se a Cofap.

Entende aquêle órgão técnico que melhor será aprovar a proposição que institui o Ministério da Indústria e do Comércio, a êle ficando subordinada a comercialização dos gêneros e artigos de primeira necessidade. A Agricultura seria reaparelhada para o fim de estimular a lavoura e pecuária, continuando os transportes afetos à pasta da Viação e o crédito à Fazenda.

Assim, teríamos quatro secretarias de Estado tratando especìficamente dos assuntos atribuídos a cada uma, sob a coordenação do presidente da República, dentro da política econômica global do govêrno. A sugestão parece lógica, acertada e perfeitamente exeqüível.

Basta de Comissões e repartições autônomas, que nada resolvem, uma vez que os problemas exigem soluções de conjunto.

FUSÃO OU CONFUSÃO?

AUGUSTO MEIRA

ACABAMOS de ler o DIARIO CARIOCA a notícia de que um dos srs. deputados deverá relatar em breve a emenda constitucional dispondo sôbre a fusão do Estado do Rio e do atual Distrito Federal. Acrescenta a notícia que o parecer concluirá pela aprovação da emenda.

Não conhecemos as minúcias do projeto, nem disso necessitamos para chamar a atenção de quem se interesse pela vida constitucional do Brasil. A Constituição brasileira, com muita prudência, estabelece que nenhuma emenda será feita à Constituição que atinja o regime republicano ou a Federação. O Estado do Rio existe desde o princípio, ao lado dos outros que formam a Nação brasileira. O eventual Estado da Guanabara, previsto pela Constituição, existirá, automàticamente, desde que se faça a mudança da capital. Êsses dois Estados fazem parte integrante da Federação e o Congresso Nacional não pode apresentar emendar à Constituição, decidindo, por sua conta, do destino dêsses dois Estados. Se assim fôsse possível, outros seriam atingidos e a Federação, seria, frontalmente, alterada. Essa emenda revolta o senso jurídico do país e a vontade nacional estabelecida na sua Constituição. Esta, é certo prevê a possibilidade do fracionamento de Estados ou da fusão eventual de dois Estados em um só. A Constituição foi sábia prevendo essa possibilidade, mas a fusão de dois Estados *deve partir*, por primeiro, da iniciativa e propósito dêsses Estados. Só êles poderão preliminarmente, examinar essa possibilidade e a tornar efetiva. Os Estados constituem pessoas jurídicas, investidos de direitos que lhe são imanentes e sem êsse entendimento original dos próprios Estados, não é possível que se lhes imponha a autodestruição ou qualquer fusão entre êles. A matéria é constitucional e é de grave importância e não se compreende que um projeto dessa natureza esteja atravancando o Congresso, na consecução de um plano francamente infernal. É possível que, de futuro, convenha essa fusão mas também é possível que não convenha e essa matéria só a posteriori pode ser examinada e resolvida. Se existem argumentos favoráveis a essa fusão, outros existem, bem ponderáveis, que a refugam. Mas isto é assunto a ser decidido pela livre consciência de cada um dos Estados e nunca por uma intervenção arbitrária, pungente e criminosa. Como dissemos, os Estados constituem pessoas jurídicas, com direitos inalienáveis. O Congresso não pode, em lei ordinária, estabelecer essa fusão, nem o pode, emendando a Constituição, pois esta veda terminantemente qualquer emenda que atinja a vida federal dos Estados. Só êstes têm o direito constitucional de providenciar a respeito, mediante entendimento recíproco. Nos têrmos da Constituição que tudo previu, artigo 65, nº 6 o Congresso falará "para aprovar as resoluções das Assembléias Legislativas estaduais sôbre incorporação, subdivisão ou desmembramento do Estado". Nada mais claro, nada mais lógico nada mais pacífico e tranqüilizador. Temos, portanto, que a iniciativa dessa fusão e do seu andamento sòmente pode provir do entendimento recíproco dos Estados, cabendo à União, através do Congresso, a aprovação do que se houver feito. Será preciso alguma bomba infernal para despertar a atenção de pessoas que se têm como possuidoras de autoridade?

REUNIDA A JUNTA DO IBC

NA primeira sessão da sua II Reunião Extraordinária, realizada ontem, a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café ouviu do seu presidente, sr. Arnaldo Setti, a exposição que fôra encaminhada ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, relativa às resoluções aprovadas na reunião anterior.

Informou ainda o delegado especial do govêrno federal na Junta que o chefe do govêrno, despachando o referido processo já informado pelo titular da pasta da Fazenda, apusera seu veto àquelas resoluções que lhe foram indicadas como passíveis de não aprovação.

FERTILIZANTES

Depois de lida a ata da última sessão da Junta, o sr. Arnaldo Setti comunicou ao plenário que as notícias vindas do exterior sôbre a viagem que está sendo empreendida pelo sr. Renato da Costa Lima são as mais auspiciosas e destacou a acolhida que vem sendo prestada ao presidente do IBC, pelos industriais e comerciantes de café, nos países que tem visitado.

Em seguimento o sr. Renato Celidônio, da lavoura do Paraná com o apoio dos srs. Luís de Almeida Prado, de São Paulo e deputado Napoleão Fontenelle, do Espírito Santo, solicitou da presidência que diligenciasse junto ao diretor da CACEX para paressar a importação de uréia da Noruega dada a escassez dêste produto, de grande importância para a lavoura cafeeira. O sr. Luís de Almeida Prado apresentou ainda proposição dispondo que a diretoria do IBC providence a coloração dos cafés da quota de consumo interno a fim de evitar revenda do produto por parte de torrefadores. Os srs. Luís Pizza Sobrinho e Osvaldo Cruz Lisboa, em apartes, esclareceram que já haviam recebido comunicação da presidência do IGC de que o assunto estava sendo tratado com máxima urgência, já tendo sido providenciado o envio de maquinaria destinado a êste fim para São Paulo e que a substância de coloração já fora aprovada pelas análises do Instituto Bromatológico. O sr. José Larivoir Estêves, da praça do Rio, apresentou em seguida requerimento de informações sôbre o funcionamento da Organização Internacional do Café, quais as suas atuais atribuições em face do novo Acôrdo Cafeeiro e também sôbre o montante das despesas do Congresso Internacional do Café realizado nesta capital. Outro requerimento de informações foi encaminhado à Mesa pelo sr. Sálvio de Almeida Prado, indagando quais os resultados até agora obtidos com experiências oficiais e de firmas particulares para industrializar café, tendo em vista o veto governamental à resolução que destinava os cafés-expurgo para transformação em adubo.

Novamente com a palavra o sr. Renato Celidônio manifestou estranheza diante dos vetos à resoluções da Junta e falou sôbre a paralisação do pôrto de Paranaguá e a demora nos pagamentos das quotas de consumo interno e expurgo. Disse que o presidente interino do IBC, sr. Adolfo Becker, já estava ciente do problema e que participara de reunião com os produtores paranaenses, quando prometeu adotar providências urgentes, que deviam ser efetivadas sem demora. Finalmente, referiu-se à viagem do sr. Renato da Costa Lima ao exterior, congratulando-se com os resultados até agora obtidos e augurando êxito para a missão brasileira que vai a Moscou pois no caso especial do café sòmente um incremento substancial nas exportações para mercados novos poderá solucionar o problema dos excedentes, apesar da diminuição sensível que deverá

(Conclui na 5.ª pág.)

O Que Se Diz:

...QUE a candidatura do ministro Cândido Mota Filho à Academia Brasileira de Letras parece fadada ao êxito graças à eficiente cabala do acadêmico **Cassiano Ricardo** junto aos seus colegas, ajudado por fora pelo procurador **Bahout**...

•

...QUE o sr. Iris Meinberg, ex-diretor financeiro da NOVACAP, fazia constar ontem em Brasília que será nomeado para a embaixada do Brasil em Roma...

•

...QUE o dito Meinberg passou todo o dia de domingo último encaixotando os móveis de sua residência na nova capital a fim de entregá-la vazia ao seu substituto, que deverá ser indicado ao presidente da República pela UDN...

•

...QUE uma destacada personalidade do govêrno, depois de visitar Brasília em dia da semana passada, não ocultou seu entusiasmo pela nova capital, mas pôsto ao corrente de certas irregularidades ali verificadas, disse estar na convicção de que "duas ou três demissões nos altos quadros da NOVACAP não fariam mal algum ao presidente da República, nem ao sr. Israel Pinheiro, nem aos próprios demitidos"...

•

...QUE o sr. Sávio Gama ainda não desistiu da ofensiva telegráfica e epistolar, inclusive com "abaixo-assinados" no sentido de obter do govêrno sua nomeação para qualquer pôsto importante na Companhia Siderúrgica Nacional...

•

...QUE o dito Sávio têm assoalhado a seus íntimos que se fôr nomeado para a CSN, dará imediata execução aos seus planos de dinamização do Hotel Bela Vista, de Volta Redonda, proporcionando aos seus hóspedes eventuais certas comodidades não muito ocorrentes em cidades industriais como a que serve de sede à siderurgia nacional...

Reforma eleitoral: tese municipalista

A delegação fluminense ao V Congresso Nacional dos Municípios, a realizar-se de 1 a 9 de dezembro próximo no Recife, proporá modificações à atual Lei Eleitoral, permitindo-se aos praças de pré das fôrças armadas o direito de votar e ser votado, como ocorre aos demais cidadãos em pleno gôzo dos seus direitos políticos.

O autor da notícia, sr. Joaquim Tenório Cavalcanti, presidente da Comissão Organizadora do IV Congresso Fluminense dos Municípios, realizado recentemente em Friburgo, vem coordenando, juntamente com o presidente da Associação Fluminense de Municípios, sr. Antônio Guimarães, as atividades da delegação do Estado do Rio.

TEMAS ATUAIS

"Nossa delegação (40 membros) não é sòmente uma das mais numerosas de quantas já se fizeram representar nos congressos precedentes, mas também das mais entusiásticas quanto aos resultados práticos esperados do certame do Recife. Nossos delegados representarão Câmaras e Prefeituras dos mais importantes municípios fluminenses", diz o sr. Joaquim Tenório Cavalcanti.

Segue acrescentando que temos de maior atualidade e interêsse para os fluminenses estão prendendo o interêsse dos vereadores. "O aproveitamento hidrelétrico do rio Paraíba e uma nova discriminação de rendas, de modo a favorecer indistintamente os municípios brasileiros, são os assuntos que constam dos trabalhos aprovados em Nova Friburgo e que deveremos, dentre outros, à Capital pernambucana".

PRAÇAS DE PRÉ

Sôbre a proposta que pretendem apresentar, pelo qual as praças de pré das Fôrças Armadas teriam direito a votar e a serem votadas, informou o sr. Joaquim Tenório Cavalcanti que se trata de reivindicação que diz respeito a uma grande parcela da população brasileira, e que, por isso, é de interêsse direto para os municípios, quanto ao aperfeiçoamento de suas instituições políticas: Câmaras e Prefeituras.

A delegação fluminense já se encontra, em sua maior parte, no Recife, e é constituída, entre outras, das seguintes pessoas: srs. Mário Guimarães, secretário do Interior e Justiça, representando o governador Roberto Silveira; vice-governador Celso Peçanha, prefeito João Kiese, Adolfo Davi, Antônio de Azevedo, respectivamente de Barra Mansa, Duque de Caxias e Nova Friburgo; vereadores de São João de Meriti, Duque de Caxias, Niterói, Volta Redonda, Nova Iguaçu, Campos, Itaperuna, Petrópolis e outras cidades fluminenses.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Atraso tecnológico da agricultura

NO estudo publicado por "Desenvolvimento & Conjuntura" sôbre algumas causas básicas da carestia, já citado aqui, aponta-se, como uma das determinantes da ascensão nos preços dos gêneros, os altos custos de produção agrícola.

O problema é dos mais importantes, porque envolve situações duradouras e arraigadas, algumas delas bastante resistentes a quaisquer mudanças. Em primeiro lugar, temos um fator de ordem natural: a má qualidade dos nossos solos, geralmente ácidos, nos quais, ao contrário do que imaginava Caminha, plantando... às vêzes não dá. Ou melhor, dá, mas a muito custo e mal.

O remédio seria a adubação. Mas, a verdade é que, até bem pouco tempo, careciamos quase por completo de uma produção industrial de adubos. Tínhamos de importá-los do estrangeiro, embora essas importações ainda hoje sejam necessárias. E quem fala em importação, com a nossa escassez de divisas, toca num dos "gargalos" da economia, base precária para qualquer programa de uma agricultura moderna, ou menos atrasada.

Agora já temos alguma coisa séria nesse terreno, que são a fábrica de adubos nitrogenados da Petrobrás e a de adubos fosfatados de Pernambuco. A produção nacional, porém, ainda não cobre as nossas necessidades, nem em quantidade, nem em qualidade, já que ainda não fabricamos adubos potássicos. Por outro lado, em boa parte devido à circunstância de dependermos da importação, o adubo, além de escasso, é caro. Acrescentemos a tudo isso o baixo nível técnico do nosso agricultor, apegado a velhas práticas primitivas, e teremos retratado um dos aspetos do traço fundamental da agricultura brasileira: o seu reduzido nível tecnológico (não no emprêgo de máquinas, culturas fàcilmente vulneráveis às pragas, ausência de silos e armazéns, etc. completam o quadro).

O rendimento do trabalho na terra, entre nós, é excessivamente baixo, mesmo para a América do Sul. A produtividade do homem chega à metade da do campônio mexicano, é um quarto da do chileno e um décimo da do argentino.

Evidentemente, todo êsse panorama de atraso, expressão do nosso subdesenvolvimento, não há de ser modificado do dia para à noite. Mas não podemos, também, nos conformar com êle.

V. M. K.

Cooperativa mista

Como um exemplo das vantagens do sistema cooperativista no desenvolvimento das atividades agropecuárias pode ser apontada a Cooperativa Mista Agropecuária de Jacobina, na Bahia, que abrange municípios de Saúde, Piritiba, Morro do Chapéu, Irecê e Riachão de Jacuipe e zonas limítrofes. A produção da região é de sisal, mamona, feijão, mandioca, milho, algodão, fumo, toucinho e banha.

Em agôsto do ano em curso, a Cooperativa financiou pequenos agricultores com um volume acima de 20 milhões de cruzeiros e assinatura de 400 contratos. Os empréstimos agropecuários atingiram a percentagem de 93,9% do global.

O número de associados é de 1.187 e o seu capital integralizado de Cr$ 22.312.400,00.

Brizola contesta

O governador Leonel Brizola enviou mensagem aos presidentes das Associações Comerciais e da Federação das Indústrias, na qual contesta a nota conjunta publicada na imprensa gaúcha por aquelas entidades, em sinal de protesto à majoração do impôsto de "Vendas e Consignações".

A nota das referidas entidades classistas, foi publicada como esclarecimento à opinião pública, sôbre o que representa de prejudicial ao desenvolvimento do Estado e para o encarecimento do custo-de-vida, a majoração daquêle tributo. Por sua vez, afirma o governador, que sòmente a majoração de impostos poderá assegurar o reajustamento do funcionalismo público estadual. (Da sucursal)

"Defensor do café"

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, tendo à frente o sr. Arnaldo Setti, seu presidente e delegado especial do Govêrno Federal, compareceu, ontem no embarque do ministro Armando Sérgio Frazão, que há pouco chefiou nossa delegação ao Acôrdo Internacional do Café em Washington. Desejando ao sr. Sérgio Frazão, que vai ocupar o pôsto de ministro-conselheiro de nossa embaixada em Portugal, votos de boa viagem em nome da cafeicultura nacional, ouviu o presidente da Junta Administrativa a afirmação do ministro de que, agora, "além de diplomata, será um intransigente defensor do café brasileiro, onde estiver".

IBC em Roma

Chegou a Roma o sr. Renato Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, que explorará o mercado italiano para o café brasileiro.

O visitante brasileiro chegou da Dinamarca e disse que está interessado especialmente em investigar as condições do mercado varejista italiano, na zona de Nápoles e Sicília. Em ocasiões anteriores, o sr. Costa Lima percorreu o Norte da Itália.

Disse que tenciona criar mercado para o café brasileiro na Iugoslávia e países da Cortina de Ferro.

O IBC conta com café estocado em Trieste que poderia ser enviado para aqueles países. (UPI-DC)

Álcool para EUA

Serão exportados, dentro em breve, para a América do Norte, cêrca de 24 milhões de litros de álcool potável, por intermédio da "Coran".

O produto está sendo procurado em larga escala, nos mercados consumidores americanos e europeus, para as indústrias químicas e farmacêuticas.

Ainda não se fixou definitivamente, a data da partida do produto, embora se tenha como provável que os embarques se processarão entre janeiro e abril do próximo ano, com autorização da Cooperativa dos Usineiros. (Asap. DC)

Análises gratuitas

Uma emprêsa norte-americana ofereceu análises gratuitas para determinar a fertilidade dos solos aos Ministérios da Agricultura e agricultores particulares da America Latina, "como contribuição aos programas latino-americanos destinados a obter maiores rendimentos de produtos como açúcar, café, arroz e milho".

Dita emprêsa, Chemical Corporation, disse que as amostras de terra entregues seriam enviadas pelos seus representantes na América Latina diretamente a seus laboratórios de análises em Nova Iorque. Observou que tais análises ficariam concluídas no espaço de um mês. (UPI-DC)

IBC: depósito

O Instituto Brasileiro do Café acaba de instalar um depósito na cidade paulista de Bernardino de Campos, com a capacidade de armazenamento de 130.000 sacas.

Trata-se de um armazém, onde funcionava a Máquina Matarazzo e que foi alugada à autarquia. (Asap.-DC).

Sòmente em maio

Informou-se no Ministério da Fazenda chileno, que no mês de maio próximo serão reiniciadas as negociações para o estabelecimento de uma zona livre de comércio entre a Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, suspensas recentemente.

Atualmente, os governos dêsses países estão realizando nova revisão do projeto primitivo e preparando as observações finais que serão apresentadas na próxima reunião. (UPI-DC)

60 mil búfalos

Em recente trabalho de divulgação do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, é registrada, pela primeira vez, a quantidade de búfalos existentes no país — 59.000 cabeças, no valor de Cr$ 470.934.000,00.

A criação de búfalos tem predominância no Estado do Pará, aonde o rebanho atinge 40.000 unidades. A seguir, figura o Estado de Mato Grosso, com 9 mil búfalos; Minas Gerais, com 4 mil; Bahia, com 3 mil; São Paulo, com 2 mil e Rio Grande do Sul, com mil unidades.

Aço mundial

O diretor do Instituto Econômico Mundial na Universidade de Kiel, professor Fritz Baade, estima a produção mundial de aço em 1975 para mais de 500 milhões de toneladas. Numa conferência pronunciada, declarou que a produção do aço aumentou de 188 milhões para 260 milhões, entre 1950 e 1958, acusando um crescimento inédito na história da expansão industrial. Baade assinalou que, se os velhos países produtores de aço, na Europa e na América do Norte, desejarem conservar as suas posições, terão de reorganizar mais eficientemente a sua produção industrial. (IF-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

'Observações justas de cicerone amador'

O LEITOR Adailton de Albuquerque há dias fêz observações que foram publicadas aqui, com o título acima, mas que, agora, receberam contestação em certa parte enviada pelo leitor Gustavo Bezerra, desta cidade.

O primeiro leitor atribuiu o estado lamentável em que se encontra o Distrito Federal à "irresponsabilidade de uma Câmara de Vereadores que se constitui numa verdadeira vergonha nacional".

O segundo leitor, respondendo ao primeiro, disse:

"Li a carta do sr. Adailton e estranhei que êle tivesse atribuído o estado lamentável em que se encontra a cidade à Assembléia Legislativa local, quando, ao citar os exemplos dêsse estado lamentável, só enumerou coisas com as quais a Câmara dos Vereadores nada tem a ver. Disse, por exemplo, que "nunca a cidade estêve tão suja e esburacada como atualmente". Ora tapar buraco e recolher lixo não é nem nunca foi tarefa de vereador. Quem tapa buraco de rua é a Secretaria de Viação e quem tira lixo é a Limpeza Urbana. Disse ainda o sr. Adailton: "Indo ao Jardim Zoológico, que tem renda própria suficiente para mantê-lo em satisfatório estado, envergonhamo-nos do lamentável estado em que se encontra". Ora, sr. Adailton, que é que os vereadores, os legisladores têm a ver com o Jardim Zoológico, principalmente, como o sr. próprio confessou, êle possui dinheiro bastante para sua manutenção?".

Continuando em sua resposta ao leitor das "Observações justas do cicerone amador", escreveu o missivista Gustavo Bezerra: "A parte final da carta é um relato sôbre explorações de bares do Pão de Açúcar". Mas, meu Deus, que é que a Câmara de Vereadores tem a ver com os comerciantes que exploram sua freguesia. Então não existem a COFAP e a Delegacia de Economia Popular, com um corpo de fiscais e policiais encarregados da contenção dêsses gananciosos? Mas, para o sr. Adailton tudo provém da omissão da Câmara. Entretanto, se hoje estamos vendo o Flamengo ser aterrado, os túneis sendo aberto, a Avenida Elevada sendo construída e tantas outras obras em execução, deve-se à lei 899, que criou a SURSAN, votada pelos vereadores".

Termina o leitor dizendo: "A Câmara de Vereadores deve ter culpa de uma porção de coisas que acontecem ou deixam de acontecer na cidade. Nunca, porém, pode e deve ser culpada pelas "observações justas do cicerone amador" do sr. Adailton de Albuquerque".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Souza

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Júlio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-[illegible]
Diretoria	43-[illegible] e 43-[illegible]
Administração	23-4043
Chefia de Redação	43-[illegible]
Secretaria	43-[illegible]
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	[illegible]
Esporte	[illegible]
Publicidade	23-3763 e [illegible]
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-3909

São Paulo: [illegible]

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, [illegible] — Telefone: [illegible]

Niterói: Av. Amaral Peixoto, [illegible] — Telefone: 2-7[illegible]

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, [illegible] — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	Cr$ [illegible]

(Outros países)

Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, irregular e fraco.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend.
Abertura:		
Dólar	180,50	194,50
Libra	531,00	545,00
Florim	50,16	51,48
Marco	45,40	46,62
Escudo	6,61	6,78
Franco suíço	43,64	44,79
Franco belga	3,78	3,88
Franco francês	0,385	0,387
Schilling	7,31	7,50
Lira	0,305	0,313
Fechamento:		
Dólar	191,50	196,50
Libra	537,00	551,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp
Dólar convênio	165,70	162,00
Dólar argentino	184,10	180,00
Dólar chileno	184,10	180,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 53,0271 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4521 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista	Vend	Comp
Libra	53,0271	51,4521
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6663	1,6148
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0081	4,8581
Florim	5,0100	4,8599
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5370	4,4009
Itália lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3784	0,3670
Schilling	0,7302	0,7082
Franco suíço	4,3592	4,2283
Coroa sueca	3,6535	3,5435
Coroa tcheca	2,6278	2,5501
Coroa dinam.	2,7430	2,6612

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 19 de novembro de 1959

OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5370
Bélgica, Franco Belga	0,3784
Dinamarca, Coroa	2,7435
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0157
Inglaterra, Libra	53,0328
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6535
Suíça, Franco	4,3648
LIVRE	
América do Norte, Dólar	191,24
Alemanha, Marco	45,94
Argentina, Pêso	2,61
Austria, Schilling	7,50
Bélgica, Franco Belga	3,83
Canadá, Dólar	205,00
Dinamarca, Coroa	27,19
França, Franco	0,3929
Holanda, Florim	50,40
Inglaterra, Libra	541,42
Itália, Lira	0,3053
Portugal, Escudo	6,73
Suécia, Coroa	38,00
Suíça, Franco	44,52
Uruguai, Pêso	18,50
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	190,00
Alemanha, Marco	45,84
Argentina, Pêso	2,30
Chile, Pêso	0,15
Dinamarca, Coroa	26,00
Espanha, Peseta	3,22
França, Franco	0,3053
Holanda, Florim	0,30
Inglaterra, Libra	532,50
Itália, Lira	0,31
Portugal, Escudo	6,70
Suécia, Coroa	35,00
Suíça, Franco	46,00
Uruguai, Pêso	18,47
Venezuela, Bolivar	53,00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ainda ontem, em condições ativas e acusou negócios apreciáveis nos papéis em evidência. As apólices da União estiveram firmes, com as Obrigações do Tesouro Nacional e as de Guerra inalteradas. As estaduais de Minas Gerais e de São Paulo regularam estáveis. As municipais Lei 820, planos A e B, estiveram fracas. As ações de bancos e companhias permaneceram em boa posição, com os demais papéis inalterados. Foram vendidos 22.827 títulos, na importância de Cr$ 13.108.556,00, como se vê das vendas abaixo:

VENDAS REALIZADAS	ONTEM Cr$
União	
160 D. Emis. Nominativas	525,00
44 Idem port.	770,00
147 Idem	780,00
100 Idem Ex|J.	750,00
7 D. Emis. pt. Emp. Antigos	735,00
175 Idem	750,00
1250 D. Emist. pt. Pecuárias Caut. C|5 S.V.	730,00
796 Reajust.	775,00
1 Tit. Renda D. Emis. Cr$ 100.000	77.000,00
Obrigações	
190 Reap. Econômico	665,00
67 Idem	670,00
7 Idem	675,00
747 Idem	680,00
234 T. Nac. 1930 (Grau I, 7%)	730,00
125 Grau III 6% Cr$ 1000	790,00
39 Idem Cr$ 5000	3.950,00
Estaduais — Apls.:	
242 Minas 1177	590,00
50 Minas Lei 936	530,00
20 Minas Rec. Econ. 3a. Série	970,00
50 Rod. E Rio	880,00
33 S. Paulo, 4% Cert.	850,00
13 Idem Uniform.	850,00
Municipais do Distrito Federal	
638 Lei 820 do P|A	675,00
51 Idem	670,00
15 Idem P|B	660,00
Bancos — Ações:	
50 Brasil	1.300,00
50 Boavista	1.850,00
25 Idem Brasil	980,00
83 Mercantil Rio de Janeiro	310,00
300 Português do Brasil Nom.	310,00
Cias — Ações:	
1673 Brasileira de Gás	240,00
200 Brahma Ord.	500,00
242 Idem Pref.	400,00
220 Idem	410,00
10 Cig. Souza Cruz pt.	2.620,00
20 Idem	2.600,00
150 Idem	1.770,00
20 D. Santos pt.	1.430,00
160 F e L. Minas Gerais	1.430,00
767 Laboratórios Silva Araújo Roussel	2.000,00
48 Mauá de Comércio, Indústria e Lavoura	2.000,00
6266 Mesbla pt.	190,00
250 Idem Novas	182,00
250 Moinho Fluminense	330,00
150 Paulista de Fôrça e Luz	230,00
50 Pet. União Pref.	3.150,00
34 Idem	3.130,00
116 B. Mineira pt.	2.480,00
30 Idem	2.500,00
150 Idem	2.490,00
300 Idem	2.450,00
25 Idem	2.440,00
24 Idem Novas	2.120,00
33 Idem	1.800,00
56 Idem	1.860,00
2200 Willys Ov. Ord.	105,00
Debêntures	
14 Lar 3a Série	470,00
19 Petrobrás, 7%	520,00
12 Idem Cr$ 200	416,00
2 Idem Cr$ 200	440,00
L. Hipotecárias:	
1 Rec. Prefeitura D. Federal	650,00
100 Idem	655,00
100 Idem	670,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e com alta nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 425,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou firme. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 44.404 sacas, sendo 4.067 pela Leopoldina; 3.919 pela marítima e 36.418 pela estrada de rodagem. Embarques 29.329 sacas sendo 29.279 para a América do Norte e 50 para a América Central. Existência 966.019. Café despachado para embarques 91.432 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 2	475,00
Tipo 3	465,00
Tipo 4	455,00
Tipo 5	445,00
Tipo 6	435,00
Tipo 7	425,00
Tipo 8	415,00

(Incluído o preço da sacaria)

Café comum	Cr$	42,00
Café fino	Cr$	50,50
ESTADO DO RIO		
Café comum	Cr$	Nil

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda inalteradas. Entradas 6.234 sacas do Estado do Rio. Saídas 8.000. Existência 144.974 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS	
Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	450,00 a 480,00

Algodão

Regulou, ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados. Entradas 822 fardos, sendo 271 de Minas; 273 de São Paulo e 278 do Rio Grande do Norte. Saídas 250. Existência 22.643 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTEADAS

	Próxima	Futura
Fibra longa:		
Seridó tipo 3-4	950,00 a 980,00	
Fibra média		
Sertões tipo 3-4	855,00 a 865,00	
Ceará tipo 3-4	850,00 a 855,00	
Fibra curta		
Matas tipo 3-4	720,00 a 740,00	
Paulista tipo 5	750,00 a 760,00	

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, dia 24, serão pagas as seguintes fôlhas:

Diversas Pensões da Guerra — Fls. 7.243 a 7.255.

Meio Sôldo — Fls. 7.260 e 7.261.

Montepio Civil da Marinha — Fls. 7.301 a 7.304.

Montepio Militar da Marinha — Fls. 7.310 a 7.317.

Montepio dos Oper. Ars. Marinha e D. Armamento — Fls. 7.350 a 7.352.

Montepio do Min. da Aeronáutica — Fls. 7.401 e 7.402.

Montepio Civil da Aeronáutica — Fl. 7. 420.

Ministério da Educação e Cultura.
Várias Repartições.
Ministério da Saúde.
Inst. Fernandes Filgueira.
Serv. Nac. de Doenças Mentais.
Ministério da Viação.
Dep. Nac. de Estradas de Ferro.
Ministério do Trabalho.
Titulados e Mensalistas de Diversas Repartições.
Ministério da Justiça.
Várias Repartições.
Ministério da Agricultura.
Titulados e Mensalistas de Divesas Repartições.

O lustrador PEDRO COSTA profissional em móveis, acha-se ao seu dispor das 9 às 17 hs. pelo tel.: 32-0269.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

FAMILIA DE BELO HORIZONTE CONTEMPLADA NO G.C.R. COM MAQUINA DE LAVAR WESTINGHOUSE

Os felizardos premiados com os automóveis DKW-Vemag distribuídos pelo 2º Grande Concurso Real, tiveram suas atividades profissionais grandemente facilitadas, pois, no mundo moderno, um carro facilita em tudo no que diz respeito ao confôrto e rapidez do transporte urbano. Mas, nos afazeres domésticos também o 2º Grande Concurso Real veio proporcionar às donas-de-casa as mesmas facilidades, com a distribuição de máquinas de lavar Westinghouse Laundromat. Foi exatamente o que aconteceu com a família do Dr. Paulo Lima Vieira, residente em Belo Horizonte. Engenheiro diretor de uma Emprêsa Construtora na capital mineira, o Dr. Lima Vieira conhece perfeitamente tôda a sorte de aparelhamento elétrico que permite uma nova forma de confôrto ao lar, como é o caso das máquinas de lavar. Mas, tão bem tratadas são as roupas e tão perfeito o serviço de lavagem, que não ocorrer a necessidade de adquirir uma para aquêle fim. O primeiro sorteio do 2º Grande Concurso Real reservou, porém, àquela família uma agradável surprêsa. É que entre os cupons dos concursos, recebidos pelo Dr. Lima Vieira junto aos produtos Real um dêles foi premiado com uma das máquinas de lavar. De agora em diante, pois, na residência do Dr. Lima Vieira os serviços serão bastante simplificados, graças ao trabalho da moderna máquina Westinghouse Laundromat que, foto, aparece sendo entregue pelos agentes da Real na capital mineira

5 milhões para hospital

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O plenário aprovou, ontem, em discussão final, o projeto n.º 770, oriundo de mensagem do governador, abrindo um crédito especial de cinco milhões de cruzeiros, para atender ao reaparelhamento do Hospital de Pronto Socorro de São Gonçalo.

A proposição foi aprovada sem oposição, tendo vários deputados encaminhado a votação favoràvelmente, inclusive alguns que integram a bancada pessedista.

Destituição

O deputado Jaime Bitencourt, líder da bancada petebista, não deu conhecimento ontem, conforme anunciara, da moção que seria subscrita por todos os líderes das bancadas que apoiam o govêrno e integram a Coligação, destituindo o udenista Carlos Quintela da vice-liderança do govêrno pelo fato de haver votado contra o aumento do impôsto de vendas e consignações, aprovado na semana passada. O sr. Carlos Quintela alega que tomou aquela atitude com o consentimento do governador Roberto Silveira e por ser representante das classes conservadoras que se colocaram em oposição à majoração referida.

OUTROS

Foram ainda à tribuna, nas pequenas comunicações: o sr. Adolfo Oliveira, para justificar uma moção de pesar pelo falecimento do sr. Maurício de Lacerda e desmentir uma nota divulgada pelo jornal «Ultima Hora», segundo a qual aprovara o aumento do impôsto e o do funcionalismo, acrescentando que se retirara por ser contrário às duas proposições, mesmo que tendo sido submetidas a votos; e sr. Palmir Silva, para focalizar a crônica do sr. Jeff Thomas, publicada nesta fôlha, não correspondendo em nada à verdade relativamente ao comportamento do governador Roberto Silveira em Cabo Frio, na semana passada; e o sr. Rodrigues de Oliveira, que se congratulou com o deputado federal Brígido Tinoco, pelo fato de haver sido aprovado no concurso para professor catedrático de direito administrativo da Faculdade de Direito de Niterói.

Educação vai ser votada

A Comissão de Educação da Câmara deverá concluir, ainda esta semana, suas deliberações em tôrno do projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação, havendo possibilidade da matéria ser incluída na Ordem do Dia da Câmara para votação durante o período de convocação extraordinária.

Em sua reunião de ontem, retomou a comissão o exame do substitutivo, capítulo por capítulo, na base da votação das emendas apresentadas aos mesmos, após vencer a chamada área de atritos, o que foi conseguido graças aos entendimentos havidos e de inspiração do presidente Coelho de Souza.

REFORMA DO ITAMARATI

Sòmente na próxima segunda-feira voltará a Comissão de Relações Exteriores a reunir-se, a fim de dar prosseguimento à discussão do projeto de reforma do Itamarati. Segundo já foi amplamente noticiado, o deputado Hélio Cabral está obstruindo a proposição, com o propósito de retardar o mais possível a sua votação. O adiamento para a próxima segunda-feira, porém, foi devido à viagem do presidente da comissão, deputado Raimundo Padilha, que seguiu para Buenos Aires como participante da delegação do Ministro Horácio Lafer, estando seu regresso previsto para o fim da semana.

NORMAS NA AVIAÇÃO CIVIL

Deverão ser observadas no país, a partir de 1 de dezembro próximo, as alterações introduzidas nas "normas e recomendações internacionais sôbre aeroportos", conhecidas nos meios aeronáuticos como "anexos 14 e 15" àquele documento da Organização de Aviação Civil Internacional, de acôrdo com portaria baixada pelo ministro Francisco de Melo. Acresce a portaria ministerial que o Brasil limitará a aplicação das referidas normas "unicamente aos aeroportos abertos aos serviços internacionais regulares ou de alternativa".

Reunida a...

(Conclusão da pág. 4)

ocorrer na próxima safra paranaense, que irá no máximo a 8 milhões de sacas.

DINAMIZAÇÃO

Com a palavra, o sr. Luís de Almeida Prado, representante da lavoura do Estado de São Paulo, lamentou não haver comparecido às últimas reuniões da Junta. Na oportunidade — disse, desejava associar-se às homenagens que vêm sendo prestadas ao presidente Renato da Costa Lima, pela dinamização que êle imprimiu e continua imprimindo na comercialização do café, conquistando novos mercados para o nosso principal produto de exportação

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas 45 6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Melhora café na Alemanha

Acentua-se, cada vez mais, a posição de predominância das vendas de café brasileiro no mercado alemão; a má posição estatística que se verificou em janeiro e fevereiro foi, subseqüentemente corrigida e nossas exportações totalizaram, em setembro, 88 mil sacas, passando, em outubro, para 140 mil. Desta maneira, o Brasil voltou a ser o maior fornecedor do mercado germânico.

Essas informações foram prestadas pelo chefe do Escritório Comercial do Brasil em Bonn, na Alemanha Ocidental, ao presidente do Instituto Brasileiro do Café, integrando o relatório das atividades dêsse órgão, nos últimos meses.

PROMOÇÃO DE VENDAS

No que se refere à promoção de vendas do café brasileiro, acentua o relatório o êxito da participação do IBC na mais importante Feira de Produtos Alimentícios da Europa, a «ANUGA», realizada em Colônia, onde anualmente se contratam as grandes transações para o mercado do Velho Continente. Na Feira de Colônia o IBC e o Escritório de Bonn, agindo em perfeito acôrdo com a Embaixada brasileira, fizeram instalar um «stand» de degustação, onde se serviram .... 102.610 xícaras de cafèzinho preparado com esmero e se distribuiu grande quantidade de folhetos de propaganda e listas de exportadores brasileiros de café. Em decorrência dessa atividade o Escritório Comercial de Bonn recebeu consultas e pedidos das mais importantes firmas importadoras alemãs, interessadas em incrementar suas compras com vistas especialmente às campanhas promocionais que se realizam pelo Natal, em todo o país.

INTERESSADAS

Estão interessadas em adquirir o produto de procedência brasileira as seguintes firmas germânicas: «Rewe», de Colônia (Corporação Alemã de Comércio por Atacado de Gêneros Alimentícios); «Teodor Nanz», de Stuttgart; «Bernhard Rothfoz», de Hamburgo; «Schuma-Kaffee», de Colônia; «Wilhelm List Nachf», de Goslar; «Anton Longert», de Stuttgart; «Lupus», de Pforzheim; «G. Naber & Son», de Viena; «Witte & Co.», de Hannover; e «Oestujydsk Kaffeekompagni», de Aarchus, Dinamarca.

Política do café não variará: diz C. Lima

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Renato da Costa Lima, acaba de revelar, na Dinamarca, que o Brasil manterá a estabilidade dos preços do produto e que a política que vem sendo seguida no momento, nesse particular, não poderá sofrer alteração no futuro.

Essa afirmativa foi feita diante da manifestação dos importadores europeus de que havia receio de um possível aumento de preços e de modificações na política cafèeira nacional.

FACILIDADES

Numa reunião da qual participaram importadores e industriais dinamarqueses, o presidente do IBC afirmou, igualmente, que o Brasil promoverá facilidades para a exportação pelo pôrto de Paranaguá, de modo a atender à solicitação de importadores europeus.

Comentou ainda a política do govêrno no sentido de assegurar preços bons tanto para os produtores como para os comerciantes e consumidores, tendo elogiado a bebida consumida na Dinamarca, dado o esmero com que é preparada, conforme pôde constatar em visita que fêz a estabelecimentos locais.

NOVO ESCRITÓRIO

Os importadores solicitaram medidas visando a facilitar a propaganda necessária ao maior consumo da bebida e ao combate aos sucedâneos e às misturas. O sr. Renato da Costa Lima respondeu que está em estudos a criação de um escritório central na Europa com agências nos principais países consumidores, facilitando assim à ação fiscalizadora do IBC e assegurando a entrega de produto de qualidade aos compradores. Os comerciantes e industriais dinamarqueses manifestaram inteira satisfação quanto aos esclarecimentos prestados pelo sr. Renato da Costa Lima e externaram o desejo de que o Brasil amplie suas compras naquele país, de modo a possibilitar maiores importações de café.

NA ITÁLIA

Domingo, o presidente do IBC chegou a Roma, onde o esperavam o sr. Nélson Maculan, chefe do Escritório da autarquia em Milão, e representantes dos importadores, dos industriais e dos bancos. Falando à imprensa, o sr. Renato da Costa Lima declarou que sua viagem se prende ao interêsse que tem em acompanhar de perto o desenvolvimento dos trabalhos do IBC na Itália, acentuando que pretende visitar o Sul do país, a fim de conhecer melhor o mercado. Disse, ainda, acreditar que através do café poderá o intercâmbio comercial Brasil-Itália ser sensìvelmente ampliado.

A seguir, o presidente do IBC recebeu uma delegação de banqueiros e industriais, que lhe apresentaram um plano objetivando abrir aos dois países grandes possibilidades ao desenvolvimento comercial. Declarou o sr. Renato da Costa Lima estar certo de que a Itália poderá, em futuro próximo, beber quatro milhões de sacas de café, sendo que oitenta por cento provenientes do Brasil.

MÉDICO FALA DE ÁTOMOS

Problemas médico-biológicos das explosões atômicas será o tema de uma conferência que o dr. Jorge Guimarães, do Instituto Osvaldo Cruz, pronunciará no próximo dia 26, às 20,30 horas, na Rua Senador Dantas, 7-A, 6º andar, sob o patrocínio da Associação Médica do Distrito Federal e da Sociedade Brasileira de Higiene. A entrada é franca.

M. HERMES AGRADECE A PIONEIRAS

Moradores de Marechal Hermes e adjacências homenagearam os médicos e enfermeiros do hospital volante número seis, da organização das Pioneiras Sociais, que há mais de três anos vem prestando, gratuitamente, assistência médico-dentária aos habitantes daquele trecho da cidade. O sr. Ciro Rocha Ferreira agradeceu, em nome dos beneficiados, o interêsse dos srs. Valdir Pacheco de Oliveira, Antônio Souto e Nelson Alvarenga, tornando extensivos os agradecimentos à sra. Sara Kubitschek, presidente das Pioneiras.

Roberto em Carmo: estrada

No próximo dia 27, a cidade de Carmo receberá a visita do governador Roberto Silveira, que ali irá assistir ao início das obras de alargamento e pavimentação da Estrada Carmo-Pôrto Novo, as quais representam uma promessa da sua campanha eleitoral que agora irá ser cumprida.

A estrada Carmo-Pôrto Novo é de importância vital para o progresso daquela cidade e de uma vasta zona do interior fluminense, de vez que é a única rodovia de que dispõe aquela região para alcançar a Capital da República, graças ao seu entroncamento com a "Rio-Bahia", na altura de Além Paraíba.

Para a recepção de Carmo ao governador Roberto Silveira foi organizado o seguinte programa: às 9,30 horas, chegada da comitiva governamental; às 11, almôço em homenagem ao governador e seus acompanhantes; às 12, desfile escolar-esportivo, com os alunos de todos os educandários locais, da Escola Rural de Cantagalo e os atletas das agremiações desportivas da cidade; às 13 horas, visita do governador e sua comitiva aos estabelecimentos industriais, escolares e sociais de Carmo; às 14 hs., será dado início, oficialmente, às obras da estrada, acionando o governador Roberto Silveira a primeira máquina a rasgar o leito da rodovia, necessária ao progresso do município; às 15 hs., o governador e sua comitiva se dirigirão para a Ilha dos Pombos, onde visitarão a Usina de Fôrça e Luz da Light, instalada dentro dos limites de Carmo, cidade que é banhada pelo Rio Paraíba, a pouco mais de 20 minutos da cidade. Ali o sr. Roberto Silveira entrará em contato com o operariado local, dando por encerrada a sua visita àquele município.

PREFEITO APOSENTOU ADVOGADOS

Foram assinados ontem pelo prefeito decretos aposentando os advogados Luís Gonzaga Jaime e Carlos Alves de Vasconcelos. Para substituí-los, nomeou o chefe do executivo municipal os srs. Francisco de Assis Barbosa e Antônio Hermano Botelho Braem.

LENÇÓIS SANTISTA

Pergunte às suas amigas há quanto tempo compraram seus Lençóis Santista. Peça para examiná-los. V. ficará admirada ao verificar que mesmo após tanto tempo de uso e tantas lavagens repetidas, os Lençóis Santista continuam como novos — macios, alvíssimos, perfeitos! O segrêdo dessa notável durabilidade resume-se numa só palavra: qualidade. É a qualidade que só se pode obter quando o tecido é feito especialmente para lençóis, com todos os cuidados e recursos de uma moderníssima indústria. Compre V. também os Lençóis Santista. Custam o preço de um lençol comum e, a qualidade incomparável, V. ganha de presente.

...E V. AINDA GANHA 2 VÊZES!

1 NO ALVEJAMENTO — Os Lençóis Santista já vêm alvejados. É que alvejamento ... São brancos como a neve e assim não precisam ser quarados. São mais fáceis de lavar, poupam o tempo e o trabalho.

2 NO CUSTO — Os Lençóis Santista são fabricados ... Portanto, podem custar tão pouco que V. ... mais baratos que os feitos em casa, ... o tempo, o trabalho e o custo do ponto ajour.

CONHEÇA TAMBÉM AS FRONHAS SANTISTA EM VÁRIOS TAMANHOS

Produtos da S.A. MOINHO SANTISTA

Achegas

Primeiro Plano — P. M. C.

MINHA modesta contribuição ao excelente "Tratado da Vírgula" publicado por José Carlos de Oliveira no último suplemento literário do "Jornal do Brasil":

A espada, a espátula, o pé-de-moleque, o crivo, o grifo, o Estoril, o Narciso, o Tiago de Melo, a Teoria Geral do Estado, o Convento dos Capuchinhos, o Lobo Mau, o brinquedo, a verdade, o espantalho, o catavento, a sarjeta, o anúncio fúnebre, a cariocinese, o estigma, a corola, o pinheiro, o Israel, a porta estreita, a bandurra, o canal competente, o inspetor escolar, a aparência das coisas, o filósofo Fichte, o gato angorá, o cachimbo de Sherlock Holmes, a praga da saúva, a luva, a uva, o circo, a última corrida de touros em Salvaterra, os últimos dias de Pompéia, o último dos moicanos, o último abencerrage, o Elliot Paul, a morte de Inês de Castro, o doutor Gironda, o doutor Schweitzer, o homem primitivo, a palavra plumitivo, a palavra mandú, o tratado da vírgula, o Carlinhos de Oliveira, o Hélio Pellegrino, o labirinto de Teseu, os noturnos de Chopin, a febre aftosa, o déspota esclarecido, o padre Questor, a epígrafe, a fome, o Orfeu do Vinícius, a catapora, o discurso do Graça Aranha na famosa reunião da Academia, o pé de atleta, o Pico da Bandeira, o bonde chamado Desejo, o desejo sob os olmos, os pavões, os gansos, o puritanismo, a universidade de Medelin, a ilha de Noa-Noa, a ilha de Samoa, a ilha Rasa, o desmoronamento do morro de Santo Antônio, o escritor Mazo de la Roche, o Chico Wright, a apalpadela, o protonotário apostólico, o volapuque, o arado, a marca do Zorro, a badalada, o abuso de confiança, o relojoeiro, a aritmética elementar, a gralha, o reflexo condicionado, o sistema nervoso dos quelônios, a morte por asfixia, o montepio, a sordidez, a cabeça-de-porco, as servidões humanas, o falecido Leslie Howard, o círio, o síndico, o cínico, a sístole, o síndroma, a síntese, a sinistra, o sionista, a sílfide, o sicofanta, o colesterol, o Colo-Colo, o cardiazol, a impunidade de certos crimes, o Barão de Ladário, a patafísica de Jarry, a bicicleta, as leis psicológicas da associação de idéias, o demônio da analogia, o fotógrafo Nadar, a impaciência, o amarelão, a inflação, o papel de carta, o 14-bis, a roda, o ilustre passageiro, a fotossíntese, os roedores, a cibernética, o panorama das idéias contemporâneas, o triolet, a fórmica, a raiz quadrada, El Rayo que no cesa, a groselheira, a febre puerperal, o atraso dos municípios, a eclampsia, a vida, a morte, o último transe, a sufocação, o letargo, a agonia, o anjo Azrael, a sombra, o Orco, o Estígio, a barca de Caronte, o abismo, o seio de Abraão, o veneno, o tiro no ouvido, o cadafalso, a chacina, o golpe de misericórdia, o túmulo, a tumba, o epitáfio, o cadáver, o verme, o lombo de porco, o beijo, a namorada, o heliotrópio, o trigo, o sol, o selo, a contradição, o destino, a música, a valsa vienense, o cravo na lapela, o movimento circular, o eterno retôrno, a perplexidade, o silêncio dos espaços infinitos, a condição humana, a rosa na escuridão, as galáxias, a velocidade da luz, a cegueira, a origem de tudo, o cão, o horror e o horror.

'Tempo Interior'

Literatura

EU me derramo em ternura diante destas primeiras provas do livro mais triste que alguém já teve a oportunidade de ler. Livro de um leitor sòmente: versos que constituem uma peregrinação permanente pelo tempo interior do homem onde brotam, do chão da infância, o antigo viço das flôres silvestres, cais e solidão mais búzio e estrêla do mar. É bem provável que a sinceridade desta crônica possa inaugurar novo gênero de crítica quando um autor resolve falar sôbre um livro seu. O pudor dessas coisas decorre, quase sempre, de uma impossibilidade de se ir à fonte pura dos próprios desejos e então pedimos ao vizinho do lado ou ao parente mais próximo, que fale a nosso respeito aquilo que tínhamos vontade de dizer de nós mesmos. Eu confesso não estar interessado que a crítica se pronuncie, desta vez, dissecando esta solidão feita de ritmos e ausência de rimas, sem escola nem batinas, pura e simplesmente a cadência que chegou e foi ficando quando, no papel, as imagens se arrumam no determinismo desconhecido da criação e tomam corpo e se desfazem depois em esquecimento. Revejo, portanto, as provas do esquecimento e viajo dentro delas a viagem cansada dos que se descobrem uma vez mais. São versos pobres em coletânea modesta com título editorial emprestado pelo Saldanha Coelho que navega outros rumos. "Poeta menor" numa classificação que ouvi, certa vez, de Jaime Adour da Câmara, a respeito de outros poetas, enfio a carapuça e deixo crescer a barba do despistamento e insisto, teimosamente, em re-inteira a consertar sapatos é tarde demais para mudar. Mas, o que certamente ninguém aprendeu, ainda, foi a escrever uma página sôbre os despojos de si mesmo e dizer que o faz com modéstia de todo mundo acreditar. E o melhor de tudo: publicá-la ratificando — quem sabe? — que muita gente tivesse, talvez, a vontade de fazer permanecendo, entretanto, na intenção oculta e envergonhada. Pois o livro está aí, vindouro ou ao que envergonhada... Orval traçou a capa. E fazendo a promoção relejo fragmentos dos sinos de Santa Rita, das praias silentes, da ilha de desesperança onde meus dedos constróem luar e memória tatuando a procura impossível. Versos da resignação quando encontro a senhora Cora e pergunto se existe mar. Tanto atraso neste encontro! E dou "bom-dia" às Coras do mundo com filhos e maridos. Coras respeitáveis. Viagem desta ilha onde mergulho em ausências e um soluço na ladainha subida das beatas enquanto Deus escorre das velas milenares e se esparrama quente no mármore divino. Livro onde dou um pulo em Pistóia traçando de lá tulipas, rios, campos sujos de sangue em guerras terminadas. E desejo um felicíssimo Ano-Novo ao deserto de flôres onde só nascem brancas cruzes do estéril chão. E desejo, também, Bom Natal — Bom Natal fora do tempo às Mães silentes! Mães sem milagres possíveis abraçando gerações. Porque deste "pranto extraio a vive criadora, plangência ... e esta humildade-herança que vos ofereço, Irmão!" — DIRCEU QUINTANILHA.

NOTICIAS

"CORTEJOS de Estrêlas", sonetos de Hélio Chaves; "A Outra Face do Society", crônicas e contos de Odete Campos; "Uma Vila, uma Cidade, umas Vidas...", romance de Hilmo F. Moreira; e "O Homem (Encontro com o Passado)", de Hernâni de Irajá, são os últimos lançamentos da Editôra Pongetti.

•

TAMBEM lançado pela Pongetti acaba de aparecer o livro de crônicas de Maluh de Ouro Prêto — "Siri na Noite sem Lua" em que a autora reúne uma seleção das suas melhores páginas publicadas na imprensa do país. Maluh maneja uma linguagem de primeira ordem e está dotada de uma sensibilidade muito fina e arguta, que aplica na análise e interpretação dos fatos quotidianos. O lançamento oficial do livro será a 4 de dezembro próximo, às 17 horas, na Livraria São José, 38.

•

O ROMANCE "A Passagem", de Ivan Vasconcelos, está marcando expressivo êxito de livraria.

•

ACABA de aparecer "A Moratória", peça de Jorge Andrade, em lançamento da Agir, trabalho que é um dos pontos altos do teatro de vanguarda no Brasil.

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Red. do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25.

TERESÓPOLIS

Sítios

Vendo lindos sítios, a partir de 6.000 m2, muitos dêles cortados por córregos, a Cr$ 40,00 o m2, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para o sr. Gregory, 23-8976 — 43-3328. Av. Pres. Vargas, 534 — 2.º andar.

Abóboras perseguem os artistas nacionais

Não deixem morrer as crianças da irmã Ana

Sociedade — Jean Pouchard

ONTEM, na Academia Brasileira de Letras o escritor Alvaro ("burrinhos") Moreira tomou posse de uma cadeira e foi devidamente recepcionado. Depois, sucedeu um jantar com esticada para comemorar o acontecimento. Detalhes amanhã.

Em recente recepção vemos o sr. Carlos Prado, sr. Zacarias ("pierrot") do Rêgo Monteiro e sra. Cruz Lima

BILLY Eckstine estreou em grande estilo no "Fred's". Sábado estará funcionando no Country e no Maracanãzinho, numa noitada popular que sucederá em benefício das Pioneiras Sociais.

◆●◆

UMA noite de autógrafos sucederá, sexta-feira, na livraria "Eldorado". Jorge Amado, José Condé, Antônio Olinto e Marília São Paulo Pena e Costa estarão autografando os seus livros.

◆●◆

ONTEM, depois de uma série de homenagens, embarcou pelo "Vera Cruz" o embaixador Negrão de Lima.

◆●◆

O JOVEM Norman Hime recebeu um grupo de amigos para um simpático jantar na sua bem montada residência. Entre os presentes a bonita srta. Nininha Nabuco "in love" com o jovem Fernando Sabóia; Luiza Tumal sentada ao lado de Osvaldo Maciel; Marília Mascarenhas com Osvaldinho Starling; Luís Carlos Palhares com Dóris Hime; Daniel Klabin, Sônia Amaral, Neide Muniz de Sousa, Carlos Eduardo Chermont de Brito e outros. O "jovem society" anda movimentadíssimo.

◆●◆

PEÇO a atenção de vocês para esta carta que acabo de receber: "Senhor Jean Pouchard. A Sociedade Beneficente São João da Cruz, fundada em 19-11-1957, com sede na Rua Cosme Velho, 422, tem a finalidade de orientar e amparar a infância e a velhice desamparada. A nossa entidade é uma obra de caridade que não recebe nenhum apoio dos poderes públicos, pois se mantém exclusivamente de donativos particulares. No momento estamos atravessando uma fase difícil e somos obrigados a apelar para a sua bondade e o seu prestígio, a fim de que possamos continuar a nossa obra. São crianças que não tem sapatos nem roupas, velhos que precisam de um lugar mais sadio para passar os seus últimos anos. Gostaríamos que V.Sa., por intermédio de sua coluna, conseguisse algumas pessoas que pudessem colaborar com esta obra de assistência social. Sei que os que nos fizerem uma visita, não se negarão a nos ajudar. Ass. Ana P. da Nóbrega (Ir.O.T.C.D.) — Diretora-presidente". Esta obra beneficente, realmente, merece ser olhada com carinho por todos vocês. Não custa nada dar um pulinho na Rua Cosme Velho, 422 e as crianças e velhos da irmã Nóbrega precisam de vocês...

◆●◆

SABADO, teremos "Festival Branco e Prêto" com um grupo de novos comediantes, no Municipal.

◆●◆

SEXTA-FEIRA, o encarregado de negócios da Espanha e a condessa Penarrubias estarão recebendo para um coquetel no seu apartamento do Flamengo.

◆●◆

ONTEM, a fim de comemorar a data nacional do Líbano, o embaixador e sra. Raif Abillama receberam para um coquetel. Detalhes depois.

◆●◆

ORGANIZADO pelo colunista Célio Tomaz, sucederá sábado nos salões do Petropolitano, uma noitada de gala em que será escolhida a "Glamour Girl de Petrópolis". Estarei presente funcionando no júri que escolherá a mais glamurosa das petropolitanas.

◆●◆

NO ULTIMO sábado, a srta. Ester Cardoso foi eleita "Miss Bangu da A. A. Vila Isabel". Trata-se de filha do presidente do clube em questão e a escolha não agradou muito aos presentes. Com a palavra Ribeiro Martins...

◆●◆

A LOURISSIMA e bonita Maria do Carmo Dutra de Mesquita passou a responder pelo nome de sra. Roberto Osborne Manso da Costa.

◆●◆

INFELIZMENTE, não pude comparecer ao jantar que a bonita srta. Lígia Azevedo Alencar, "Rainha da Primavera", ofereceu na noite de ontem no "Au Bon Gourmet".

◆●◆

QUINTA-FEIRA, sucederá um chá-desfile no Copa, em benefício da Associação São Judas Tadeu.

◆●◆

O SR. WILLIAM D. Johnston Jr., que é o chefe do departamento de geologia estrangeira dos "States", acaba de receber a "Ordem do Cruzeiro do Sul" e foi homenageado com um jantar por mr. Howard R. Cottam na sua bem montada residência da Praia de Botafogo. Entre os presentes: sr. e sra. João Guilherme de Aragão, sr. e sra. Jurandir Lódi, deputado Aurélio Viana, sr. e sra. José Alves de Sousa, sr. e sra, José Menescal, sr. e sra. Russel Fleming, sr. e sra. Mário da Silva Pinto e muitos, muitos outros.

◆●◆

INFELIZMENTE, não pude comparecer ao almôço que o Clube Comercial ofereceu, ontem, ao embaixador do Canadá Chapdelaine. Entretanto, soube que foi um acontecimento muito elegante e sóbrio.

◆●◆

CERTOS colunistas abóboras — êles fazem qualquer negócio por "abobrinhas" — estão tentando inocentar o "public relation" Oscar Ormstein da culpa que o mesmo teve pela fraca temporada de João Gilberto e Dorival Caymmi no Copa. Êles dizem que a nossa sociedade é muito "snob" e não vai a uma buate para assistir a um artista nacional. Isso não é verdade: Maisa e Elizete Cardoso fizeram grande sucesso no "Au Bon Gourmet", que é frequentado pelo melhor do nosso "High Society".

O próprio Caymmi, nos bons tempos do Clube 36, superlotava a buate em questão. O que acontece é que êsses colunistas abóboras, tal como o sr. Oscar Ormstein, levam as suas "abobrinhas" quando artista estrangeiro acontece nas noites do Copa. Espero não precisar voltar ao assunto, pois para provar o que estou dizendo, levarei João Gilberto para acontecer como atração de um jantar-dançante no Country. A sociedade irá ver o menino Gilberto no "clube mais fechado do Brasil", em que pesem as deblaterações dos abóboras.

◆●◆

MUITO fracota a delegação argentina que está circulando no Rio para acontecer no Festival de Cinema do Distrito Federal. Existem muitas "show-girls" portenhas, mas artista mesmo só veio o Alberto de Mendonça.

◆●◆

NOVAMENTE "in love" o "play-boy" Ricardinho Fasanello e a bonita srta. Olívia Tarnowska.

◆●◆

PARA uma circulada nos "States" voou o sr. Hélio Muniz e Sousa.

◆●◆

Por hoje é só. Visitem a Sociedade Beneficente São João da Cruz e tomem cuidado com as incursões dos abóboras. O meu brotinho de olhinhos côr-de-piche vai bem, obrigado. (Tchau).

Num jantar elegante vemos o sr. Gurgel Dantas, sra. Nanette de Castro e o sr. Sávio Gama

Grande praça êsse Mr. B.

Madrugada — Mister Eco

GRANDE praça êsse Billy Eckstine que chegou antes da hora, pouco se dando a trombetas e foguetório. A surprêsa, entretanto, proporcionou-lhe passageiro desagrado, pois que caiu em mãos de repórter açodado, por casualidade no aeroporto. O rapaz viu, de logo, ensancha oportunosa de ficar dono da bola. Traçou planos para Mr. B. e levou-o, na noite da chegada, à buate Night and Day, não só para assistir ao "show" em cartaz, como também para entregar ao produtor da casa uma carta de Nat Cole. O produtor, embora avisado pelo repórter da presença do artista e de sua missão fugiu antes do término do espetáculo, não teve qualquer interêsse em receber a carta de Nat Cole e mandou cobrar a conta, conta grande pelo "couvert" e pela consumação mínima. O repórter sem outro jeito e muito encabulado, assinou a nota da despesa em nome da publicação para a qual trabalha e esta mandou pagar logo no dia seguinte. Mais uma inabilidade do produtor de espetáculos da buate Night and Day, useiro de atitudes deselegantes oriundas de um ciúme mórbido ou de quando lhe não bafejam interêsses materiais diretos. O homem que se dizia amigo íntimo de Nat Cole. E em quem Nat Cole acreditou.

BILLY Eckstine custou a entender o que se passava na "boite" "Night and Day", se trouxera as melhores referências do destinatário da missiva feitas por Nat Cole, assim como dêstes brasis amados. Esqueceu, porém, o lamentável incidente, e teve oportunidade de aplaudir "The Million Dollar Baby", principalmente Grande Otelo a quem classificou de um excepcional artista. Arguto, simpático, simples e inteligente, Billy Eckstine recordou-se da história da ovelha desgarrada que não põe o rebanho a perder, colocou um ponto final em tudo, concluindo à maneira de um brasileiríssimo "deixa isso pra lá". A carta talvez seja enviada pelo correio. Ou devolvida ao remetente.

x x x

O cantor quis ver Grande Otelo novamente e soube de sua presença também no Teatro Recreio. Lá estêve na noite de domingo, julgando de boa qualidade a revista "Te Futuco Num Futuca" — disse até wonderful" — e aplaudindo calorosamente a atuação de Grande Otelo e de todo o elenco. Ao final do primeiro ato, foi chamado ao palco, sendo homenageado com uma grande ovação do público e de tôda a companhia. Fêz questão ainda de ir cumprimentar Otelo em seu camarim, onde também recebeu a visita de Isa Rodrigues, Terezinha Elisa, Newton Tell e outros artistas, recepcionando cavalheirescamente pelo produtor Fernando D'Avila. Billy Eckstine só não conseguiu pronunciar o nome da revista. O máximo que conseguiu dizer foi "nô cutuco nô cotôco". Dá na mesma.

x x x

Em palestra com Mister Eco, Billy ficou admirado de certas atrações norte-americanas que por aqui aportam precedidas de grande publicidade e que são absolutamente desconhecidas, embora os seus vinte e sete anos de vivência nos meios artísticos estadunidenses. Das Shepherd Sisters, por exemplo, jamais ouviu falar, e de Neil Sedaka — rapazinho "very sèxy" que rebolou no Fred's durante três noites e foi muito — só aqui veio a tomar conhecimento de sua existência mimada por carinhoso papá. Cauby também não sabe quem seja, mesmo como Ron Cobby ou Cobby Dijon. De Leny Eversong, entretanto, disse ser o seu êxito espetacular em Las Vegas, reputando-a uma excelente cantora. E, bem humorado e bonachão, afirma: "O êxito de Leny está bem na proporção do seu próprio corpo. É imenso".

x x x

Ainda na noite de domingo, Billy Eckstine visitou o Drink, onde, embora Djalma Ferreira ausente, foi recebido com elogiável fidalguia por todos da casa, sendo a sua presença aclamada quando anunciada ao microfone. Araken Peixoto ofereceu-lhe caprichado "Summertime" em solo trompete, tocando junto à mesa. Miltinho cantou "My Funny Valentine" também caprichado e o "crooner" Zèzinho, de passagem, desfilou um sem número de nossos melhores sambas. Billy Eckstine aplaudiu a todos agradecendo as homenagens e, pelo visto, não demorará muito a batucar um samba com a perícia dos nossos melhores ritmistas. Miltinho ministrou proveitosas aulas de ritmo nativo, imediatamente absorvidas por Mr. B., que fazia do cachimbo baqueta de tamborim. E das músicas brasileiras até agora do seu agrado, destacam-se "Conceição" e "Tristeza".

x x x

Billy Eckstine estreou ontem na "boite" Fred's e estas linhas, como sabeis, são escritas com antecedência. São também de cronista que tem por norma não fugir à verdade sôbre qualquer artista, nacional ou estrangeiro, colocando-se à margem de interêsses subalternos e de certo proxenetismo que está grassando por aí. Da estréia de Billy Eckstine nada ainda poderá dizer. Mas antecipa a sua admiração por uma personalidade da melhor qualidade humana, grande sujeito e excelente praça.

Faça experiências

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 24 (têrça-feira) — Favorável para tratar de negócios de imóveis e fazer experiências científicas.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números prováveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Não espere uma fase muito favorável para negócios de vulto, mas terá oportunidade de resolver situações difíceis no setor financeiro. 9, 10 e 14; 34, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquários)

Resolva de modo definitivo as necessidades do lar sôbre cursos e estudos e inicie já um contrôle sôbre os gastos de fim-de-ano. 8, 15 e 17; 34, 54 e 78 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Interprete melhor a atitude de seus semelhantes e poderá aumentar suas atividades com um trabalho de equipe bem organizado. 9, 15 e 19; 45, 55 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Faça pela manhã uma síntese das atividades de todo o dia e êste lhe renderá muito mais. 9, 14 e 15; 42, 54 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Encontrará fôrças suficientes para trabalhos extras, angariando um pouco mais de dinheiro para as extravagâncias de fim-de-ano. 7, 8 e 9; 23, 24 e 25 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Cuidado no delegar poderes porque nem tudo deverá ser dado a terceiros. Faça ao menos um contrôle geral de quando em vez. 9, 14 e 15; 54, 65 e 76 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Os amigos de hoje deverão ser escolhidos de preferência entre os jovens e os de idade mais avançada. Faça uma experiência e será bem sucedido. 9, 14 e 16; 78, 79 e 80 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Há muita gente ao derredor para poder ajudá-lo a resolver situações difíceis de finanças. 9, 10 e 16; 30, 31 e 34 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

As reuniões familiares deverão ser destituídas de preocupações porque nas amizades sinceras tudo se resolve. 9, 10 e 14; 33, 35 e 38 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Não retire ocupações e nem preocupações de seus parentes ou amigos para acumular em si. Saiba distribuir os direitos e deveres. 8, 9 e 10; 14, 15 e 16 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Os sonhos servem para estimular seus negócios e o prazer pela vida. 8, 9 e 15; 30, 31 e 32 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Seus planos de hoje serão de projeção futura e estarão mais de acôrdo com os desejos gerais. 9, 10 e 13; 32, 43 e 54 (horas e números).

Teatro e autodestruição

Teatro — Paulo Francis

NUMA entrevista concedida ao suplemento dominical do "Jornal do Brasil", Gianni Ratto apresenta como um dos argumentos contrários ao desaparecimento do teatro no mundo moderno, o fato de que o teatro está prêso ao comportamento mesmo do homem na sociedade. Até que ponto essa afirmativa é verdadeira é o que nos mesmos nos perguntamos.

Admitimos que o teatro como forma de expressão funda-se no que há de ritual nas relações entre os homens. Mas o rito, como forma, se transmuda na razão direta da história e do conhecimento. Nas sociedades primitivas o rito era uma "verdade". As danças guerreiras, a invocação dos deuses das guerras e da fertilidade representavam uma ação ética. Não era uma ação representada mas uma ação vivida. Não era arte, quando se dissolve nesse conceito um outro — o de recriação. Na dependência do comportamento ritual das sociedades primitivas e mesmo das clássicas funda-se o teatro em suas origens. Mas o desenvolvimento do ritmo no teatro não sofreu a mesma evolução do rito social. A linguagem teatral está composta dêste elemento — rito — em sua formulação primitiva. É necessário encontrar-se agora a nova base ritual do teatro em conformidade com o mundo moderno.

Isto parece ter sido obtido até certo ponto. Mas na verdade o que é fundamental permanece inalterado. A exclusão dos cenários quando começou a ser utilizada pelo "teatro de vanguarda", ou a utilização dos cenários anticonvencionais, usado também pelo mesmo "teatro" é uma conquista que nos foi dada pelos gregos. Uma conquista já conquistada.

O problema de se procurar uma forma consentânea com a contemporaneidade do rito acarretará, salvo engano muito grande, em uma total reformulação do problema arquitetônico do teatro. Que esta forma de expressão continuará válida, como forma útil e necessária, como necessidade do homem que atinje, em seu interêsse, a um novo plano vivencial que o obriga e uma nova, e até mesmo insólita, forma de conhecimento de sua realidade circunstancial, parece fato já passado em julgado.

Colocando a afirmativa de Gianni Ratto sob o ponto-de-vista da possibilidade que possui o teatro de renovar-se — e por isso mesmo de permanecer — não há em que discordarmos. Sua observação é irretorquível.

Essa necessidade de que se vê possuido o artista no mundo moderno de buscar sempre, e com vontade nunca satisfeita, uma constante atualização com os problemas (os quais por uma série de motivos ela não tem bem percebidos) de sua época entrega-lhe, a um só tempo, a possibilidade de sua salvação e a certeza trágica de sua morte. (Esta crônica é de autoria de Cláudio Melo e Sousa — P. F.)

Festínha

Cinema — Decio Vieira Ottoni

OS organizadores do Festival de Cinema do Distrito Federal estão enviando notinha aos cronistas dos jornais — não aos críticos de cinema — mas aos nossos colegas que ocupam outros setores — pedindo a divulgação do fato de haver a ABCC se recusado a designar um representante seu para a festa que organizaram. A maioria dos colunistas que tem recebido tais notas limita-se a divulgá-las simplesmente, sem qualquer comentário. Outros, jogam-nas na cesta, que é o destino próprio de tais intriguinhas.

Como membro da diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos nada tenho a dizer, pôsto que a nossa entidade resolveu não tomar conhecimento oficial dêste festival inventado para a emulação do que de pior se faz em matéria de cinema no Brasil. Extra-oficialmente, porém, devo dizer que se não bastasse a categoria dos filmes inscritos e suas procedências, o processo subrreptício usado pelos organizadores dêsse bazulaque bastaria para demonstrar o gabarito moral dêles. Desesperados com a falta de repercussão nas colunas dos críticos dos principais jornais e revistas do Rio, êles recorrem à intriga.

O que essa gente precisa saber é que a ABCC está reestruturada em bases severas que a impedem de participar de pândegas e que os críticos que assumiram o seu contrôle só incentivam o que é sério. Um Festival como "A História do Cinema Francês" mereceu todo o nosso apoio. Anteriormente, o Festival Americano também foi fortemente apoiado. Mas êsse, não! Não pode ser. Não pode ser porque a crítica cinematográfica tem por função combater o mau cinema, incentivar o que é bom e defender a arte cinematográfica da pressão abusiva da indústria e o que encontramos no Festival do Distrito Federal é precisamente ao contrário. Por isso, dêle nos afastamos com aconselhável prudência.

Noticiar a existência de um festival, todos os jornais têm noticiado — o que, aliás, é dever dos jornais. Corre a notícia para as páginas do noticiário geral e talvez — quem sabe? — venha a esbarrar na resenha policial. Mas os críticos filiados à sua entidade de classe têm inteira liberdade nos seus jornais para se recusarem a participar de qualquer movimento que julguem pernicioso ao desenvolvimento do cinema nacional em bases honestas. Não adianta pressionar.

Homenagens a Víla-Lobos

Artes — Antonio Bento

A IMPRENSA do mundo inteiro tem prestado homenagens especiais à memória de Villa-Lobos, ocupando-se largamente da sua obra. Não há dúvida que o criador dos «Choros» era o artista brasileiro mais conhecido no exterior, além de um dos maiores compositores da atualidade.

No Brasil também vêm sendo feitas manifestações expressivas em tôrno da morte do nosso grande maestro. No último domingo, a PRA.2, Rádio Ministério da Educação, através do seu programa «O Concêrto dos Grandes Mestres», ocupou-se da obra de Villa-Lobos, apresentando algumas das suas principais composições.

POR sua vez, a Rádio Jornal do Brasil também organizou um programa muito bom em homenagem ao maestro, fazendo tocar êstes discos:

Villa-Lôbos — Invocação em Defesa da Pátria — Maria Kareska, soprano; Côro das Juventudes Musicais Francesas — Orquestra da Radiodifusão Francesa. Regente: Villa-Lôbos.

2 — 806 — face A — Toda — Villa-Lôbos — Bachianas Brasileiras n.º 1, para 8 violoncelos — Movimentos: 1 — Introdução (Embolada). 2 — Prelúdio (Modinha). 3 — Fuga (Conversa). Octeto de violoncelos. Regente: Theodore Bloomfield.

3 — álbum 3 CBX 241 — face 4 — faixa 2: Villa-Lôbos — Choros n.º 10, para côro e orquestra. Côro das Juventudes Musicais Francesas — Orquestra da Radiodifusão Francesa — Regente: Villa-Lôbos.

4 — álbum 3 CBX 241 — face 4 — faixa 1: Villa-Lôbos — «Primeira Missa no Brasil», do oratório «O Descobrimento do Brasil» — Orquestra da Radiodifusão Francesa e Côro — Regente: Villa-Lôbos; Villa-Lôbos — Caixinha de Boas-Festas — Orquestra Sinfônica de Roma — Regente: Juan José Castro.

2 — 1025 — A — Villa-Lôbos — «Erosão», origem do Rio Amazonas, poema sinfônico — Orquestra Sinfônica de Louisville — Regente: Robert Whitney.

3 — 1088 — A — Villa-Lôbos — Bachianas Brasileiras n.º 3, para piano e orquestra — faixa 1 — Prelúdio (Ponteio); faixa 2 — Fantasia (Devaneio); faixa 3 — Aria (Modinha); faixa 4 — Tocata (Fuga) — Solista: pianista Felícia Blumental. Orquestra Filarmônica de Trieste. Regente: Luigi Toffolo.

●

SEGUNDO informa um despacho da France Press, na capital mexicana, será realizado esta semana, pela Orquestra Sinfônica Nacional, no Teatro das Belas Artes, um concêrto em homenagem ao nosso maior compositor.

A audição será dirigida pelo maestro Carlos Chaves, que foi grande amigo de Villa-Lôbos, sendo executadas exclusivamente obras do músico brasileiro, cuja morte «provocou profunda emoção em todos os círculos artísticos do México». Salienta-se nos mesmos círculos que os ouvintes mexicanos eram ainda mais sensíveis à arte do grande compositor desaparecido, uma vez que o gênio musical do México muito se aproxima ao do Brasil e porque os dois países «sentem» a música da mesma maneira.

Isso mostra que Villa-Lôbos permanecerá vivo na memória e no coração dos ouvintes de numerosos países.

●

NA impossibilidade de organizar espetáculos musicais para êste ano, a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal decidiu que o Festival do Rio de Janeiro de 1960 fôsse dedicado a Villa-Lôbos, quando serão representadas e executadas algumas de suas obras mais importantes.

Registro

1768 — Nasce, no Rio de Janeiro, Antônio Pereira de Sousa Caldas.

1823 — Seguem deportados para a Europa os três irmãos Andrada (José Bonifácio, Antônio Carlos e Martim Francisco) e outros políticos.

1800 — Nasce, no Recife, José Isidoro Martins Júnior.

1861 — Nasce, em Sta. Catarina, João da Cruz e Sousa.

1865 — Nasce, no Rio de Janeiro João Batista da Costa.

1867 — Nasce, no Pará, Carlos Seidl.

1894 — Morre, no Rio de Janeiro, Pardal Mallet, escritor, romancista, jornalista.

1957 — Morre, no Rio de Janeiro, Eduardo Simões Filho, jornalista e político baiano.

1957 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor, jornalista e poeta, Homero Prates.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Dr. Assis Figueiredo; Mário Miguel Barros; Sebastião Couto; Carlos Manhães; João Alfredo Quintanilha; Orlando dos Santos Tavares; Francisco Côrte Real; Mário Miguel Gonçalves; Francisco de Paula Assis; Humberto Mesquita; Jorge Meneses Verneck; Américo Alves da Silva; Francisco Sanches; Lauro Lana; Manoel Fonseca; Valter de Oliveira Brasil; Paulo Pirisse; Osvaldo Morais Andrade; Valdemar Tôrres; Humberto Lomba; Erasmo Claudino; Ricardo Jaffet, ex-presidente do Banco do Brasil.

SENHORAS

Luci Alves Carneiro Ferreira; Estefânia da Fonseca Ramos Tavares, viuva do general Sotero de Meneses; Djanira dos Santos Braga, espôsa do sr. Edgard Braga.

SENHORITAS

Benilda da Glória, filha do casal Benigno Valente-Glória Valente.

CASAMENTOS

Realiza-se dia 28 o casamento da senhorinha Valdívia Ribas da Costa com o sr. Oldemar Silveira Lima. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 hs. na Igreja de São Januário e Santo Agostinho, em São Cristóvão, na Rua São Januário, onde os noivos receberão cumprimentos.

CONFERÊNCIAS

O poeta Manuel Bandeira apresentará o seu confrade português Alberto de Lacerda, às 17.30 hs, no PEN Clube, onde êste pronunciará uma conferência sôbre teatro e ballet contemporâneos na Inglaterra. O conferencista reside em Londres, há oito anos, e colabora na imprensa européia e americana.

BENEFICIOS

Em benefício da reconstrução da Casa Luisa de Marillac — Estrada Velha da Tijuca, 1110 tel.: 38-4405 — Sears Boutique oferece um chá seguido de desfile de modas em homenagem à elegância da mulher brasileira, no dia 7 de dezembro, às 16 horas, na "Churrascaria Camponesa", no 8.º andar da Loja Sears, Praia de Botafogo 400 — Convite pessoal — Cr$ 250,00.

— No domingo, dia 29, às 10 hs da manhã, realizar-se-á no Cinema Flórida, à Rua Siqueira Campos 69, um festival da emprêsa Livio Bruni em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, quando será exibido, em "avant première", o filme "La Bella di Roma", com Silvana Pampanini.

HOMENAGENS

O sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, foi homenageado sábado último, pelos associados daquela entidade de classe, por ocasião da passagem de seu natalício.

LUTO

Recebeu a Associação Brasileira de Imprensa a notícia do falecimento, ocorrido no dia 15, de seu consócio, sr. Armando da Silva Pôrto, admitido no quadro social em 1935 e que possuia a matrícula 862. A ABI hasteou em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolências, em nome da classe, à família.

FALECIMENTOS

Marechal Edgard de Oliveira — No Hospital Samaritano, em São Paulo, acaba de falecer o marechal Edgard de Oliveira e que comandou, até abril de 1954, a II Região Militar, com sede na capital bandeirante.

General de Divisão desde 1948, nasceu no Estado do Rio em 2 de abril de 1890, tendo entrado no Exército em 1.º de março de 1911 como praça voluntário. Ingressou na Escola Militar em 1914, e na Escola de Aperfeiçoamento em 1923. Dois anos depois, iniciou o curso de Estado Maior, que concluiu com menção "Bem". Como oficial superior, foi professor na Escola de Aviação Militar, Subdiretor do Ensino da Escola de Infantaria, oficial de gabinete do ministro da Guerra, comandante do 15.º RI, chefe do gabinete do DPE, chefe do Estado Maior da 4.ª Região Militar, comandante da II Brigada Militar de Infantaria e, por fim, comandante da II Região Militar, pôsto que recebeu das mãos do general Lott, e no qual se reformou, sendo nêle substituído pelo general Floriano de Lima Brayner.

Pelos serviços prestados ao Exército, foi agraciado com a medalha de platina comemorativa de 40 anos de caserna, medalha de prata do cinquentenário da Proclamação da República, medalha El Mérito, do Chile, Grande Cavaleiro da Ordem do Mérito e de Centenário do Barão do Rio Branco.

Compareceram às cerimônias fúnebres de enterramento o comandante da II RM, representando o ministro da Guerra; o general Stênio de Albuquerque Lima, comandante do II Exército, o brigadeiro Faria Lima, representante do governador Carvalho Pinto e ainda um representante do prefeito da capital, sr. Ademar de Barros.

Estatística do Certame de 59

(Conclusão da 9ª pág.)

Olaria	Cr$	2.125.043,00
São Cristóvão	Cr$	2.115.985,00
Canto do Rio	Cr$	2.097.014,00
Bonsucesso	Cr$	1.824.613,00
Portuguêsa	Cr$	1.768.851,00
Madureira	Cr$	1.637.309,00

ARRECADAÇAO POR RODADA

Total do 1.º Turno	Cr$	26.513.831,00
1.ª Rodada do Returno	Cr$	2.167.986,00
2.ª Rodada do Returno	Cr$	1.305.946,00
3.ª Rodada do Returno	Cr$	2.198.439,00
4.ª Rodada do Returno	Cr$	944.538,00
5.ª Rodada do Returno	Cr$	1.726.749,00
6.ª Rodada do Returno	Cr$	1.947.865,00
7.ª Rodada do Returno	Cr$	2.246.006,00

—:—

Como curiosidade, a maior arrecadação foi verificada no encontro entre o Botafogo e Vasco (7.ª Rodada-Turno), com Cr$ 3.308.359,00 e a menor entre os quadros do Olaria x Portuguêsa, na Rua Bariri (5.ª Rodada-Returno), com apenas Cr$ 5.820,00.

PENALTES

7.ª RODADA DORETURNO

JÔGO: — São Cristóvão X Vasco da Gama
JUIZ: — Eunápio de Queiroz
EXECUTANTES: — Pinga (Vasco) — Aproveitou
Santo Cristo (S. Crist.) — Aproveitou
JÔGO: — Bonsucesso X Olaria
JUIZ: — Amilcar Ferreira
EXECUTANTE: — Artoff (Bons.) — Perdeu.

Dados coligidos por JOSÉ MARTINS RIBEIRO

MIGUEL, NO BOTAFOGO

RECIFE, 23 (Asap.-DC) — Passageiro de uma aeronave da Real-Aerovias viajará, hoje, para o Rio, o médio amazonense Miguel que não resolveu sua situação com o Clube Náutico Capibaribe. Na visita de despedida que o jogador fez ontem pela manhã, ao nosso departamento desportivo, revelou que a convite do treinador João Saldanha, do Botafogo, fará uma série de treinamentos no clube de General Severiano.

ERNESTO X EDER JOFRE

SÃO PAULO, 22 (Asap.-DC) — Informam de Buenos Aires que Ernesto Miranda, campeão argentino e sul-americano de box, da categoria dos galos, decidiu, finalmente, por seu título em jôgo, numa luta com Eder Jofre. Adianta a mesma notícia que Miranda já está em preparativos para o combate com o campeão nacional de sua categoria, luta para a qual não foi ainda marcada a data.

Vasco joga . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

do, o Vasco é o franco favorito do jôgo.

DETALHES

O juiz do jôgo de hoje será o sr. Antônio Viug já que o sr. Eunápio Queiroz anteriormente escolhido não poderá dirigi-lo.

Os quadros formarão com:

BAHIA: Nadinho; Leoni, Henrique, Beto e Vicente; Flávio e Ari; Marito, Alencar, Léo e Biriba.

VASCO — Miguel; Paulinho, Beline, Russo e Coronel; Écio e Roberto Pinto; Sabará, Almir, Delém e Pinga.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98 — Das 13 às 18 horas

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em

....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

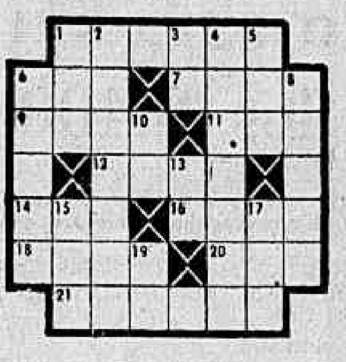
Este coupon deve ser enviado à "Revista da Sociedade — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av Rio Branco 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

Passatempo

R. Portello

HORIZONTAIS:

1 — Fruta muito conhecida.
6 — Dez vêzes dez.
7 — Direito.
9 — Assim seja.
11 — Perverso.
12 — Inculto; grosseiro.
14 — Naquele lugar.
16 — Rezar.
18 — Opulento.
20 — Voz que serve para chamar ao telefone.
21 — Mulato alvacento.



VERTICAIS:

1 — Felicidade.
2 — Clube de futebol do Rio.
3 — Vento.
4 — Expor metòdicamente.
5 — Governanta.
6 — Silenciar.
8 — Mais um.
10 — Filho de jumento e égua.
13 — Compaixão.
15 — Lírio.
17 — Nome pelo qual os árabes invocam o Senhor.
19 — Sufixo: PROFISSÃO.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: tal — tocar — suco — al — atalaia — ló — içar — ratar — foi. VERT.: toca — acolito — lá — tutor — ralar — sal — lar — açaí — ar.

O Flu foi . . .

(Conclusão da 9a pág.)

deplorável no choque com o adversário, e Babá estêve fraco.

Tàticamente o Flamengo começou muito mal disposto em campo, dando-se inclusive ao desfrute de, quando atacava, deixar Santana sòzinho, lá atrás, justamente para dar condições de jôgo ora a Escurinho ora a Valdo, que só perdiam os gols mesmo porque não conseguem fugir a êsse lamentável hábito. Isso, quando o Flamengo atacava; quando se defendia, ficava aquêle buracão no meio de campo, os atacantes isolados lá na frente e com isso ficava difícil tirar a bola da área rubronegra e pràticamente impossível entregá-la aos homens da frente. Quando o Flamengo, os jogadores do Flamengo, se rebelaram contra êsse êrro, jogaram meia hora de excelente futebol. Mas, embora jovens e loucos para derrotar o líder, não resistiram à grama encharcada e pararam no segundo tempo, passando êsses 45 minutos finais apenas a ornamentar a que, provàvelmente, foi a vitória decisiva do Fluminense para se tornar, após 8 anos de espera, novamente campeão carioca de futebol.

FLAMENGO EM CRISCIÚMA

PORTO ALEGRE, 22 (Asap.-DC) — A fim de não passar o domingo vindouro inativo, os dirigentes do Flamengo pretendem fazer com que o quadro atue. Assim sendo, as negociações já foram iniciadas para a realização de um amistoso em Crisciúma.

ARMAZÉNS GERAIS GUANABARA S. A.

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — 5º. And. — Salas 513-514

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os Senhores Acionistas, para em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 3 de dezembro de 1959, na sede social na Rua Visconde de Inhaúma nº. 134, 5.º andar, sala nº. 513, às 12 horas, deliberarem sôbre autorização para onerar bem imóvel.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1939.

(a) João Campos de Oliveira — Diretor.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1528

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

FARRAPO
Vg. 97 — I
Sairá a 25 do corrente para: Vitória B, Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo
Recebera carga no Armazém 16 até dia 24.

RIO SOLIMOES
Vg. 104 — I
Sairá a 30 do corrente para: Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

ALEGRETE
(Vg. 98.I)
Sairá a 2 de dezembro para: Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Maceió — Natal e Cabedelo.

EUROPA

CABO FRIO
Sairá a 24 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE EQUADOR
Sairá a 24 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova — Livorno — Nápoles e Trieste.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE CANADA
Sairá a 1 de dezembro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE BRASIL
Sairá a 3 de dezembro para: Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE CANADA
Sairá a 30 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE BRASIL
Sairá a 2 de dezembro para: Rio — Vitória e N. Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

IPASE
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS
EDITAL

O chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE, torna público, para o conhecimento dos interessados, que os candidatos contemplados, por desistência, na concorrência relativa a venda dos 256 apartamentos do CONJUNTO RESIDENCIAL "JUSCELINO KUBITSCHEK", à Rua Cândido Benício, 2935, em Jacarepaguá são os abaixo relacionados:

Nº Insc.	Nome	Clas.	Nº Pontos		Financiamento
507	MANOEL DE ARAUJO MEDEIROS	177º	1208		510.000,00
1515	ANTONIO CONCEIÇAO VIEIRA	178	1196		480.000,00
1562	ALVINO PEREIRA GUIMARAES	179	1184	*	510.000,00
1760	DECIO GUIMARAES	180	1184	*	430.000,00
70	NELSON DIAS	181	1172		510.000,00
1320	ARLINDO TINOCO DA SILVA	182	1148		480.000,00
577	EDGARD RIBEIRO SOARES	183	1112	*	480.000,00
1138	EDGARD MIRANDA LINO	184	1112	*	480.000,00
2020	DARCY DE OLIVEIRA	185	1100	*	400.000,00
133	NELSON RODRIGUES ROMEU	186	1100	*	510.000,00
65	ANTONIO JOSE DE LIMA	187	1097		510.000,00
874	HENRIQUE CAETANO	188	1092		430.000,00
1114	ANTONIO SERRA MENDES	189	1088	*	510.000,00
225	AUGUSTO CARLOS DE S. LIMA	190	1088	*	510.000,00
234	MURILLO DA CUNHA	191	1088	*	510.000,00
597	HELIO ROQUE DE ASSIS	192	1088	*	510.000,00
838	CLAUDIONOR NASCIMENTO LUCAS	193	1088	*	480.000,00
1044	HELCHISEDECK ALVES BRITTO	194	1088	*	510.000,00
58	VICTOR NOGUEIRA GAMA CAMPOS	195	1088	*	480.000,00
1318	AYRES RODRIGUES SIMOES	196	1088	*	480.000,00
1002	ANTONIO GOMES FILHO	197	1088	*	510.000,00
533	OSMAR AURELIO DA SILVA	198	1088	*	510.000,00
862	OSMAR PERES	199	1076	*	510.000,00
707	NESTOR CORREA BENTO	200	1076	*	510.000,00
1365	ANTONIO FRANCISCO C. FILHO	201	1076	*	480.000,00
10	JOSE AUGUSTO DA C. BONGO	202	1076	*	480.000,00
987	RAYMUNDO DE ALMEIDA	203	1076	*	430.000,00
1053	MURILLO MAIA	204	1076	*	510.000,00
1945	LEO MARQUES DE FREITAS	205	1076	*	510.000,00
341	RENATO CARNEIRO DE CAMPOS	206	1076	*	510.000,00
1204	ERNANI TELLES	207	1076	*	480.000,00
229	JORGE FERREIRA DOS SANTOS	208	1076	*	400.000,00
1583	JOSE VICTAL BEZERRA	209	1068	*	510.000,00
786	MANOEL LUIZ DA COSTA	210	1064	*	510.000,00
1359	CLOVIS DE LAGOS BASTOS V.	211	1064	*	510.000,00
1045	ABILIO JUREMA DA SILVA	212	1064	*	400.000,00
1794	WALDUR TEIXEIRA LOIVOS	213	1064	*	510.000,00
1938	JORGE NAZARENO CAMARA	214	1064	*	480.000,00
996	NILTON MUNIZ BARRETO	215	1064	*	510.000,00
1894	EDMUNDO BARBOSA SANTANA	216	1064	*	480.000,00

* — Desempate de acôrdo com o art. 15 das Instruções 71/57, itens a, b e c.

OBSERVAÇOES: — O não atendimento à chamada importará na desistência da concorrência.

No ato da escolha os candidatos deverão apresentar prova de que não são proprietários, com certidão negativa da Renda Imobiliária da Prefeitura. Caso não cumpram essa formalidade, serão considerados desistentes.

A escolha será feita SABADO, dia 28 do corrente, às 15 horas, no próprio conjunto.

SEÇAO LOCAL DE ADMINISTRAÇAO DE BENS
Ruy Martins Pinheiro — Chefe

De acôrdo. Publique-se

DIVISAO DE ADMINISTRAÇAO DE BENS
Geraldo Medeiros Calafange — Chefe

'Show', brôtos e sucesso: Sul-América

Nos Clubes

Nelson Jorge

O CLUBE Sul América realizou sexta-feira passada um magnífico baile, que superlotou o salão do Sirio Libanês. Para o sucesso da festa muito contribuiu a esplêndida orquestra do Cassino de Sevilha que proporcionou aos presentes um dos melhores «shows» já apresentados nos clubes cariocas. Números que mais agradaram: o clássico espanhol «Fiesta Brava», «Donde estará mi vida», «El Bejo» e a marcha militar americana, «Cel. Boogley». Está de parabéns o presidente Geraldo Pessoa pela belíssima festa oferecida aos seus associados. Entre os presentes anotamos, sr. e sra. Antenor Ramos Teixeira, José Marques e sra., sr. e sra. Herbert Lucena, sr. e sra. Aury Paes, sr. e sra. Walter Paglo, o movimentado pesidente Geraldo Pessoa. Entre as senhoritas a morenesa de Janete Melo Moraes, Maria Verônica de Aguiar (com belo modêlo estampado), Regina Célia (formando um par muito elegante com o jovem Edson Carrera), sr. Jorge Pinto de Sousa (com sua graciosa noiva srta. Wilma Bittar), sr. Fernando Rodrigues, sr. Jocelin Mello, sr. Gilson Del Negro, sr. Hélio Alves da Silva, sr. Zélio Santos, srta. Edna Belo e muitos e muitos outros.

NO SÁBADO estivemos no elegante Clube Leblon, onde aconteceu um desfile de modas promovido pela "Boutique Attique". Tivemos oportunidade de conhecer um dos mais movimentados clubes da cidade, eficientemente dirigido pelo sr. Luís Burgos Neto (que é o vice-presidente social). O clube da orla marítima possui um animadíssimo quadro social, onde as mais encantadoras beldades da ZS circulam distribuindo graça e beleza. Domingo na RS publicaremos reportagem completa sôbre a reunião de sábado.

♡

DOMINGO estivemos ràpidamente no jantar-dançante do A. A. Tijuca. Impressionante o número de pessoas presentes. Entre as graciosas tijucanas que distribuiam encanto ao som da "HI-FI", anotamos Nanci Miguez (que está mais magra após o término do noivado), a morena Ana Marie de Oliveira, Marlene Melo, Ivone Câmara, Janete Botelho.

♡

SEXTA-FEIRA, no Club Ginástico Português, será realizado, às 16 horas, um chá em benefício da Casa da Mãe Pobre, presidido pelo ministro Mário Pinotti.

♡

NO PRÓXIMO dia 20 a encantadora "Charme-Girl" do Montanha, srta. Marize Boal Luseac, estará recebendo um grupo de amigos e convidados para comemorar nova idade.

♡

JÁ ESTÃO abertas as inscrições para candidatas a "Charme Girl" do Clube Caiçaras.

♡

A ATRAÇAO do jantar-dançante de sábado no Country Club, será o famoso cantor americano Billy Eckstine.

♡

A "Charme Girl" do Clube Leblon, srta Maria Helena Parreira, possui todos os requisitos necessários à mulher elegante, ou seja: "Charme, Sa voir-faire" e esnobismo não exagerado...

♡

A SRTA. Sonja Siloé, que já possui o título de "Miss Jardim Guanabara", será coroada no próximo sábado, "Rainha da Primavera" da A. A. Portuguêsa.

A ELEGANTE Branca Maria Cabral está acamada e, por êsse motivo, não tem circulado. Branca é uma das jovens mais convidadas da nova geração.

♡

AS MAIS elegantes senhoritas presentes ao baile do Clube Sul América eram as maravilhosas morenas Marina de Almeida e Lígia Bambino.

SEMANA CATARINENSE

Teve início ontem, nesta capital, a celebração da Semana de Santa Catarina, promovida pelo Centro Catarinense. E o seguinte o programa de realizações da semana:

Dia 23, às 21 horas: visita aos arquivos do escritor Virgílio Várzea, realizada ontem. Dia 24, às 18 horas: palestra da sra. Elza Ramos, conservadora do Museu Nacional de Belas Artes, sôbre "Vitor Meireles, precursos do papel educativo dos museus", a ser realizada na sede social do Centro, na Rua México, 74, 4º andar. Dia 24, às 18 horas: recepção na sede do Centro Catarinense e entrega de certificados aos alunos do I Curso de Assuntos Catarinenses. Dia 27, às 21 horas: jantar-dançante no "studium" do Hotel Excelsior. Dia 28 às 16 horas: tarde turfística, com a disputa do Prêmio "Estado de Santa Catarina", no Hipódromo da Gávea.

Finalmente, no dia 29, domingo, às 10 horas, será celebrada, por S. E. o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, a tradicional missa festiva em louvor da Padroeira do Estado, Santa Catarina de Alexandria, na Igreja de São Francisco Xavier, na Rua São Francisco Xavier, 75.

"JUVENTUDE TRANSVIADA"

Aí está uma cena da película alemã "OS FRENETICOS", que será apresentada, brevemente, pela Art Films, nos cinemas ART PALACIO

Próximos LANÇAMENTOS

"AÍ VEM A ALEGRIA" COM SONIA MAMED NO PALÁCIO

«AI VEM A ALEGRIA», comédia da Atlântida com Sônia Mamede e Renato Restier é a atração da próxima quinta-feira, nos cinemas que formam o circuito PALACIO. Trata-se de um concurso objetivando selecionar artistas para o cinema. No elenco Antônio Carlos, Maria Petar, Pituca, Carmem Verônica, Sérgio Roberto e Francisco Negrão. Números muscais com Jackson do Pandeiro, Almira Castilho e Dick Farney. Argumento, cenografia e direção de Cajado Filho. Apresentação da União Cinematográfica Brasileira.

Eliana e John Herbert são os principais intérpretes de «MARIA 28», comédia produzida por Watson Macedo e Osvaldo Massaini, que a Unida Films vai apresentar, a partir do próximo dia 3 de dezembro, nos cinemas do circuito METRO. No elenco, Afonso Stuart, Anna Bella, Herval Rossano e Francisco Dantas. A Satélite Filmes está anunciando para dentro de poucos dias, a apresentação, nos cinemas do circuito PATHÉ, do drama «MARIA DA PRAIA», com Dinah Mezzomo, Dary Reis, Mermicio Fróes, Gilberto Martinho e Marly Sorel nos principais papéis. Direção de Paulo Wanderley.

«OS FRENETICOS»: PRODUÇAO ALEMA

Heidi Bruhl, Christian Doermer, Christian Wolff e Sabine Sinjen são os principais intérpretes de «OS FRENETICOS», produção alemã que aborda o problema da chamada «juventude transviada» no após-guerra e cuja apresentação a Art Films anuncia para breve nos cinemas que formam o circuito Art Palácio. Direção de Josef von Baky.

IRMA DE BB

Mijanou Bardot, irmã da famosa estrêla Brigitte Bardot, faz parte, juntamente com Mickey Rooney e Mamie Van Doren, do elenco de «THE PRIVATE LIVES OF ADAN AND EVE», comédia que está sendo produzida por Zugsmith-Roff para a Universal International.

DE HOLLYWOOD

Peter Ustinov, célebre ator do teatro americano, escreverá o roteiro e será o principal intérprete da versão cinematográfica de «ROMANOFF AND JULIET», grande cartaz da Broadway, que será rodada, em abril próximo, na Itália, pela Universal International. No elenco, Sandra Dee e John Gavin.

6 POSTOS TELEFÔNICOS

À SUA DISPOSIÇÃO

COM SERVIÇO DE LIGAÇÕES LOCAIS, RURAIS, INTERURBANAS, RÁDIO INTERIOR E RÁDIO INTERNACIONAL

1 - SANTOS DUMONT	PÔSTO 1 - Aeroporto, Pça. Salgado Filho, na sobreloja da Estação de Passageiros, junto à escada.
2 - CENTRO	PÔSTO 2 - Edifício Marquês de Herval. Av. Rio Branco, 185. Lojas 4 e 10, subsolo.
3 - COPACABANA	PÔSTO 3 - Edifício Centro Comercial Copacabana - 1a. sobreloja, Av. Copacabana, 581 - loja 202. AGÊNCIA COMERCIAL - loja 203 *
4 - IPANEMA	PÔSTO 4 - Edifício Centro Comercial João Ernesto, Loja V - Rua Visconde de Pirajá, 111, esquina de Teixeira de Melo (Pça. Gen. Osório). AGÊNCIA COMERCIAL - loja VI *
5 - GALEÃO	PÔSTO 5 - Aeroporto, na Estação de Passageiros entre os salões de desembarque para aviões nacionais e internacionais.
6 - MADUREIRA (PRÓXIMAMENTE)	PÔSTO 8 - Entreposto - Mercado do Rio de Janeiro. Av. Ministro Edgard Romero S-239A (1.º pavimento).

* Na Agência Comercial atendem-se: Pedido de inscrição, mudança, instalação e retirada de telefones. Informações gerais, reclamações e recebimento de contas de telefone.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Procurando servir melhor

Chaval venceu bem de ponta a ponta

Mercê do pêso pluma que carregou, o argentino Chaval conseguiu levantar, domingo último, na Gávea, o Prêmio "Jockey Club de Montevidéu", derrotando o nacional Endymion por pescoço. Êste último dispensou ao filho de Tudor Castle nada menos de sete quilos, na escala de 55 para 48.

Isso, porém, em nada desmerece a vitória do pupilo do Stud Favorito, que ganhou mesmo de ponta a ponta. No final do prélio, Chaval conteve a violenta atropelada daquele nacional e aí está o mérito do seu triunfo.

1º PAREO — 1.500 Metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Maria Perigosa, F. Irigoyen	52	46.906	42,00	12	17.547	59,00
2º Delicatesse, J. Tinoco	52	130.762	15,00	13	4.891	210,00
3º Avelã, A. Ricardo	52	19.738	99,00	14	47.769	22,00
4º Rose Reine, U. Cunha	52	13.255	148,00	22	3.494	294,00
5º Bailarina, A. G. Silva	54	12.023	163,00	23	4.254	242,00
6º Minha Negrinha, P. Fontoura	50	24.240	81,00	24	31.927	32,00
				34	6.538	158,00
				44	10.813	95,00

Não correram: Kenista e Dama Oriental.
Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 95". Vencedor: (1), 42,00. Dupla: (14), 22,00. Placês: (1), 13,00 e (7), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.510.470,00. Maria Perigosa. F. A., 5 anos. D. Federal. Filiação: Radar e Miss France. Proprietário: Stud Batatais. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Abelardo Accetta.

2º PAREO — 1.200 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Bella Tamar, L. Rigoni	56	77.356	41,00	12	22.122	43,00
2º Octavia, J. Tinoco	56	7.226	223,00	13	14.468	66,00
3º Kissable, J. Ramos	56	8.903	181,00	13	25.479	38,00
4º Lyonnaise, A. Ricardo	56	36.368	44,00	14	36.473	26,00
5º Lundia, P. Fernandes	56	10.463	155,00	22	648	1.479,00
6º Odalia, E. Brandão (ap.)	53	8.541	189,00	23	4.311	212,00
7º Bruma, P. Fontoura (ap.)	53	4.784	337,00	24	3.782	253,00
8º Densidade, S. Henrique	56	22.022	73,00	33	3.008	318,00
9º Miss Bangu, I. Sousa (ap.)	55	27.385	59,00	34	8.367	115,00
				44	1.714	535,00

Não correu: Laika.
Diferenças: dois e meio corpo e meia cabeça. Tempo: 78". Vencedor: (2), 21,00. Dupla: (12), 66,00. Placês: (2), 14,00; (4), 41,00 e (10), 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.048.210,00. Bella Tamar, F. C., 4 anos. São Paulo. Filiação: Paradise e Jalousie. Proprietário: Stud São Lázaro. Treinador: Plácido Campos. Criador: Haras Castelo e Jaçatuba.

3º PAREO — 1.200 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Admiral's Fox, D. Moreira	56	9.619	208,00	13	11.533	136,00
2º Mirabeau, A. Portilho	56	50.555	52,00	13	24.498	64,00
3º Dardowell, F. Irigoyen	56	109.366	19,00	14	8.548	182,00
4º Jimbo, S. França	56	9.753	209,00	22	[illegible]	[illegible]
5º Pelisco, J. Ramos	56	42.361	48,00	23	51.612	24,00
6º Elzener, W. Andrade	56	39.836	51,00	24	14.910	82,00
7º Landgu, E. Rangel (ap.)	53	2.932	695,00	33	2.092	582,00
8º Tordo, A. G. Silva	56	3.446	592,00	34	35.464	34,00
				44	2.325	524,00

Não correram: Mitsouko e Tunquelen.
Diferenças: três quartos de corpo e cabeça. Tempo: 78". Vencedor: (4), 208,00. Dupla: (22), 392,00. Placês: (4), 25,00; (3), 15,00 e (9), 13,00. Movimento do Páreo: Cr$ 4.878.130,00. Admiral's Fox, M. A., 4 anos. São Paulo. Filiação: Admiral's Yarn e Gone to Gound. Proprietário: Kenneth H. M. Crimmon. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Remonta do Exército.

4º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Tia Mimi, J. Tinoco	54	126.038	18,00	12	15.785	84,00
2º Sintonia, J. Santos (ap.)	49	43.939	51,00	13	62.119	21,00
3º Vovó Tereza, P. Gomes	50	22.668	99,00	14	27.059	49,00
4º Siciliana, U. Cunha	52	24.766	90,00	23	14.839	90,00
5º Melusina, A. Ricardo	52	35.942	62,00	24	6.478	204,00
6º La Ballerina, A. Bolino	52	18.165	123,00	33	17.552	75,00
7º Sestrosa, A. G. Silva	52	35.961	120,00	34	20.576	65,00
				44	2.301	575,00

Não correram: Tia Foliana, Guaporena, Violeta e Clava.
Diferenças: vários corpos e um corpo. Tempo: 90"2/5. Vencedor: (1), 18,00. Dupla: (13), 21,00. Placês: (1), 12,00 e (4), 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 364.040,00. Tia Mimi: F. C., 6 anos. R. G. do Sul. Filiação: Canter e Fatima. Proprietário: Jaime Santos. Treinador: Valdemiro Oliveira. Criador: Jerônimo Mércio Sil.

5º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Yamagata, A. Ricardo	55	76.306	42,00	11	6.342	148,00
2º Vivencia, J. F. Santos	55	42.546	41,00	14	45.393	21,00
3º Apollonia, J. Tinoco	55	42.886	41,00	14	26.805	35,00
4º Icangá, W. Andrade	55	32.702	54,00	33	18.444	51,00
5º Poupée, U. Cunha	55	16.605	106,00	34	21.547	44,00
6º Estrela Tamar, B. Alves	55	7.429	236,00			

Não correram: Zuninga, Estância, Pinasa e Sattireza.
Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo: 91". Vencedor: (1), 22,00. Dupla: (13), 21,00. Placês: (1), 14,00 e (5), 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.988.120,00. Yamagata: F. T., 3 anos. São Paulo. Filiação: Four Hills e Cardenis. Proprietário: Stud Verde e Branco. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

6º PAREO — 2.400 Metros. Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 180.000,00; Cr$ 54.000,00; Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00. — (Jóquei Clube de Montevidéu).

1º Chaval, J. Baffica	48	141.315	16,00	12	65.315	20,00
2º Endymion, L. Rigoni	55	82.394	28,00	13	41.312	32,00
3º Dix, J. Tinoco	50	43.600	52,00	14	13.090	100,00
4º Zangado, I. Sousa (ap.)	50	12.649	176,00	22	2.899	453,00
5º Eole, A. Ricardo	52	51.986	43,00	23	24.395	54,00
6º Raniere, C. Paranhos	47	2.274	855,00	24	9.918	132,00
				34	6.435	204,00
				44	1.361	905,00

Não correram: Zum Zum Zum, Quebrafogo e Frontenac.
Diferenças: pescoço e vários corpos. Tempo: 155"3/5. Vencedor: (1), 16,00. Dupla: (12), 20,00. Placês: (1), 11,00 e (3), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.269.910,00. Chaval: M. A., 4 anos. Argentina. Filiação: Tudor Castle e Damisel. Proprietário: Stud Favorito. Treinador: Roberto Morgado. Importador: Haras Ojo de Agua.

7º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Finely, F. Irigoyen	56	28.036	162,00	11	[illegible]	86,00
2º Pilar, L. Rigoni	55	57.635	50,00	12	66.012	24,00
3º Viela, E. Castillo	57	160.432	18,00	13	16.170	100,00
4º Gigi, P. Gomes	53	21.947	131,00	14	28.530	56,00
5º Imbuida, A. Bolino	56	63.009	46,00	22	[illegible]	326,00
6º Iole, F. Labre	55	5.639	506,00	23	18.188	86,00
7º Zalá, A. Marçal	55	11.191	255,00	24	35.123	46,00
8º Frigate, J. Ramos	55	7.765	771,00	33	[illegible]	[illegible]
9º Ponta Negra, G. Almeida	55	3.655	784,00	34	6.884	228,00
				44	[illegible]	292,00

Não correu: Myricaria.
Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 77"4/5. Vencedor: (10), 162,00. Dupla: (14), 56,00. Placês: (10), 19,00; (2), 15,30 e (3), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ [illegible]. Finely: F. C., 3 anos. São Paulo. Filiação: Nilgiris e Mélopée. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Valdemar Ferreira. Criador: Luís G. A. Valente.

8º PAREO — 1.500 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Volpone, A. Ricardo	55	68.505	38,00	11	1.878	615,00
2º Tivoli, L. Rigoni	55	24.536	105,00	12	[illegible]	48,00
3º Zil, F. G. Neves	55	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	43,00
4º Anjou, W. Andrade	55	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	113,00
5º Zal, J. Ramos	55	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	775,00
6º Zepelin, I. Sousa (ap.)	54	3.321	778,00	23	[illegible]	32,00
7º Gardel, L. Vieira	55	21.892	118,00	24	[illegible]	103,00
8º Mustard, S. França	55	9.811	[illegible]	33	[illegible]	69,00
9º Zoiulo, A. G. Silva	55	[illegible]	[illegible]	34	20.592	75,00
				44	[illegible]	615,00

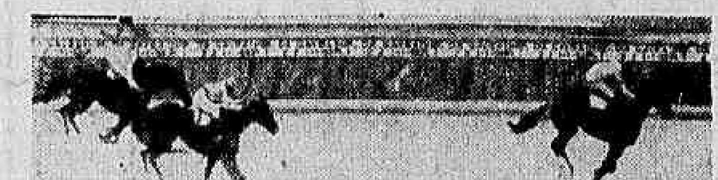
Não correu: Pampo.
Diferenças: vários corpos e um corpo. Tempo: 95"2/5. Vencedor: (3), 38,00. Dupla: (23), 32,00. Placês: (3), 16,00; (6), 24,00 e (9), 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.174.490,00. Volpone: M. C., 3 anos. São Paulo. Filiação: Fort Napoleon e Vivella. Proprietário: Stud Três Brotinhos. Treinador: Santos Silva. Criador: Haras São José e Expedictus.

9º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

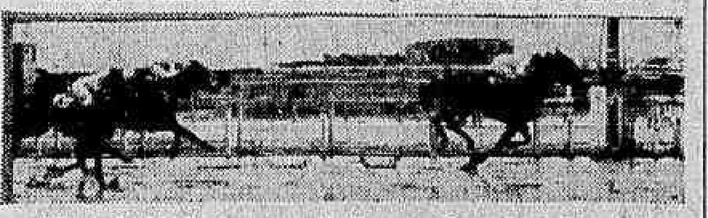
1º Francolim, J. Negreló	56	[illegible]	[illegible]	2	153	943,00
2º Ptolomeu, F. Irigoyen (*)	55	115.950	27,00	12	[illegible]	33,00
3º Volpi, E. Castillo (*)	55	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	119,00
4º Mondo, A. Ricardo	56	42.642	[illegible]	14	[illegible]	40,00
5º Monje Branco, J. Silva	56	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	41,00
6º Callipus, A. G. Silva	56	1.619	[illegible]	23	[illegible]	101,00
7º Bom de Bico, J. Fraga	55	1.694	[illegible]	24	[illegible]	31,00
8º Killarney, J. Tinoco	55	27.196	111,00	33	[illegible]	859,00
9º Foolish, I. Sousa	55	[illegible]	[illegible]	34	[illegible]	128,00
10º Exaltado, D. Moreno	55	50.473	[illegible]	44	[illegible]	125,00

Não correu: Volpi.
Diferenças: vários corpos e empate. Tempo: 75"2/5. Vencedor: (3), 31,00. Dupla: (12), 26,00. Placês: (3), 16,00; (2), 11,00 e (1), 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.564.480,00. Francolim, M. C., 3 anos. São Paulo. Filiação: Nyangal e Bonheur. Proprietário: Almeida Prado & Assunção. Treinador: Edio Coutinho. Criador: Haras Jaú.

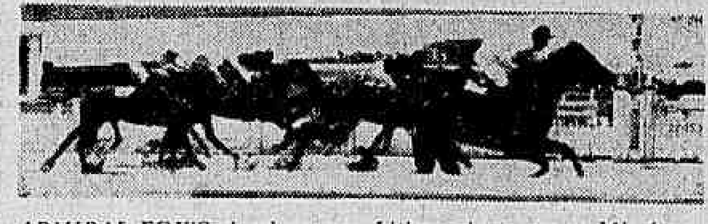
ÊLES CHEGARAM ASSIM...



MARIA PERIGOSA deixou longe Delicatesse e Avelã

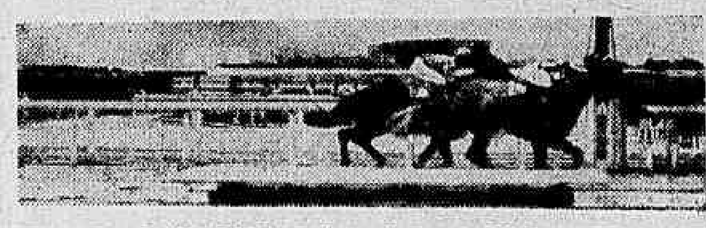


BELA TAMAR derrotou fàcilmente Octavia e Kissable



ADMIRAL FOX'S dominou nos últimos instantes a Mirabeau, Dardowell, Jimbo, Pelisco e Elzener

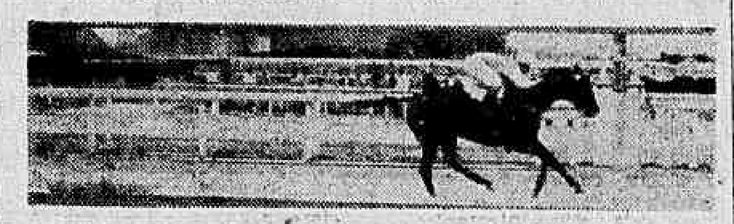
Muito aberta, TIA MIMI zombou das suas rivais



YAMAGATA ganhou firme da Vivência

CHAVAL, pêso pluma, venceu de ponta a ponta e, no final, conteve bem a violenta carga de Endymion

FINELY surpreendeu a cátedra, ganhando disparada



VOLPONE tira de foco os adversários

Castillo suspenso até o dia 3-12-59

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro estêve reunida na tarde de ontem para julgar as três últimas reuniões disputadas no Hipódromo da Gávea

Entre outras deliberações, resolveram os comissários suspender até o dia 3 de dezembro três pilotos por prejuízos causados aos adversários.

DEMAIS RESOLUÇÕES

Eis a relação completa das deliberações tomadas pela C. C.:

— notificação por indocilidade na partida: Fortunata, Xauá, Estroncio, Colaco, Elzener, Tordo, Zangado, Dix (1a. notificação);

— chamar a atenção do tratador da égua Vivencia para a balda de sua pensionista na partida;

— anotar na fôlha de assentamentos do tratador Rubens Silva a diversidade de performances de seu pensionista Foliento;

— suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até o dia 3 de dezembro — P. Gomes (Vovó Jerônimo), E. Castillo (Tuyuty), S. França (Jimbo); até o dia 28 de novembro — Irigoyen (Dardewell e J. Negreló (Francolim);

— multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 600,00 I. Sousa (Katuska), A. Bolino (Dórico), J. Santos (Sinfonia) e J. F. Santos (Vivencia);

— multar em Cr$ 500,00 o tratador Miguel Gil (Tordo), por infração da alínea «e» do artigo 44 do Código (não ter apresentado seu pensionista convenientemente arreiado);

— multar em Cr$ 2.500,00 a tratadora Inah de Moraes (Sea Prince), por infração do parág. 6.º do artigo 87 do Código (não ter dado em tempo o compromisso de montaria de seu pensionista);

— as punições constantes da alínea «d» destas resoluções sòmente entrarão em vigor a partir do dia 27 do corrente mês;

— ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 12, 14 e 15 do corrente mês.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 232 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.404,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 7 ganhadores — Rateio: Cr$ 51.924,00

BETTING SIMPLES — Combinação: 10-3-3 — 151 ganhadores — Rateio: Cr$ 613,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 10-2 — 3-6 e 3-1 — 139 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.423,00 e combinação: 10-2 — 3-6 e 38 — 94 ganhadores — Rateio: Cr$ 5.601,00.

OUÇAM HOJE:
VASCO X BAHIA
Diretamente de Salvador, a partir de 21 hs. na palavra de AVELINO DIAS, através da
EMISSORA METROPOLITANA
(onda média)
EMISSORA CONTINENTAL
(onda curta)
da Organização Rubens Berardo
Patrocínio exclusivo de
GUMEX,
o fixador dos modernos penteados

CHAVAL VIROU ATRAÇÃO DO 'BENTO'

Afortunado agradou ao longo dos 2.400

Preparando-se para seu próximo compromisso, o cavalo Afortunado apareceu com destaque nos trabalhos de ontem pela manhã no Hipódromo da Gávea.

Alardeando sua ótima forma atual, o pupilo de Plácido Campos estêve abordando a distância de 2.400 metros na areia, tendo arrematado com vistosa ação final.

MARCAS ANOTADAS

Em pista de areia pesada, foram anotados ontem, os seguintes trabalhos no Hipódromo da Gávea:

XONA — W. Oliveira — 1.200 em 77" 2/5.
CORDILHA — A. Bolino — 1.500 em 102" 2/5.
TERPSICORE — O. Coutinho — 1.500 em 101".
AMOUREUSE — J. G. Silva — 1.600 em 106".
VICENCIA — J. F. Santos — 1.400 em 93".
SHERIFF — J. G. Silva — 1.400 em 93" 2/5.
AJAX — A. Ricardo — 1.400 em 92" 1/5.
SAYONARA — S. Reis — 1.200 em 78" 2/5.
SINHÔ — A. Ricardo — 1.600 em 107" 2/5.
FUSCA — J. Negrelo — 1.800 em 118".
DUBLIN — A. Ricardo — 1.600 em 104".
VALMY — O. Ullôa — 1.300 em 82" 3/5.
DECURIAO — L. Vaz — 1.400 em 95" 2/5.
VINGANÇA — O. Ullôa — 1.400 em 92" 2/5.
URUTACA — J. F. Santos — 1.400 em 92" 2/5.
DAMIGELA — A. Ricardo — 1.500 em 99" 2/5.
COTOXÓ — J. Negrelo — 2.400 em 158".
URUJAIA — O. Ullôa — 1.400 em 95" 2/5.
UKRANIA — J. F. Santos — 1.400 em 95" 2/5.
MARROW — W. Andrade — 1.200 em 80" 3/5.
LOHENGRIN — A. Vieira — 2.400 em 176".
MADAGASCAR — A. Vieira — 2.040 em 146".
FLORAMOUR — J. Tinoco — 1.400 em 90".
XIU — J. Marchant — 1.400 em 93".
VERDUGO — J. Ramos — 2.040 em 139".
MEDLAR — A. Ricardo — 1.500 em 102".
ENEIDA — L. Rodrigues — 1.600 em 107".
XENIO — J. Marchant — 1.500 em 98" 2/5.
URCO — J. Ramos — 1.400 em 91".
MILTONIA — A. Ricardo — 1.400 em 91".
AFORTUNADO — E. Castillo — 2.400 em 161".
EMOCION — A. Vieira — 1.400 em 94".
ZIMBO — J. Marchant — 1.600 em 103".
CURRICULUM — L. Rigoni — 1.600 em 111' 3/5.
VAGABUNDO — W. Andrade — 1.300 em 85".
TENDER — J. Silva — 1.600 em 104".
JARLOT — A. G. Silva — 1.600 em 103" 2/5.
PARANOA' — J. Negrelo — 1.400 em 94".
ROBIE — J. G. Silva — 2.040 em 146' 2/5.
QUEBRAFOGO — A. Ricardo — 1.600 em 114".
TIO LUIS — I. Sousa — 1.500 em 100" 2/5.
CYLON — E. Castillo — 1.400 em 90".
CLEVER — J. Silva — 1.400 em 90" 3/5.
CANDOCA — D. Moreira — 1.400 em 94".
XETA — J. Marchant — 1.400 em 92" 2/5.
XININHA — A. Ricardo — 1.300 em 86".
FRONTENAC — A. Vieira — 1.600 em 115".
LAKBI — A. Bolino — 1.000 em 67" 2/5.
ARMENDARIZ — U. Cunha — 1.600 em 109".
MUSCARI — A. Ricardo — 1.400 em 93" 3/5.

Baffica ficou com a montaria

Foi realmente das mais sugestivas a vitória do argentino Chaval no Prêmio "Jockey Club de Montevidéu" no último domingo.

Aproveitando o pêso pluma e confirmando também sua ótima forma atual, o pupilo de Roberto Morgado foi para a vanguarda e acabou com a competição no govêrno tranquilo de J. Bafica.

VIROU ATRAÇÃO

Com êste triunfo, CHAVAL passou a ser encarado com mais seriedade ainda na disputa do próximo G. P. "Bento Gonçalves" dia 6 de dezembro no novo Hipódromo do Cristal. Aumentou assim o cartaz do defensor do Stud Favorito que assim vai desembarcar breve em Pôrto Alegre apontado pelos entendidos como um dos nomes centrais da grande carreira do turfe sulino.

AUMENTOU POSSIBILIDADES

Fora isto, devemos ainda lembrar que a ausência de ESTENSORO que seria o papão do páreo é pràticamente certa. O campeão dos pampas mancou do joelho, estando em recuperação, mas seus responsáveis acham muito difícil neste curto espaço de tempo recuperar totalmente o cavalo. Sendo assim, CHAVAL livre do espantalho teve aumentadas ainda mais suas reais possibilidades na competição.

GARANTIU MONTARIA

Já o jóquei J. Baffica que pilotou CHAVAL justamente nas suas duas vitórias aqui na Gávea, mostrava-se entusiasmado com o cavalo agora com a certeza de pilotá-lo também no "Bento", já que com o triunfo obtido no domingo, teve a montaria garantida pelos responsáveis do parelheiro portenho.

ANIMAÇÃO DE TREINADOR

Para Roberto Morgado, CHAVAL caiu do céu, pois o jovem preparador bem estava necessitando de um pupilo assim para subir alguns degraus a mais no conceito que já tinha firmado entre os turfistas. Agora surge a oportunidade para levantar uma das maiores carreiras do calendário clássico brasileiro, fato que, por certo deixou o treinador bastante eufórico.

SEGUE BREVE

CHAVAL deve seguir breve para Pôrto Alegre acompanhado do seu treinador que na pista do novo Hipódromo do Cristal dará então os últimos retoques para o sensacional páreo do próximo dia 6 de dezembro em Pôrto Alegre.

Programas desta semana no Hipódromo da Gávea

Corrida de sábado

1.º Páreo — às 14,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00.

	Ks.
1—1 Claro de Luna	55
2 Irish Rose	55
2—3 Ilustrada	55
4 Miss Fortuna	55
3—5 Exaltada	55
6 Fairuz	55
4—7 Damigella	55
8 Parla	55
9 Marguerite	51

2.º Páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
1—1 Candoca	55
2 Poupée	55
2—3 Vivência	55
4 Ilca	55
3—5 Zinga	55
6 Ibirapitanga	55
4—7 Piazza	55
8 Sabah	55
9 Colomba	55

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (grama).

	Ks.
1—1 Lord Diamante	55
2 Ponche Negro	55
2—3 Ivanil	55
4 Imanado	55
3—5 Van Cleff	55
6 Ibotim	55
7 Prosáico	55
4—8 Itaguai	55
9 Mojú	55
" Musgo	55

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 90.000,00 — (grama) — (Estado de Santa Catarina).

	Ks
1—1 Dix	55
2 Talon	55
2—3 Zangado	57
4 Volteio	55
3—5 Gran Cônsul	55
6 Alight	55
4—7 Quebrafogo	55
8 Laço	55
9 Armendariz	51

5.º Páreo — às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (grama).

	Ks.
1—1 Labor	55
2 Nilópolis	55
2—3 Mustard	55
4 Estilete	55
5 Macáu	55
3—6 Exato	55
7 Grisbi	55
8 Maypop	55
4—9 Neapolitan Prince	55
10 Pampeiro	55
11 High Society (●)	55

(●) ex-Marrow

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Wood Frost	54
"Cylon	54
2 Lord Caron	50
2—3 Navegador	50
4 Lucky Prince	50
5 Belini	50
3—6 Bandello	50
7 Ererê	54
" Klang	50
4—8 Cursor	58
9 Xênio	50
" Xiu	50

7.º Páreo — às 17,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Muscari	55
2 Clever	55
3 Taj-El-Arab	55
2—4 Orvalhero	55
5 Ramazon	55
6 Mar do Norte	55
3—7 Volúvel	55
8 Tivoli	55
9 Clerk	55
10 Prometheu	55
4-11 Pic-Nic	55
12 Anjou	55
13 Arauá	55
14 Vagabundo	55

8.º Páreo — às 17,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Tender	55
2 Zé Curiboca	55
3 Medlar	55
2—4 Curriculum	55
5 Pétard	55
6 Pampo	51
3—7 Zimbo	55
8 Reward	55
9 Merlin	55
4-10 Monje Branco	55
11 Tio Godoy	55
Tio Ricardo	55

Corrida de Domingo

1.º Páreo — às 14,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1—1 Compatriota	50
2 Desplante	60
2—3 Ile de France	56
4 Hivam	50
5 Hagen	58
3—6 Ibanez	50
7 Eole	50
8 Urco	50
4—9 Tio Luiz	54
" Vesta	56
" Cloche d'Or	50

2.º Páreo — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1—1 Orimã	56
2 Lena	56
2—3 Nobyla	56
4 My Fair Lady	56
3—5 Agartha	56
6 Dalila	56
" Clav'na	52
4—7 Afamada	56
" Jumba	56
" Vereda Tropical	56

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Maria Perigosa	56
2 Minha Negrinha	50
2—3 Avelã	52
4 Rose Reine	50
3—5 Javaneza	56
6 Bailarina	54
4—7 Delicatesse	52
8 Tapera	50
9 Jabonina	54

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1—1 Palladium	56
2 Cascador	52
3 Cachito	50
2—4 Parnahyba	60
5 Jarlot	56
6 Sea Prince	54
3—7 Jack Fruit	54
8 Hivam	60
9 Roscoff	50
4-10 El Rayo	52
11 Ubatim	60
" Urco	60

5.º Páreo — às 16,00 horas — 2.400 metros — (Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul") — Cr$ 180.000,00.

	Ks.
1—1 Endymion	59
2 Eole	57
2—3 Frontenac	56
4 Kalaus	63
3—5 Itanai	53
" Seival	53
4—6 Jérez	62
7 Voluntarioso	50
8 Açoriano	49

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Mayflower	55
2 Granadeira	55
3 Gostosinha	55
2—4 Fleur Bleu	55
5 Mme. Du Barry	55
6 Miss Boneca	55
3—7 Malta	55
8 Sayonara	55
9 Nhouche	55
10 Pena Branca	55
4-11 Quetilanie	55
12 Mila	55
13 Be Gay	55
" Be Happy	55

7. Páreo — às 17,05 horas — 1.300 metros — (Handicap Especial) — (Betting) — Cr$ ...... 100.000,00.

	Ks.
1—1 Coyaiqui	57
2 Effrené	54
2—3 Tzarina	56
" Swami	57
" Tuyuty	53
3—4 Tirafogo	52
5 Cochise	50
6 Belini	50
4—7 Estrôncio	53
8 Cairel	53
9 Zum-Zum-Zum	50

8.º Páreo — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Ajax	60
" Ensueno	50
2 Decurião	50
2—3 Verbete	52
4 Narcissus	56
5 Lover Boy	50
3—6 Valvem	52
7 Ted	50
8 Quijotesco	50
4—9 Kermann	56
10 Karbon	50
" Clamart	50
" King Lilac	54

BIBLIOTECA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Biblioteca do Jockey Club Brasileiro acaba de receber por intermédio de seu diretor, dr. Júlio Moura os livros "TURQUIE", autografado pelo sr. Celal Bayar, presidente da República da Turquia, e "LE CANADA", autografado pelo sr. Jean Chapdelaine, embaixador do Canadá.

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15, salas 401-403 — segundas, quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-1851

Programa de quinta-feira no hipódromo

1º PAREO — às 14 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Parbleu	*	56
2 Cruz de Acero	7	52
2—3 Guarixó	5	58
4 Pommard	3	52
3—5 Garrafão	6	58
6 Urupa	4	58
4—7 Titan	2	58
8 Emok	1	52
" Kansas Gay	*	52

2º PAREO — às 14,30 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 Jebeil	15	58
2 Luzitana	7	52
3 Protetor	*	54
4 Iriswal	5	54
2—5 Almei	2	60
6 T. Daughter	9	50
7 Magid	10	58
8 Alganeza	*	58
3—9 Altímetro	13	54
10 Mirza	14	54
11 Maruel	4	50
12 Real Delight	12	52
4—13 Emproado	1	58
14 Marraschino	8	60
15 Viking	6	58
" Raro	11	60
" Mariska	3	58

3º PAREO — às 15 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Noguette	4	56
2 Beiçudinha	*	52
2—3 Helen Blair	1	56
4 Kovidara	3	56
3—5 Tâmisa	6	60
6 Javolá	2	54
4—7 Alentejana (ex-Arácia)	5	56
8 Jane	7	52

4º PAREO — às 15,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Vicio	9	54
2 Continental	*	58
2—3 Quarrai	2	52
" Isleros	6	52
4 Canivete	7	52
3—5 Lover Boy	3	46
6 Ciúme	4	52
7 Pregonero	5	58
4—8 Tampico	1	54
9 Temporal	10	56
10 Kamilas	8	50

5º PAREO — às 16 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Vatinga	8	56
2 Diadem	1	52
2—3 Campeche	3	52
4 Sea Mew	4	52
3—5 Tunisia	5	56
6 Terpsicore	7	56
4—7 Greiúna	2	54
8 Gerebaita	*	58
9 Betty	6	54

6º PAREO — às 16,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Roscoff	*	60
2 Asilado	7	52
3 Atento	3	58
4 El Mayoral	2	54
2—5 Tristão	*	58
6 Ator	9	56
7 Souvenir	4	58
" Calitto	12	60
3—8 Angú	11	60
9 Rigoleto	1	60
10 Rabelais	10	60
" Don Caito	8	58
4—11 Mister X	*	56
12 Canto Lindo	*	56
13 Malvinero	6	54
14 Relatório	*	54
" Cachito	3	58

7º PAREO — às 17,05 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 70.000,00 — BETTING (VII Festival Cinematográfico do Distrito Federal)

		Ks
1—1 Comanche	5	56
2 Dart	*	56
2—3 Platino	*	56
4 Açoriano	6	56
3—5 Jungle Crier	2	56
6 Leafless	4	56
7 Hervão	7	56
4—8 Xerem	3	56
9 Ukase	1	56
10 Edil	*	52

8º PAREO — às 17,40 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Guarda	1	56
" Grave	*	56
2—2 Tiger	3	56
3 Ibirapuitan	5	52
4 Cosmico	*	52
3—5 Jacvrnos	6	52
6 Ichabó	4	52
7 Coligny	2	52
4—8 Vingo	*	56
9 Recreio	7	52
" Entrerriano	*	54

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peça grátis nosso útil Catálogo Científico
J. Monteiro da Silva & CIA.
Telefone: 32-2726
196 — 7 Setembro — 195
RIO DE JANEIRO

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

Estatística do Certame de 59

A situação dos clubes, com os jogos efetuados pela Sétima Rodada do Returno do Certame de 1959, é a seguinte, por pontos perdidos:

PROFISSIONAIS

1.º	Fluminense	4
2.º	Botafogo	7
3.º	Bangu e Vasco	10
5.º	América	13
6.º	Flamengo	15
7.º	Madureira	21
8.º	Olaria	24
9.º	Bonsucesso	26
10.º	Canto do Rio	27
11.º	Sço Cristóvão	28
12.º	Portuguêsa	29

ASPIRANTES

1.º	Botafogo	4
2.º	Vasco	5
3.º	Fluminense	9
4.º	Bangu e Flamengo	14
6.º	América	19
7.º	Portuguêsa	21
8.º	Olaria	24
9.º	Madureira e São Cristóvão	25
11.º	Bonsucesso e Canto do Rio	27

JUVENIS

1.º	Bangu, Flamengo e Fluminense	8
4.º	Vasco da Gama	10
5.º	América e Botafogo	12
7.º	Olaria	23
8.º	Madureira	25
9.º	Portuguêsa	27
10.º	Bonsucesso	28
11.º	São Cristóvão	29

Observações.
O Canto do Rio não disputa o Certame de Juvenis.
O Torneio de Juvenis está sendo realizado com rodada dupla.

ARTILHEIROS

348 (trezentos e quarenta e oito) tentos foram assinalados durante as partidas realizadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1959, assim distribuidos por clubes:

Botafogo	(53)	— Quarentinha (20), Paulinho (13), Garrincha (6), Amarildo (5), Zagalo (2), Rossi (2), Macalé (2), Neivaldo, Pampolini e Altair (Flu), contra.
Vasco	(52)	— Pinga (18), Amir (8), Teotônio (5), Sabará (5), Rubens (3), Roberto (3), Delém (3), Pacoti (2), Cabrita, R. Peniche, Orlando, Jacaré (Bons.) e Nilton Santos (Bot.) contra.
Flamengo	(39)	— Henrique (10), Luís Carlos (8), Babá (8), Dida (6), Moacir (2), Adalberto, Carlinhos, Santana, Humberto e Manuelzinho.
Fluminense	(35)	— Valdo (10), Escurinho (7), Telê (6), Maurinho (6), J. Francisco (2), Pinheiro (2) e Paulinho.
Bangu	(29)	— Décio (10), Luís Carlos (6), Corrêa (5), Mituca (3), Beto (2), Nilton, Valter e Rubens.
América	(27)	— Nilo (6), Calazans (6), Antoninho (5), J. Carlos (3), Celmo (3), Wilson Santos, Hilton, Lúcio e Lierte.
Madureira	(23)	— Zé Henrique (7), Nair (5), Osvaldo (5), Fernando (2), Azumir (2), Bira e Frazão.
São Cristóvão	(22)	— Genivaldo (5), Medeiros (4), Santo Cristo (3), Sarcinelli (2), Hélio Cruz (2), Zé Luiz, Wilson Décio, Celso e Elcio (Bangu) e Jacaré (Bons.) contra.
Bonsucesso	(21)	— Artof (10), Valter (4), Geraldo (3), Hélio (2), Russo (2).
Olaria	(19)	— Luiz (6), Nelson (2), Tião (3), Jaburu (2), Robson (2), Da Silva (2), Jorge e Zé Maria (Canto do Rio) contra.
Canto do Rio	(16)	— Zéquinha (8), Fernando (2), Dódoca (2), Célio (2) e Mário.
Portuguêsa	(12)	— Orlando (2), Pinheiro (2), Ronaldo (2), Sabará (2), Sidnei, Mesquita, Pingo e Tião.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

		Tentos
1.º	Quarentinha	20
2.º	Pinga	18
3.º	Paulinho (Botafogo)	13
4.º	Henrique, Valdo, Décio Esteves e Artoff	10

JUIZES

Os árbitros que mais vêses estiveram em ação, foram os seguintes:

	Vêses
Eunápio de Queiroz	16
Antônio Viug	15
José Gomes Sobrinho	15
Wilson Lopes de Souza	13
Frederico Lopes	12
Alberto da Gama Malcher	10
Amilcar Ferreira	10
Cláudio Magalhães	5
Jorge Monteiro	5
Jorge Pace Leme	4
Airton Vieira de Moraes	2

GOLEIROS

Por clubes, os goleiros mais vasados, após a 6.ª Rodada do Certame de 1959, em seu 2.º turno, são os seguintes:

Bonsucesso	(45)	— Zé Maria (42) e Rui (3)
Portuguêsa	(44)	— João Reis
São Cristóvão	(44)	— Humberto (24) e Picháu (20)
Madureira	(36)	— Alberto (20), Silas (15) e Paulo (1)
Olaria	(35)	— Antoninho (30) e Felix (5)
Canto do Rio	(34)	— Ari (27), Osvaldo (6) e Itamar (1)
Vasco	(25)	— Barbosa (12), Miguel (7), Hélio (4) e José (2)
Flamengo	(24)	— Fernando (13), Mauro (8) e Ari (3)
América	(19)	— Ari (15) e Milton (4)
Bangu	(18)	— Ubirajara
Botafogo	(18)	— Manga (10) e Ernani (8)
Fluminense	(6)	— Castilho.

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
Fluminense	15	2	1
Botafogo	14	1	3
Vasco	12	2	4
Bangu	11	4	3
América	9	3	5
Flamengo	8	5	5
Madureira	7	1	10
Bonsucesso	4	2	12
São Cristóvão	4	0	14
Canto do Rio	4	3	10
Olaria	6	0	12
Portuguêsa	3	1	14

Observação:
V — Vitória
E — Empates
D — Derrotas

PROS & CONTRAS

	P	C		
Botafogo	53	18	S	35
Fluminense	35	8	S	27
Vasco	35	6	S	29
Bangu	29	14	S	15
América	27	16	S	11
Flamengo	27	19	S	8
Madureira	23	36	D	13
Bonsucesso	15	31	D	16
São Cristóvão	18	36	D	18
Canto do Rio	14	36	D	22
Olaria	21	45	D	24
Portuguêsa	12	44	D	32

Observação:
P — Pró
C — Contra
S — Saldo
D — Deficit

RENDAS

Cr$ 36.805.353,00, total bruto arrecadado durante as rodadas já concluídas pelo Certame de 1959, assim distribuido por clubes:

Vasco	Cr$	16.147.731,00
Botafogo	Cr$	13.862.449,00
Fluminense	Cr$	13.019.127,00
Flamengo	Cr$	12.932.684,00
América	Cr$	5.909.959,00
Bangu	Cr$	4.661.943,00

(Conclui na 7.ª pág.)

Brasil e Argentina decidem título

Caso de empate: novo jôgo

Jogando com seu quadro completo — inclusive Pelé — o Brasil decidirá hoje com a Argentina o Campeonato Sul-Americano de Futebol, a partir das 21 horas, no campo do Botafogo.

As duas equipes estão empatadas no primeiro pôsto e se o jôgo de hoje terminar empatado decidirão o campeonato em outra partida, a ser realizada em São Paulo, que será prorrogada caso persista a igualdade.

QUALIDADES

Os dois quadros estão integrados por elementos de escól no futebol, principalmente a do Brasil que conta com o centroavante Pelé, o maior jogador brasileiro dos últimos anos. Ambas estão no primeiro pôsto após haverem vencido fàcilmente o Paraguai, por 4x1 (Brasil) e 2x0 (Argentina).

Alguns jornais e emissoras divulgaram que o jôgo de hoje seria disputado no Maracanã. O Departamento de Esportes do EMFA entretanto, considerando a boa vontade sempre manifestada pelo Botafogo, julgou que seria deselegante a mudança de local, embora reconhecendo ser o estádio de General Severiano pequeno para o público que deverá comparecer, a calcular pelo que se fêz presente no jôgo de estréia do Brasil. Assim, o jôgo será mesmo no Botafogo.

PELÉ E O TIME

O Santos pedira a dispensa de seu jogador Pelé do selecionado de praças, alegando que êle teria que disputar, quinta-feira, o jôgo contra o Grêmio, em Pôrto Alegre, pela Taça Brasil. O EMFA, entretanto, considerou Pelé imprescindível à seleção militar, mantendo-o convocado para hoje.

Dêsse modo, o selecionado brasileiro formará, logo mais, com: Rodolfo, Claudionor e Brandão; Mané (Clovis), Muriei e Gonçalves; Bataglia, Hélio Cruz (Parada), Pelé, Valter e Cacalo.

Argentina — Ayala; Di Gioia, Marecque, Diaz e Leona; Cienlinsky e Basilico; Bilardo, Abelardo, Artine e Rodriguez.

PALMEIRAS X SANTOS

SÃO PAULO, 23 (SP-DC) — No próximo domingo, será realizado no Parque Antártica, o sensacional clássico entre o Santos, líder da tabela e o Palmeiras vice-líder, pelo campeonato paulista. Como informamos, o jôgo está programado para o estádio alviverde, porém os jogadores solicitaram ao técnico Osvaldo Brandão, para que a peleja seja transferida para o Pacaembu, já que a partida será à tarde. Como os santistas não fazem diferença em preliar no Parque Antártica ou no Pacaembu, é possível que seja mesmo no Estádio da municipalidade bandeirante.

O GRANDE GOL DE VALDO

Valdo recebeu de Telê, ajeitou, entrou pela área, deu um corte magistral em Jadir com a direita e com a esquerda emendou um tiraço que Mauro, mesmo dando tudo, não pôde pegar

América x Bangu à tarde no Maracanã

Já sem esperanças de serem campeões, jogarão hoje à tarde, no Maracanã, com início marcado para às 16 horas, Bangu e América, jôgo marcado para sábado passado, mas que foi adiado em consequência da chuva.

O América, que não podia ser considerado como favorito se a partida houvesse sido realizada sábado, está com mais possibilidades de vencer, já que o Bangu atuará desfalcado de Valter.

AFASTADOS

O único atrativo do jôgo entre o América e o Bangu era, sábado último, a colocação do quadro dirigido por Tim que ainda podia sonhar com a conquista do título. Com a vitória do Fluminense no jôgo de domingo contra o Flamengo as esperanças do Bangu, que já eram remotas, pràticamente sumiram.

Desta forma, a renda do clássico de hoje deverá ser a mais baixa dos jogos disputados entre os seis grandes neste campeonato. O resultado da partida não terá, excetuando-se os dois clubes, maior importância para o campeonato.

O AMÉRICA

No turno o América foi fácil prêsa do Bangu, que o dominou do comêço ao fim e só não venceu por goleada graças à atuação firme do arqueiro Ari. Acontece que enquanto o Bangu caia de produção o América, de certa forma, melhorava, a ponto de ser o único que tirou um ponto ao líder absoluto, o Fluminense, no returno.

O regularmente bom quarteto de zagueiros do time dirigido por Délio Neves ficou mais sólido, com o lateral direito Jorge, subindo de produção. Os outros três permanecem o que eram. No centro o América não contará com Amaro, que é muito bom como médio avançado, já que o treinador prefere mantê-lo recuado e Wilson Santos na frente.

O ataque do América tem possibilidades de vir a ser perigoso, pois seus integrantes combinam bem, driblam regularmente, e deslocam-se com habilidade. Falta-lhe, e êste não é um problema só do América, um centroavante, um rompedor de área. Seu melhor elemento é o meia recuado João Carlos.

O BANGU

Enquanto as possibilidades do América em vencer o jôgo cresceram com o adiamento, as do Bangu diminuiram na mesma escala. E' que com o encontro de hoje à noite, em General Severiano, entre as seleções militares do Brasil e da Argentina, o seu meia armador Valter está fora de cogitações.

Não é que Valter seja tão grande jogador, capaz de, por si só, como Pelé, modificar o panorama de um encontro. Mas, como está integrado no conjunto e sua missão é das mais importantes, o desfalque terá de ser sentido. Sem Valter, Rubens ficará sòzinho no meio do campo, contando para coadjuvá-lo na ligação com o aspirante Alcides.

A defesa, desde o arqueiro Ubirajara ao médio esquerdo Nilton Santos, é regular, o mesmo ocorrendo com o ataque, onde a grande estrêla, Décio Esteves, começa a perder o brilho.

DETALHES

Local — Maracanã.
Juiz — Frederico Lopes.
Quadros:
BANGU — Ubirajara; Joel, Darci Faria, Zózimo e Nilton Santos; Rubens e Alcides; Correia, Luís Carlos, Décio Esteves e Beto.
AMÉRICA — Ari; Jorge, Lúcio, Leônidas e Amaro; Wilson Santos e João Carlos; Calazans, Antoninho, Selmo e Nilo.

Vasco joga hoje a sua sorte

Espera-se uma renda recorde em gramados baianos para a partida que disputarão hoje à noite, no Estádio da Fonte Nova, o Esporte Clube Bahia e o Vasco da Gama, supercampeão carioca, em disputa da Taça Brasil.

O Bahia, que venceu no Maracanã por 1 a 0, leva a vantagem do empate para garantir o direito de jogar a final ou com o Santos, ou com o Grêmio, mas, apesar da derrota quinta-feira passada, o Vasco ainda é o favorito.

SONHO

Os dirigentes do Esporte Clube Bahia estão sonhando com a conquista do título de Campeão do Brasil, ou pelo menos de vice. O presidente Osório Vilas Boas, de acôrdo com a diretoria, estipulou que pelo empate com o Vasco os jogadores ganharão 10 mil cruzeiros. Se forem vice-campeões 25 mil cruzeiros e o dôbro pelo título.

Em face da denodada procura de ingressos, calcula-se que a renda do jôgo vá além de Cr$ 1 milhão e meio. A Federação Baiana de Desportos Terrestres já pediu à Polícia Militar que seja isolada a parte das arquibancadas que estão em construção.

A delegação do Vasco chegou ontem à tarde a Bahia, ficando hospedada no Hotel Pálace. Os jogadores cruz-maltinos, principalmente, Beline e Almir, foram bastante assediados pelos torcedores baianos.

VITÓRIA

A vitória do Vasco, que seria uma ducha fria no entusiasmo dos baianos, faria com que houvesse necessidade da realização de um terceiro jôgo. Êste seria jogado quinta-feira, à noite, no estádio da Fonte Nova, Bahia. Caso permaneça o empate uma prorrogação de trinta minutos, com mudança de lado. Continuando o empate será marcada uma quarta peleja.

Apesar de ter sido derrotado no primeiro jôgo o Vasco pode ser considerado como o favorito do encontro de hoje, que será irradiado, devido a melhores condições técnicas de seus jogadores. A surpreendente vitória do Bahia deve-se a um descuido do zagueiro Paulinho e a má atuação dos armadores Écio e Roberto Pinto.

Em circunstâncias normais, mesmo se levando em consideração que o Esporte Clube Bahia é um time bem arma-

(Conclui na 7.ª página)

O Flu foi melhor em tudo, fôlego príncipalmente

De EVANDRO CARLOS DE ANDRADE

Um time que consiga atacar com seis jogadores e defender com dez, durante os 90 minutos de uma partida, é pràticamente imbatível: é o acontece com o Fluminense, e isso explica a sua grande vitória sôbre o Flamengo, a vitória que o colocou a um pequeno passo da conquista do campeonato.

A essa simples receita de ganhar — ter energias inesgotáveis — o Fluminense ainda juntou outros condimentos, êstes responsáveis pela beleza e nitidez da conquista: disciplina de jôgo, moral elevadíssima e a pitada de sorte que caracteriza, a cada ano, a equipe ungida.

CHEIRO DE CAMPEÃO

O Fluminense entrou em campo cheirando a campeão. Seus 10 minutos iniciais foram um primor de futebol agressivo, veloz, bonito, eficiente, perturbador. A defesa do Flamengo, reforçada por Carlinhos e Moacir, num trabalho de bloqueio que não sabe fazer, ficou estupidificada, deixando-se vencer fàcilmente pelas manobras adversárias, que só não davam em gol porque Valdo, apesar do seu bonito tento, é o maior perdedor de oportunidades do nosso futebol e porque Mauro é um bom goleiro — nesse período fêz defesas admiráveis.

A partir dos 15 minutos, porém, o Flamengo — que já amargava o 1x0, produto de uma linda cabeçada de Santana (que, aliás, pouco antes tentara outra sem sucesso; a bola raspou a trave de Mauro) — sentiu saudades de si próprio e passou a ser o que sempre foi, um time que joga para fazer mais gols do que os que sofre.

A PEQUENA REAÇÃO

Foram 30 minutos de bonito futebol rubronegro, ora contido pela tranquilidade e perfeita disposição da defesa tricolor, ora pela sorte, como aquela incrível defesa de Castilho, atirando-se para a direita antes de Babá chutar pada a esquerda, a bola batendo na pontinha do seu pé e voltando para o campo.

Essa pressão do Flamengo, entretanto, foi que serviu para mostrar todo o poder! do Fluminense. Em primeiro lugar, porque, quando o Flamengo tinha a bola nos pés, havia no meio-campo do Fluminense 10 jogadores tricolores, só Valdo ficando lá pela frente; e quando a bola estava com o Fluminense, seus atacantes eram seis, os cinco tradicionais do ataque mais Edmilson. Contra 16 jogadores, quem é que aguenta?

O Flamengo tinha, na área, na mesma ocasião, seis homens: goleiro, os quatro zagueiros e o médio Carlinhos, êste numa péssima partida. Falhando também Santana e não sendo um time de características defensivas, é claro que, a cada ataque tricolor, sua defesa ficava em pânico, e muitas eram as oportunidades do Fluminense de marcar, embora o maior volume de jôgo fôsse do Flamengo.

Por outro lado, a equipe do Flamengo, não tendo a excepcional resistência apresentada pelos tricolores, dividia-se em dois grupos, com uma vasta área vazia de seus jogadores: atrás aquêles seis e lá na frente Luís Carlos, Henrique, Dida e Babá; só Moacir, enquanto teve pernas, frequentou o meio-de-campo, o setor vital para as vitórias. Bem que o ataque rubronegro jogou certo, tàticamente certo, com a designação de três homens — Moacir Luís Carlos e Henrique — para envolver a Altair (algo mascarado, pareceu-me) pela direita, e Dida e Babá cercando Jair Marinho pela esquerda.

O FILTRO

O que acontecia, porém, era que os atacantes rubronegros davam uma surpreendente impressão de fragilidade nos arremessos finais. Iam muito bem, drible pra cá, passe pra lá, e na hora de chutar em gol saia não um tiro, mas um traque. Não lhes faltava vontade, porém, percebi mais tarde; era apenas o resultado daquela mesma capacidade do Fluminense de ter em campo duas equipes: uma só de atacantes e outra só de defensores.

Ora, o jogador do Flamengo, quando pegava a bola na chamada linha divisória, tinha dois homens à frente, dois atacantes. Driblava-os e tinha logo que se haver com Edmilson; por felicidade, driblava-o também, e tinha que se haver com Clóvis ou Altair; suponhamos que o driblasse, e talvez ainda tivesse um Escurinho pela frente; mas, por sorte, ainda transpunha êsse obstáculo e tinha o gol à frente, era só chutar — e aí, cade perna? O chute, pífio, batia em Pinheiro, em Clóvis ou era fàcilmente defendido por Castilho.

O filtro tricolor — 10 defensores bem distribuidos contra quatro nervosos atacantes — não só desfazia 80% dos ataques adversários antes que chegassem à área como, nos 20% restantes, já obrigara o atacante com a bola a tantas reviravoltas e corridas que êle não dava mais nada.

O SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, o Flamengo apagou, e o jôgo, por causa disso, caiu. Valdo fêz um lindo gol, dando um corte magistral no excelente Jadir, que assistiu sentado à conclusão da jogada, e arrematando de esquerda, um chute fortíssimo e alto, que Mauro pràticamente nem viu. Era a vitória, a vitória merecida pelo time que tinha tudo — sorte, vigor, técnica excelente, tática correta e, meu Deus, resistência como nunca vi, ainda mais naquele terreno pesado. O Fluminense detém a fórmula do Elixir da Eterna Juventude — estou convencido. Castilho perfeito, Pinheiro perfeito. Edmilson mais parecendo uma usina atômica, tanta era a sua energia; e mais os velhos Telê, Paulinho e Maurinho dando uma aula de futebol e correndo os 90 minutos sem parar. E' um caso de ressurreição talvez inédito, êsse do Fluminense, e uma prova de que o clima de paz e a disciplina operam milágres numa equipe.

O POBRE FLAMENGO

O Flamengo fêz o que pôde. Mauro é muito bom, Jadir é magnífico, Bolero não foi tão péssimo, Jordan foi péssimo, Santana não tem categoria para jogar num grande time, Carlinhos é mais frágil e menos "fino" que Dequinha, Moacir jogou um primeiro tempo muito bem, Luís Carlos estêve bem, Henrique corre muito, joga dispersivamente e irrita com as suas reclamações, Dida é o mais fracote ponta-de-lança do momento, sabe o que fazer com a bola mas cai demais e é

(Conclui na 7.ª pág.)

Joubert contra o Spartak amanhã

O treinador Jaime de Almeida gostou do rendimento do quadro que dirige, apesar da derrota ante o Fluminense, e resolveu manter para o jôgo de amanhã, contra o Spartak, o mesmo time com uma alteração, ou seja: a volta de Joubert.

Hoje pela manhã os jogadores treinarão individualmente após a revisão médica que será feita pelo dr. Pelosi. No domingo, o médico conversou com todos no vestiário, mas nenhum dêles queixou-se de qualquer contusão mais séria.

ESTAMOS FORA

O meia Moacir, uma das grandes figuras do jôgo, comentando o resultado favorável ao Fluminense, disse que o Flamengo foi até certo ponto infeliz, apesar de reconhecer a boa fase que atravessa o quadro dirigido por Zezé Moreira. «Quando Castilho se atirou um pouco adiantado naquele chute de Babá — exemplificou — e a bola bateu na ponta do seu pé, reconheci que a sorte, êste ano, está com os tricolores».

Para o ex-integrante da seleção nacional, assim como para seus companheiros, o Flamengo está inteiramente fora dêste campeonato, em que foi perseguido pelas contusões, suspensões e falta de sorte de seus atacantes nos arremates.

RUSSOS

O treinador Jaime de Almeida disse à reportagem que ainda não tinha visto os russos jogarem, mas já conhece o sistema que adotam pelas filmagens da Copa do Mundo — «Considero o Flamengo — assegurou — capacitado para representar bem o futebol campeão do mundo».

Súmula do domingo

JÔGO — FLUMINENSE X FLAMENGO

Local — Maracanã, domingo à tarde.
Juiz — Wilson Lopes de Sousa.
Renda — Cr$ 1.746.116,00.
Primeiro tempo — Fluminense 1x0 (Maurinho).
Final — Fluminense 2 x 0 (Valdo).
FLAMENGO — Mauro; Bolero, Santana e Jordan; Jadir e Carlinhos; Luís Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.
FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Maurinho, Paulinho, Valdo, Telê e Escurinho.
Aspirantes — Flamengo 2x0.

JÔGO — MADUREIRA X PORTUGUÊSA

Local — Conselheiro Galvão, domingo à tarde.
Juiz — Antônio Viug.
Renda — Cr$ 14.370,00.
Primeiro tempo — Madureira 2x0 (Osvaldo e Osvaldo).
Final — Madureira 3x0 (gol de Azumir).
MADUREIRA — Silas; Bitum, Salvador e Décio; Frazão e Apel; Nelsinho, Azumir, Fernando, Nair e Osvaldo.
SHRDLUõ..D.. ..D .. D ..D
PORTUGUÊSA — João Reis; Mesquita, Flodoaldo e Wilson; Zequinha e Tião; Sidnei, Pinheiro, Sabará, Renato e Ronaldo.
Aspirantes — Portuguêsa 2x1.

Próxima rodada

Fluminense x Bonsucesso, sábado à noite, no Maracanã.
Botafogo x América, domingo, no Maracanã.
Olaria x Bangu, em Cosmos.
Flamengo x São Cristóvão, Gávea.
Madureira x Canto do Rio, Conselheiro Galvão.

Flu: tudo calmo para Bonsucesso

Sem qualquer alteração no programa de treinamento da semana, Zezé Moreira fará realizar esta manhã as primeiras manobras para o jôgo com o Bonsucesso, contando com a presença de todos os jogadores, inclusive Maurinho que foi a São Paulo, como habitualmente faz após cada jôgo.

Antes do individual, o técnico tricolor fará uma preleção aos jogadores, examinando o jôgo anterior e dissertando sôbre o próximo compromisso com os rubroanis, nessa peleja que poderá ser antecipada para sábado.

ANTECIPAÇÃO (PROVAVEL)

O jôgo poderá ser antecipado de domingo para sábado, mas até a hora em que encerrávamos a página, nada havia sido decidido pela alta direção do clube das Laranjeiras, já que essa atitude só é tomada após a consulta ao técnico Zezé Moreira, que diz da conveniência ou não da transferência.

Amanhã, com início às 9 horas, será realizado o treino de conjunto da equipe líder do certame carioca.

Geraldo, zagueiro dos aspirantes, que domingo fraturou a perna, no Maracanã, está na enfermaria do clube, aos cuidados do Departamento Médico. Acredita-se que sòmente daqui a 1 ano possa o jogador voltar a jogar.

"TITULO NÃO ESTÁ DECIDIDO"

SÃO PAULO, 23 (SP-DC) — O famoso atacante de Barra Mansa, Jair da Rosa Pinto, falou ontem, à reportagem, após o encontro entre o Santos e a Portuguêsa, quando o campeão paulista, mais uma vez, pulou um grande obstáculo para ganhar o título de 59. Disse o grande atacante nacional, que o Santos jogou bem melhor que o adversário e, apesar do escore dilatado, mereceu o triunfo. Mas, o campeonato não está decidido e nem um novo triunfo santista, domingo, frente ao Palmeiras, resolverá a parada. Tudo dependerá do resultado de quarta-feira, quando o Palmeiras terá pela frente o Corintians. Acha que os corintianos têm grandes possibilidades de vencer. Além do mais, o Santos ainda tem difíceis compromissos contra o São Paulo e Ferroviária.

FORTALEZA 1 X CEARÁ 0

FORTALEZA, 22 (Asap.-DC) — Na primeira partida da série "melhor de três", em disputa do certame Alencarino, jogaram esta tarde as equipes do Fortaleza e do Ceará e terminou com a vitória do primeiro por 1x0.

Bola Pra Frente

Onze igual a vinte e dois

Bem que o Flamengo tentou a vitória, lutando como um bravo e executando com aplicação o figurino do jôgo pelos flancos, única brecha que resta no campo defendido pelo fluminense. Durante vinte minutos, Moacir encaminhou bolas certas à ponta direita para a penetração de Henrique e Luís Carlos. Foi um trabalho de envergadura o que realizou Moacir — pràticamente sòzinho, porque Carlinhos não entendia as manobras e ficava perdido pelo meio do campo a rebater como se fôra zagueiro.

* * *

Mas a tarefa é penosa demais e o Flamengo terminou esgotado, desanimado. Duas vêzes, quase teve a compensação do empenho e da inteligência que punha nas ações pelas laterais. Foi aí que brilhou a estrêla de Castilho, defendendo a primeira com o joelho e a segunda — de Babá — batendo-lhe no corpo quando já deitado e batido.

* * *

O Fluminense deu uma lição de empenho, de consciência e disciplina técnica e tática: todos destruiam com o mesmo interêsse e ninguém ousava perder tempo em dribles. Foi uma verdadeira demonstração da eficiência do regime dos "dois toques", um para dominar a bola e outro para passá-la ao colega bem colocado.

* * *

O estado físico e psicológico da equipe do Fluminense está impondo fórmulas novas ao futebol brasileiro: o jogador é atacante quando sua equipe ataca e é defensor quando sua equipe é atacada. Seja êle ponta-esquerda, ponta-direita, centro-avante ou meia avançado, qualquer um tem que voltar ao seu campo para um trabalho de destruição que começa no têrço central do campo e não tem limites para ser exercido. Escurinho, por exemplo, perdia a bola na área do Flamengo e na mesma batida vinha hostilizando Luís Carlos, Dida e Henrique até a sua própria área. Maurinho marcou Babá e deu trabalho intenso a Jordan.

O coeficiente de rendimento de uma equipe que defende com 11 e ataca com seis só pode ser superior ao de qualquer outra que vá a campo com tarefas bem definidas e dosadas para cada grupamento (ataque ligação e defesa de área).

Êsse é o segrêdo do Fluminense. Como se consegue isso? Sinceramente não sei explicar. Digo apenas que me encanta ver uma equipe fazer o que está fazendo o Fluminense: cada jogador consegue ser dois.

Pelo menos aos olhos de quem gosta de futebol isso é agradável e empolgante.

Não sei é se para a carcassa de Telê Escurinho, Maurinho, Paulinho e Edmilson tamanho esfôrço de defender e atacar é igualmente agradável e empolgante.

ARMANDO NOGUEIRA

DESTROÇOS ACHADOS INDICARIAM QUE O 'DC-3' DA N. A. B. EXPLODIU

Continuam as buscas em tôrno dos corpos

As autoridades da Aeronáutica e do Serviço de Busca e Salvamento da Prefeitura estão inclinadas a acreditar que tenha havido uma explosão a bordo do DC-3 da NAB, que, na noite de anteontem, se despedaçou entre as Ilhas Rasa e do Pai, durante um vôo de instrução, pois fragmentos da aeronave foram encontrados a grande distância do local da queda.

No momento, porém, estão as autoridades competentes empenhadas sòmente em encontrar os cadáveres dos dois ocupantes do avião (major-aviador Gustavo Pereira Nunes e pilôto Edivan Vieira de Melo). O ministro da Aeronáutica determinou que peritos apurem as causas do acidente.

PERDEU CONTRÔLE

No seu trabalho diário de proceder a inspeções periódicas nas aeronaves comerciais, o major-aviador Gustavo Pereira Nunes decolou do Aeroporto Santos Dumont no dia 22 último, precisamente às 18 horas a bordo do avião do tipo DC-3, prefixo PP-NAZ, de propriedade da Navegação Aérea Brasileira (NAB), pilotado pelo comandante Edivan Vieira de Melo, que preenchera o plano de "vôo local" e por isso se submetia a um "check", para comandante de aeronave.

Como de hábito nessas tarefas, o avião mantém contato com a tôrre de contrôle de 20 em 20 minutos e assim ocorreu até 19,10 horas, quando estabeleceu o último. Decorridos os 20 minutos normais e como não tivesse voltado ao QSO TWR (contato), a tôrre acionou o Centro de Contrôle do Serviço de Busca e Salvamento da FAB, que engajou na missão de busca urgente o avião L-19, de Ligação e Observação e mais tarde uma helicóptero do ministro da Aeronáutica.

As 8,20 horas de ontem foram vistos os destroços do PP-NAZ entre as Ilhas Rasa e do Pai.

PERDA DE EQUILÍBRIO

A opinião das autoridades da Aeronáutica sôbre o acidente com o avião em que viajava o major Gustavo Nunes são as mais contraditórias, pois não acreditam tenha o acidente se verificado por imperícia. Todavia, quando um pilôto se submete a um "check", é "experimentado" pelo examinador em tôdas as circunstâncias possíveis, bem como "pane" simulada, falta de combustível e outros defeitos de ordem técnica. E' possível que num dêsses exercícios o aparelho tenha perdido o equilíbrio e se chocado de encontro ao solo. Essas hipóteses, porém, são tôdas discutíveis, porquanto os peritos ainda não apresentaram o seu trabalho que esclarecerá com precisão porque o avião caiu.

MANDOU ESPERAR

Como o trabalho de inspeção que ia realizar era ligeiro, antes de embarcar o major Gustavo Nunes mandou que um seu sobrinho que levou para o aeroporto o aguardasse na estação de passageiros. O vôo que ia realizar não demoraria mais de duas horas.

LANCHAS PROCURAM

Ainda que lutando com condições de clima desfavoráveis, logo que foram informadas do desastre com o DC-3 as lanchas do SS, auxiliadas por outras da FAB iniciaram sindicâncias que se prolongaram durante tôda a noite para encontrar os destroços do avião. Os fortes de Copacabana, Imbuí e Santa Cruz varreram o mar com seus poderosos holofotes, mas também de nada adiantou, pois o aparelho sinistrado só foi descoberto ontem de manhã.

O major Gustavo Pereira Nunes, em foto recente

SERIA GOLPE PUBLICITÁRIO

Ao que se acredita, o "desaparecimento" da vedeta "Dayse May" (na foto) teria sido um golpe publicitário

Continua em mistério o 'sumiço' de 'Dayse May'

Continua desaparecida de seu apartamento n.º 505, na Rua Barão de Ipanema, 143, desde sábado pela madrugada a vedeta Dayse May, embora o fato ainda não tenha sido levado ao conhecimento das autoridades policiais do 2.º Distrito.

Conforme declarações da companheira de apartamento de Dayse, Rosa da Silva, a vedeta teria chegado em casa por volta de 1,30 de sábado, em companhia de um desconhecido e meia hora depois foi chamada ao telefone, saindo novamente. Acredita-se que o desaparecimento de Dayse seja um golpe publicitário.

ESTAVA NERVOSA

A reportagem do DIARIO CARIOCA apurou ainda que ao ser chamada ao telefone Dayse May estava muito nervosa mas não pôde deixar de atender à voz masculina que lhe falava do outro lado da linha e que, consoante declarações de Rosa, "parecia ter grande ascendência sôbre ela."

Antes de deixar o apartamento Dayse teria perguntado à amiga "o que fazer" e sem maiores explicações dirigiu-se ao elevador, pedindo que Rosa olhasse pelas suas coisas.

O desaparecimento da vedeta continua causando apreensão aos seus parentes, amigos e empresários, pois desde sábado, contrariando seus hábitos, Dayse não compareceu mais ao trabalho, o que leva a crer, a despeito do que pensam alguns, que não se trata de golpe de publicidade.

NÃO ERA SEU CORPO

No domingo último houve grande confusão quando foi divulgado que haviam encontrado na Ilha Sêca, na Praia da Ribeira, na Ilha do Governador, o corpo de uma mulher. Ao local compareceram as autoridades policiais do Distrito e logo ficou constatado que o cadáver não era de Dayse. Tratava-se de uma mulher mal vestida e cuja morte parece ter sido motivada por um ferimento no peito.

SERÁ PUNIDA

Apurou também a reportagem do DC que segundo declarações de um dos responsáveis pela apresentação de Dayse nos teatros de revista da cidade, a vedeta será suspensa de suas funções por tempo indeterminado caso seja verdadeiro "o golpe publicitário." Essa hipótese, porém, dificilmente convence os empresários da vedeta pois conforme afirmaram "ela não é môça que goste de faltar trabalho, principalmente quando tem um contrato assinado."

ANÍSIO PASSOU MAL

Ao terminar sua parte no programa "Jonas Garret", na Rádio Nacional, da qual é cantor, Anísio Silva (foto), foi acometido de mal súbito, sendo recolhido no Hospital Sousa Aguiar, onde os médicos julgaram tratar-se de um caso de úlcera perfurada no estômago, suspeita que se desfez após um exame radiográfico, sendo o cantor pôsto fora de perigo com a aplicação de medicamentos indicados

Com gêsso no pé, Borer não teria assassinado

Na noite de 29 para 30 de setembro de 1950, Charles Borer estava com um pé engessado, não podendo, pois, tomar parte no crime cometido na Avenida Brasil, quando foi morto um operário comunista, ocorrência da qual só veio a saber dois dias mais tarde, através do noticiário da imprensa.

Êste o depoimento dos srs. Altair Fonseca e José Augusto dos Reis, respectivamente médico e massagista do Botafogo, clube ao qual pertence o acusado, que ontem compareceram à 1ª Vara Criminal para testemunhar em defesa de Charles, Valdemiro Dibo e outros funcionários do DFSP envolvidos no caso.

LESÃO NO PÉ

Em seu depoimento, disse o dr. Altair Fonseca que conhece Charles Borer desde 1949, quando começou a prestar serviços profissionais ao Botafogo, época em que o acusado pertencia ao primeiro quadro de basquetebol. Na noite de 29 para 30 de setembro — está bem lembrado — participava de uma festa de aniversário em sua casa, quando foi chamado pelo técnico Oscar Zelaya, para atender Borer, que sofrera uma torsão óssea e se encontrava no pronto socorro. Depois de atendê-lo, entregou-o ao dr. Pais Barreto, sendo constatada lesão no pé esquerdo, em consequência de um choque com o adversário.

José Augusto, massagista do clube, declarou que era servente na época do ocorrido, conhecendo o acusado desde 1947. Ao ter conhecimento do crime, encontrou o basquetebolista com o pé engessado, perguntando-lhe com uma gargalhada: "Você cometeu o assassinato a ponta-pé?".

Também compareceu à audiência de ontem Cecil de Macedo Borer, da polícia política, o qual afirmou que só tomara conhecimento do crime dois dias depois, e que tanto Charles como Dibo, embora não pertencessem à polícia, haviam colaborado com esta em diversas identificações e diligências.

Policiais entraram em luta corporal na DPS

Os policiais Antônio Paulo Ferreira e Itagiba José de Oliveira, o primeiro implicado na morte de Rodolfo Karosos, e o segundo no assassinato do motorista da TV-Tupi, na tarde de ontem, no xadrez da Divisão de Polícia Política e Social, onde estão detidos, entraram em luta corporal, motivo por que foram autuados no 6.º DP.

Os litigantes foram separados pelo colega e companheiro de prisão, investigador Eurípedes Malta (também acusado de homicídio), auxiliado por outros detentos. Levados àquele distrito, Antônio Paulo tentou agredir o escrivão, em presença do delegado, pelo que sofreu uma nova autuação desacato à autoridade.

TUMULTO

Cêrca das 15 horas de ontem, os detidos em xadrez especial, na DPS foram surpreendidos por violenta luta entre Antônio Paulo Ferreira e Itagiba José Oliveira, policiais ali recolhidos, ambos sob acusação de crime de morte. Separados a custo por Eurípedes Malta, foram levados, posteriormente, à presença do diretor daquela repartição policial, que, após ouví-los, determinou que fôssem encaminhados ao 6º DP, para a autuação em flagrante.

SOB ESCOLTA

Conduzidos à delegacia, escoltados pelo investigador Romildo Rosas, foram ouvidos, ali, pelo comissário Pompeu, que estava de serviço. Quando prestava depoimento, Antônio Paulo Ferreira tentou agredir o escrivão, sendo autuado, também, por desacato à autoridade.

Em seguida, os dois policiais foram reconduzidos à DPS e recolhidos ao xadrez.

Rapazes (mascarados) assaltaram escrivão

MONTREAL, 23 — (FP-DC) — Três rapazes, com o rosto oculto por máscaras de "nylon", assaltaram a residência de um velho escrivão, de 75 anos, chegando a queimar a planta dos pés de sua espôsa para que declarassem onde estava o dinheiro. O casal resistiu e os assaltantes fugiram sem obter resultado.

Na mesma hora, um incêndio irrompia num edifício de apartamentos, causado pela explosão de um aquecedor, perecendo três crianças — Real, de cinco anos; Daniel, de três e Lise, de apenas 18 meses, ficando a sra Ferland, mãe das vítimas, gravemente queimada. Os vizinhos foram salvos pela ação dos bombeiros.

NÃO OBTIVERAM O DINHEIRO

Com o rosto coberto por máscaras de "nylon", três jovens, de 20 anos, aparentemente, irromperam, à noite, na residência do sr. Alfred Noiseaux, escrivão de Saint-Lin-des-Laurentides, nas proximidades de Montreal, indagando onde estava o dinheiro. Como única resposta o velho pôs-se a gritar, mas os assaltantes o agrediram, obrigando-o a silenciar com violentos socos no rosto. Em seguida o amarraram com sua espôsa e — à semelhança dos "queimadores" da revolução francêsa — chegaram tochas de papel nos pés da velha senhora.

Nada conseguindo, pois o casal não guardava o dinheiro em casa, os malfeitores retiraram-se, levando apenas a capa de visón da sra Noiseaux e a carteira de seu marido contendo uma centena de dólares. Conseguindo libertar-se, os velhos dirigiram-se para a casa de um dos filhos, que avisou à polícia do ocorrido.

TERIA SIDO COLHIDA POR TREM

Mulher de côr branca, parecendo estrangeira, 50 anos presumíveis, foi encontrada ontem, em estado de choque, sôbre a linha férrea, entre as estações de Olaria e Penha, tudo indicando ter sido colhida por um trem. Trajando vestido vermelho estampado, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, onde foi constatada fratura no crânio, tendo o 21.º Distrito Policial registrado a ocorrência.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 107-59
AVISO

1 — Faço saber aos interessados que no "Diário Oficial" da União — Seção I — Parte II — de 30-10-59, à pág. 1.559/60, foi publicado o edital da Concorrência em epígrafe, para o fornecimento de ventiladores.

2 — A data da realização foi transferida para o dia 2 de dezembro de 1959, às 15,00 horas.

3 — As propostas deverão ser entregues até o dia e hora acima mencionados, na Avenida Almirante Barroso, 78 — 3.º andar, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

J. CASTRO
ARCYRIA DE CASTRO SÓCRATES
p. Chefe do Serviço de Material

BÔLOS ARTÍSTICOS
Aceita-se encomenda de bolos doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

JUVENTUDE IMPACIENTE
ELETRIZANTE FOTO NOVELA COMPLETA
OFERTA DE AMOR — O GRANDE E VERDADEIRO AMOR — TIA MAME
A MULHER ANTE A DOR — O PRESENTE DA SOGRA — DONA SAUDADE
VITRINA DA MODA - AS COISAS NUNCA VISTAS DO CINEMA - DO MUNDO INTEIRO - CANÇÕES
ASTROLOGIA E FELICIDADE - DOS LEITORES - BELEZA - COZINHA etc.
GRANDE HOTEL a revista que é um amor
Cr$ 15,00 — Nas bancas

Envergonhada por ter sido seduzida, a môça se matou

Deixando um bilhete em que afirma ter preferido a morte por "não suportar a vergonha de ter sido seduzida por um homem casado" matou-se ontem de manhã, ingerindo uma dose de corrosivo, na casa onde trabalhava (Avenida dos Mananciais, 1.091, Jacarepaguá), a jovem Célia Assução Pena, de 18 anos.

Em face da acusação da doméstica o delegado João Elias, do 26.º Distrito, determinou fôsse aberto inquérito para apurar a identidade do sedutor. Os auxiliares do delegado concluiram depois de várias investigações, que o sedutor da doméstica é conhecido por Pimenta, mas não é casado: vive com uma amante.

TOMOU CORROSIVO

Há dias Célia passou a viver muito triste, sendo diversas vêzes interrogada pelos patrões e por seus pais se estava doente, se não ia bem no trabalho. Respondia que nada demais estava acontecendo, porém dia a dia mostrava-se mais triste.

Na manhã de ontem levantou-se cedo e concluiu seus afazeres matinais. Em seguida, sem que tivesse trocado uma palavra com os patrões, recolheu-se ao seu quarto, onde passou a gritar que tinha dores no ventre. Os patrões, alarmados com o mal súbito da jovem, trataram de socorrê-la, vindo a descobrir que Célia havia ingerido corrosivo diluído em água. Foi então providenciado um carro de praça que levou a suicida para o Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer.

O BILHETE

Comunicado o fato às autoridades policiais do 26.º Distrito ali compareceu o comissário de serviço, que fêz um levantamento da ocorrência. Um bilhete deixado pela suicida foi igualmente encontrado. Ei-lo:

"Primeiramente quero que meus pais me perdoem por êste gesto. Entretanto, quero também que êles compreendam que a vergonha me impedia de continuar a viver. Sempre foram tão bons para comigo e eu os decepcionei. Amei um homem, residente em nosso bairro, a quem dediquei todo o meu amor. Certo dia êle me seduziu sob promessas de casamento e eu, crendo nêle, comecei a alimentar tal esperança, motivo porque não me importava com o que tinha ocorrido entre nós. Há dias, porém, descobri que êle era casado, e não poderia se casar novamente. Depois disso senti tal vergonha, fiquei de tal modo ferida, que morrer, para mim, seria encontrar a paz cuja falta me despedaçou a existência. Beijos para meus pais, desta que morre implorando perdão. (as.)

IDENTIFICADO

Na sindicância que foram realizadas pelos auxiliares do delegado João Elias, titular do 26.º DP, ficou apurado que o sedutor de Célia é conhecido por "Pimenta". As autoridades estão procurando apurar todo seu nome, embora já saibam que êle não é casado (vive com a amante) mora em Jacarepaguá e é considerado "um verdadeiro Romeu". E' possível que, para se livrar de Célia, tenha afirmado que era casado.

Chefe inicia fazendo substituições no DFSP

Em seu primeiro dia à frente do DFSP, o coronel Luís Inácio Jacques Júnior cuidou de substituir os titulares de postos-chaves por outros de sua confiança. No Serviço de Trânsito, apesar de ter aceito o pedido de demissão do major Antônio João, ainda não decidiu qual será o seu substituto.

Consta que o nôvo chefe de Polícia retiraria as comissões dos delegados Cícero Gomes Ribeiro (14.º DP), Aguinaldo Amado (28.º DP) e Aristides Ventura (titular da Delegacia de Segurança, da DPS). Sabe-se que o sr. Silva Júnior será substituído pelo inspetor Alberto Soares, na secretaria da DPS.

MODIFICAÇÕES

Para dirigir o Presídio Policial foi designado o coronel João Pereira da Cunha, que substitui o coronel Eugênio Castilho; no Serviço de Censura, em lugar do inspetor Jair Leão Mendes, o assessor técnico do Ministério da Justiça, Pedro José Chedlack; para a Corregedoria do DFSP voltará Cândido Gouveia, que desempenhou esta função na administração do general Amauri Kruel.

Os delegados especializados serão êstes Delegacia de Economia Popular, Mário Pereira Lucena; Delegacia de Costumes e Diversões, Carlos Alberto Ferreira Antunes, ex-delegado de Roubos e Falsificações; o delegado Milton Lopes da Costa, que ocupara até então o lugar de corregedor, irá para a Delegacia de Roubos; na Delegacia de Menores permanecerá o delegado Cláudio Vieira Peixoto.

FISCALIZAÇÕES

Nos setores de fiscalizações houve as seguintes alterações: para o 1.º setor, Edgar Pires de Sá; 2.º, Valdir de Matos Dias; 3.º, Ari Leão, ex-delegado de Costumes e Diversões; 4.º, Antônio Pires Veríssimo; 5.º, Sílvio Martins de Barros, ex-delegado de Vigilância, no 6.º setor permanecerá o delegado Iolando Pereira da Costa. No tocante a delegados distritais, até agora somente houve uma transferência: o sr. Ilo Salgado de Bastos, que era delegado de setor, foi transferido para o 9.º DP. O delegado Luís Alexandre Stockler, da Economia Popular, para a Delegacia de Segurança Social.

CAIU O DC-4 E MORRERAM 24 PESSOAS

BEIRUTE, 23 (FP-DC) — Vinte e quatro pessoas morreram e três ficaram gravemente feridas, hoje, quando um avião DC-4, da Companhia Ariana, caiu sôbre a colina denominada "As Aramun", localizada a dez quilômetros do aeroporto de Beirute, de onde o aparelho, após alçar vôo, incendiou-se.

A bordo estavam 22 passageiros e cinco tripulantes. Momentos antes do desastre, quando aterrou em Beirute, procedente de Frankfort, o comandante do avião notou defeitos mecânicos, tendo sido feitos alguns reparos.

ADVOGADO SE QUEIXA À JUSTIÇA

O advogado Jorge João Chaloupe Sobrinho apresentou hoje, na 23a. Vara Criminal, queixa-crime contra Francisco José Andrade Costa, como incurso nos artigos 138, 139, 140 e 141, número III, do Código Penal. Diz o querelante que o querelado fêz escândalo no edifício "Beira-Mar", no dia 17 do corrente, chamando-o de vagabundo falso médico falso advogado e acusando-o de usar nome falso.

Polícia nos Estados

Agrediu as rivais a latadas

PORTO ALEGRE, 23 — (Asap.-DC) — Depois de ter sido bastante "provocada" por Eva de tal e Elci Nogueira, residentes na Vila Ilhota, nesta cidade, Juraci da Silva Lopes (22 anos, Travessa Batista) armou-se de uma tampa de lata ainda nova e com ela desferiu vários golpes no rosto de suas rivais.

O barulho terminou com a chegada de uma viatura da Rádiopatrulha, enquanto Juraci era levada para a Delegacia e as vítimas para o Hospital de Pronto Socorro. Na polícia Juraci afirmou que "não costumava levar desafôros para casa" e que quis apenas ensinar "às desaforadas com quantos paus se faz uma cangalha".

Matou o vizinho

BAGÉ, R. G. do Sul, 23 (Asap.-DC) — João Goulart, por questões de terras, matou, no domingo passado o seu vizinho Nader Barreto Nóbrega, porque êste, além de não concordar com os seus pontos-de-vista, deu-lhe uma bofetada no rosto. João Goulart liquidou com o antagonista, a facadas, sendo prêso em flagrante e autuado.

Fugiram

LIVRAMENTO, 23 (Aasp.-DC) — Três pistoleiros argentinos, detidos pela polícia do Uruguai na semana passada, conseguiram fugir do estabelecimento correcional da localidade de Frai Bento, e estariam tentando entrar no Brasil.

QUEIXA-CRIME PRESCREVERÁ

Prescreverá quinta-feira próxima, dia 26, a queixa-crime formulada pelo ministro da Guerra, através do Ministério Público, contra o sr. João Portela Ribeiro Dantas, diretor do "Diário de Notícias", e que foi distribuída ao juiz da 11a. Vara Criminal, Epaminondas Pontes. O feito está paralisado, aguardando documentos requeridos pelo juiz ao ministro da Guerra, marechal Teixeira Lott. Não foram até aqui apresentadas as alegações finais, dispondo cada uma das partes do prazo de três dias para fazê-lo; faltam, no entanto, apenas 48 horas para a prescrição do prazo de um ano contato a partir da data de recebimento da denúncia.

CONDENADO

Foi condenado ontem, pelo 2.º Tribunal do Júri, à pena de 10 meses de reclusão, Marciano Bezerra que no dia 17 de dezembro de 1957, por estar embriagado, esfaqueou a espôsa Diva Botelho Bezerra. Ao criminoso foi concedido "sursis" por desclassificação de homicídio para lesões corporais. O pedido foi da promotor Jorge Alberto Romeiro.

ATROPELADO E MORTO

Colhido por um bonde da linha Irajá-Madureira, morreu, ontem, ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas, com fratura no crânio, José Duarte Júnior, 59 anos, português, casado, residente na Estrada Monsenhor Félix, 1.002 (Irajá).

Êste é o seu amigo o agente de viagens

Êste homem está apto a tornar realidade o seu plano de viagem de negócio ou de turismo pelo Brasil ou para o mundo, escolhendo para você o melhor caminho...

Sua grande experiência em vendas de passagens faz com que êle empregue o seu dinheiro de maneira inteligente e econômica, combinando tarifas ou planejando rotas mais interessantes e agradáveis, pelo mesmo preço!

Além disso, em viagens para o exterior, você não precisa perder tempo com vistos, atestados e documentos, porque êle trata do seu passaporte rapidamente, sem transtornos e sem maiores despesas que a do preço da passagem.

Escolha o seu Agente. Consulte-o sôbre a sua próxima viagem ou excursão e você saberá porque afirmamos que -

O agente de viagens é o seu melhor amigo.

Ao 1.º Congresso de Agentes de Viagens do Brasil,
a homenagem da PANAIR

Conclusões da 12.ª Página

Carne de . . .

tina que devem dirigir-se, diretamente, aos dois citados frigoríficos ou ao Cais do Pôrto (em frente ao armazém nº 7), onde serão imediatamente atendidos de acôrdo com as respectivas capacidades, rigorosamente dentro do preço tabelado para o comércio varejista do produto, isto é, Cr$ 34,50, o quilo do "boi casado".

Quatro caminhões e 21 barracas (9 fixas e 12 móveis) da COFAP venderão, hoje, têrça-feira, gêneros alimentícios diretamente à população, a partir das 8 horas. Os caminhões venderão arroz, feijão "roxinho", manteiga americana (lata de 1 libra) e estacionarão nos seguintes locais: Praça Serzedelo Correia, Jardim do Méier, Central do Brasil e Largo do Machado. As 12 barracas móveis venderão arroz "maranhão", feijão "roxinho" manteiga, sabão, bacalhau e farinha de mesa e ficarão instaladas nos seguintes pontos: Vaz Lobo (rua Edgard Ramos); Vigário Geral (rua Bulhões Macial); Vila Isabel (praça Barão de Drumond) Jacarezinho (rua 2 de Maio); Mangueira (rua Visconde de Niterói); Terra Nova (av. João Ribeiro); Deodoro (Fund. Casa Popular); Colégio (rua Itairu); Vicente de Carvalho (largo); Bonsucesso (rua Capitão Carlos), Penha Circular; Irajá (rua 1). As 9 barracas fixas venderão as mercadorias acima além de artigos de jataria, e são encontradas nos seguintes locais: Cais do Pôrto; São Diogo (av. Pres. Vargas); Ramos (av. Brasil); Favela da Rádio Nacional (av. Brasil); Morro do Pasmado; Praia do Pinto, Lagoa Rodrigo de Freitas; Cantina do Palácio do Catete e Ilha do Governador (Cacula).

FAB prepara . . .

racterísticas reais: emprêgo de artilharia antiaérea, combates, destruições de alvos, prisões, senha e ativa figuração inimiga. "Para se avaliar a sua importância — esclareceu o coronel-aviador Aírton Studart, chefe da Seção de Relações Públicas do Gabinete do ministro de Aeronáutica — bastará dizer que, sòmente uma vez na América do Sul, outro exercício da mesma monta foi realizado, e também pela FABE: logo depois da segunda grande guerra quando ainda não dispunhamos do moderno armamento que hoje possuímos".

Começou . . .

naldo Sussekind, que preside a Comissão, fêz um relato verbal ao ministro do Trabalho das atividades por ela desenvolvidas ontem.

PERICIA

O sr. Alírio Sales Coelho, que está substituindo o ministro Fernando Nóbrega, na pasta do Trabalho, durante o seu impedimento dirigiu-se ao seu colega da Agricultura, sr. Mário Meneghetti, solicitando-lhe a designação de dois técnicos do Instituto Bromatológico para procederem a uma perícia no feijão importado.

A Comissão, que é presidida pelo sr. Arnaldo Sussekind e tem a integrá-la o sr. Augusto César Linhares, do Ministério do Trabalho, e o promotor Newton Marques Cruz, do Ministério Público do Distrito Federal, funcionou com todos os seus membros.

Acidentes . . .

mento e o tempo de afastamento do acidentado do trabalho. Em despesas com acidentes a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho estimou a quantia de Cr$ 14 bilhões e Cr$ 400 milhões. No ano passado, o IAPI calculou, considerando sòmente a sua carteira de acidentes, uma despesa total de Cr$ 2 bilhões.

Juventude . . .

Da delegação da Argentina participa ainda a veterana Amelita Vargas, famosa artista do teatro musicado. Não pôde comparecer Mercedes Carrera por ter vindo ao Rio com o filho, de apenas oito semanas. Foi, porém, representada por seu marido, o diretor de cinema Fernando Carrera.

Na delegação paulista, destacava-se a beleza morena de Miriam Roney, insistentemente solicitada pelos fotógrafos.

ESCOLA DE SAMBA

A atriz Beatriz Taibo, falando ao DIARIO CARIOCA, disse que estava encantada com a oportunidade de visitar o Brasil. Ao passar por São Paulo, muito a impressionara a "majestosa arquitetura" daquela cidade. No Rio, onde chegou anteontem, não pôde ver ainda tudo o que pretende, mas, levada para assistir a um ensaio da Escola de Samba Império Serrano, ficou muito entusiasmada: "Es preciosa la gracia de la coreografia del samba, tanto que yo también "sambei".

PROGRAMA

O programa de hoje prevê um almôço oferecido pelo Restaurante Las Vegas aos participantes do Festival, às 11,30 horas, seguindo-se visita ao prefeito Sá Freire Alvim, no palácio Guanabara, e, às 18 horas, uma homenagem da delegação argentina ao cinema brasileiro e à imprensa, no Hotel Serrador.

Prefeitura . . .

AUMENTO DAS PASSAGENS

Além da encampação dos bondes debateu a CTC, em sua reunião de ontem, o problema do aumento das passagens. É seu pensamento não concedê-lo, até 30 de dezembro, pois o Banco da Prefeitura vem financiando a Light, para que esta pague os aumentos dos seus empregados. Mas, se até o dia 15 de dezembro (último dia de funcionamento da Câmara), os vereadores não aprovarem a mensagem de criação da «Companhia Mista de Transporte», a PDF não poderá encampar as companhias concessionárias do serviço de bondes, cujos contratos terminarão em 1960, o da Ferro Carril do Jardim Botânico, em 1965, o da Carioca e em 1970, o da que serve os subúrbios. Tôdas elas, segundo o Departamento de Concessões, são altamente deficitários. Assim, o problema do aumento das passagens está na dependência da Câmara Municipal do projeto que cria a «Companhia Mista de Transportes».

ENCAMPAÇÃO

Depois de desmentir a notícia de uma reunião em seu gabinete para tratar da encampação dos bondes, adiantou o sr. Viegas que, na hora em que deveria estar reunido com a CTC, se encontrava no gabinete do ministro da Agricultura, tratando de problemas referentes ao projeto sôbre a proteção florestal.

Frisou o sr. Viégas que a CTC planeja outro sistema de transportes para a cidade e que a encampação dos bondes foi considerada como a única solução para evitar aumento no preço das passagens. Como termina em dezembro do ano vindouro o contrato com a Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico (serviço de bondes da Zona Sul), serão estudadas pela CTC os detalhes da encampação, para a qual a Prefeitura teria de pagar, segundo a Light, Cr$ 1 bilhão pelo acêrvo que lhe será entregue.

TRANSPORTES

Também a exploração de todo o transporte urbano é parte dos estudos que a CTC realizará. Cogita-se da criação de uma sociedade de economia mista, que explorará o transporte coletivo no Rio de Janeiro. Os detalhes dessa operação já foram enviados à Câmara Municipal, sem cujo pronunciamento nada poderá ser feito.

Quanto ao aumento do preço das passagens, disse o sr. Mauro Viégas que êle está inteiramente fora de cogitações, uma vez que foi feito um adiantamento de Cr$ 42 milhões à emprêsa concessionária para cobrir diferenças salariais até ao fim do corrente ano. Finalizando, afirmou que enviará relatório sôbre o assunto ao prefeito Sá Freire Alvim, a quem caberá a decisão final acêrca dos estudos a serem iniciados.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

UDN apóia . . .

cial consiste na inclusão das legendas partidárias na cédula única de votação. Em vez de o eleitor assinalar o quadrado ao lado do nome do candidato, terá que marcar com um "X" ou uma cruz o quadrado correspondente ao seu partido. Cada candidato terá naturalmente, à direita do nome, as siglas de quantos partidos o apóiem para o pôsto de presidente ou de vice-presidente da República.

LUCRO

O sr. Ultimo de Carvalho acha que os partidos, de um modo geral, só têm a lucrar com a iniciativa. Ao PSD interessa a aprovação do projeto porque, como partido majoritário, interessa-lhe demonstrar em que medida contribuiu para a votação dos seus candidatos escolhidos em convenção. O PTB nada teria que opor, uma vez que o próprio processo da cédula impediria que os votos partidários fôssem descarregados no sr. Fernando Ferrari, hoje candidato de outra legenda.

Quanto à UDN, seriam ainda válidos êsses argumentos a respeito da contribuição do partido para a vitória do sr. Jânio Quadros. O problema da vice-presidência poderia ser mais fàcilmente contornado, aparecendo o sr. Leandro Maciel como o verdadeiro candidato do maior partido que forma ao lado do ex-governador de São Paulo.

LEANDRO

Procedente de Aracaju chegará hoje ao Rio o sr. Leandro Maciel, que aqui virá encontrar-se com o deputado Magalhães Pinto para tentar resolver o impasse criado pelo sr. Fernando Ferrari, que insiste em comparecer aos comícios programados pelo sr. Jânio Quadros.

Daqui irão os dois, amanhã, até São Paulo, onde os aguarda o sr. Jânio Quadros. Já é conhecido o ponto-de-vista dos líderes da UDN, que se comprometem a abandonar os palanques de comício caso a êles compareça o candidato das "mãos limpas".

JURACI

O ex-governador de Sergipe, que, sábado manteve demorada conferência com o sr. Juraci Magalhães em Salvador, telegrafou ao presidente da UDN comunicando-lhe que o governador da Bahia não se afastará dos seus compromissos partidários, havendo manifestado o propósito de se integrar, definitivamente, na campanha da chapa Jânio Quadros, Leandro Maciel.

O sr. Leandro Maciel, falando à imprensa em Salvador, repeliu a insinuação do sr. Jânio Quadros de disputar a vice com o sr. Ferrari mediante um torneio de oratória. O sr. Leandro disse ser muito velho para entrar em competições dêsse gênero.

Missão de . . .

às 15 horas, com o objetivo de traçar, durante sua permanência de quatro dias, uma ação conjunta Brasil-Argentina na Conferência de Quito, relativamente à Operação Pan-Americana. "Tradicionalmente somos amigos da Argentina e sabemos que essa ação conjunta significa a consolidação da paz no continente", disse o sr. Lafer.

POLITICA CONTINENTAL

Além dos problemas de política continental, o sr. Horácio Lafer debaterá com as autoridades argentinas acordos que visam a incrementar o intercâmbio cultural e econômico entre os dois países. Figuram ainda no seu programa a inauguração da agência do Banco do Brasil em Buenos Aires e o comparecimento ao "Te Deum" que será oficiado na catedral metropolitana desta Capital, pelo cardeal d. Jaime Câmara.

A visita do ministro Lafer encerrada com grande interêsse por tôda a imprensa argentina, que a ela vem dedicando grande espaço.

O avião especial em que viajou o ministro brasileiro aterrou no aeroporto de Ezeiza, às 14,40 horas. O sr. Horácio Láfer foi ali recebido por uma delegação argentina, tendo à frente o chanceler Taboada, pelo chefe do Protocolo e outros altos representantes da chancelaria, assim como pelo pessoal da embaixada do Brasil, que acompanhava o embaixador Boulitreau Fragoso. Uma banda militar executou os hinos nacionais dos dois países.

Da comitiva do ministro Láfer, que viajou acompanhado de sua espôsa, participam o general Nelson de Melo e sra., senador Lameira Bittencourt e sra., deputado Raimundo Padilha, embaixador Manuel Pio Corrêa Júnior, o presidente do Banco do Brasil, sr. Maurício Chagas Bicalho, sr. Armando Klabin, secretário Celso de Sousa e Silva, cônsules Bernardo de Azevedo Brito, Carlos Antônio Bittencourt Bueno e Maud Góis, sr. Teófilo de Andrade e sra. Entre os jornalistas que integram a comitiva do sr. Horácio Láfer, figura nosso companheiro Pedro Gomes, que fará para o DIARIO CARIOCA a cobertura das atividades do ministro das Relações Exteriores do Brasil em Buenos Aires.

Domínio . . .

dados relativos às eleições para prefeito, verificamos que o PTB em coligação com o PRP elegeu seu candidato em 92 municípios; o PRP sem o PTB venceu em cinco municípios; enquanto que o PSD, mais o PL, UDN, PDC e PTN só conseguiram vencer em 46 municípios.

MUNICIPIO ONDE O PTB CENCEU, SO' OU COLIGADO

Antônio Prado; Bagé; Bento Gonçalves; Candelária; Canguru; Canoas; Caràzinho; Caxias do Sul; Constantina; Criciumal; Cruz Alta; Dom Pedrito; Encantado; Encruzilhada do Sul; Erexim; Espumoso; Estelo; Farroupilha; Garibaldi; Gauram; General Câmara; General Vargas; Getúlio Vargas; Gramado; Guaíba; Guaporé; Horizontina; Ijuí; Iraí; Itaqui; Jaguari; Júlio de Castilhos; Lagoa Vermelha; Lajeado; Marcelino Ramos; Não-Me-Toque; Nova Prata; Novo Hamburgo; Passo Fundo; Pelotas; Pinheiro Machado; Pôrto Lucena; Rolante; Rosário do Sul; Sananduva; Santana do Livramento; Santa Rosa; Santo Angelo; São Borja; São Francisco de Assis; São Francisco de Paula; São Gabriel; São Jerônimo; São José do Norte; São Pedro do Sul; São Sebastião do Caí; Sapiranga; Sarandi; Soledade; Tapera; Taquara; Tenente Portela; Tôrres; Três Coroas; Tupancireta; Uruguaiana; Venâncio Aires; Veranópolis; Arvorezinha; Bom Retiro do Sul; Campinas do Sul; Campo Novo; Chapada; Faxinal do Soturno; Guarani das Missões; Erval Grande; Humaitá; Mucum; Feliz; Santa Bárbara do Sul; Santo Augusto; Vera Cruz; Viadutos; Arrôio do Meio; Flôres da Cunha; Nova Petrópolis; Panambi; Rio Pardo; Santo Cristo; São Lourenço do Sul; Sobradinho; Três Passos; Nonoal.

MUNICIPIOS ONDE VENCERAM ADVERSARIOS DO PTB

Campo Bom; Alegrete; Aratiba; Arrôio Grande; Bom Jesus; Caçapava do Sul; Cacequi; Cachoeira do Sul; Camaquã; Canela; Casca; Cerro Largo; Erval do Sul; Estrêla; Frederico Westphalen; Giruá; Gravataí; Ibirubá; Jaguarão; Lavras do Sul; Marau; Montenegro; Osório; Palmeira das Missões; Pedro Osório; Piratini; Quaraí; Restinga Sêca; Rio Grande; Roca Sales; Santa Cruz do Sul; Santa Maria; Santa Vitória do Palmar; Santiago; Santo Antônio; São Leopoldo; São Luiz Gonzaga; São Sepé; Tapejara; Tapes, Taquari; Triunfo; Vacaria; Viamão; Pôrto Alegre; Agudo; Barra do Ribeiro; Machadinho; São Valentim; e Seberi.

Total de municípios — 50.

O novo município de Três de Maio terá eleições a 20 de dezembro do corrente ano.

Mazili associa . . .

sões cada vez que a ação de um homem vai mudar um rumo histórico. Nunca poderá êle encontrar razão nos acontecimentos, já que, como têrmo de comparação, a ninguém é dado medir as conseqüências do que não aconteceu. Mas razão e muita encontrará sempre na sua consciência, o homem que por ela se guiou. E é esta a suprema garantia que oferece ao Brasil, em qualquer pôsto que ocupe, o homem Henrique Duffles Teixeira Lott: uma consciência pronta, acima de qualquer ambição, qualquer interêsse, qualquer concessão. Seus próprios adversários políticos se vêem forçados a reconhecê-lo. Que golpe foi êsse, para que dois homens, dois grandes brasileiros — Lott e Nereu Ramos — aceitassem os ônus do poder sem nenhuma de suas graças, as gravames de ataques e calúnias, o entrechoque de correntes contraditórias, para uns poucos meses depois entregarem o poder a um candidato já eleito? E que ambição é essa de um militar que sempre foi soldado, que sempre viveu para o estudo, primeiro lugar de tôdas as turmas a que pertenceu, desde a escola primária até os cursos superiores de Estado Maior, chamado aos mais altos postos do Exército, e que em seqüência lógica atinge, com simplicidade e naturalidade, o mais alto de todos êles, o Ministério da Guerra, para de repente se ver envolvido num turbilhão de acontecimentos políticos aos quais sempre se mostrou avesso? Coerente foi êle em tôdas as fases de sua vida militar, legalista, sempre legalista, desde o Contestado até o momento presente, em que, solicitado para outro aspecto da vida pública, justamente em razão da autenticidade com que sempre atuou em defesa das instituições, subordina sua própria candidatura à Presidência da República à condição de serem mantidas as normas eleitorais vigentes ao tempo de sua apresentação.

"E' aliás própria da sua formação essa atitude. E disso tem experiência o PSD, cuja primeira escolha partidária recaiu sôbre um homem da mesma formação, o eminente marechal Eurico Gaspar Dutra, que assegurou ao país um govêrno de paz, justiça e liberdade. E cabe aqui lembrar que, desde tempos longínquos, os dois Marechais de hoje se encontraram com simpatia. Dutra foi instrutor de Lott na Escola do Realengo, e tanto se distinguiu êste, como se distinguiu em tudo, que recebeu do mestre, como prêmio, um livro com expressiva dedicatória.

Essa primeira aproximação dos dois marechais de hoje é agora renovada no seio do PSD, com a escolha do Diretório Nacional do Partido, que resolveu levar à sua convenção o nome do marechal Lott como candidato à presidência da República.

A visita que ora recebemos é o primeiro elo definitivo entre o candidato cujos princípios declarados e vividos correspondem à própria essência partidária e a agremiação que o indica à preferência do eleitorado, convencida de praticar ato de grande significação democrática de superior sentido patriótico, sempre no propósito de reunir as fontes políticas de mesmo destino histórico.

Representam essas fôrças a vontade do maior número e portanto, garantia de que será o candidato por elas escolhido expressão legítima da vontade nacional. E para que seja atendida essa vontade — segurança da valia dos governos — estaremos a postos, com a combatividade que se impunha para vitória.

SUPERSTIÇAO

Quebrou-se à muito a superstição de que os militares pertencem exclusivamente à caserna e de que confiar-lhes a autoridade constitui perigo para as instituições. Justamente o contrário tem acontecido e os presidentes militares de nosso tempo se têm distinguido por especial amor aos princípios constitucionais. No mundo moderno, onde cada vez mais se entrosam todos os problemas e onde a crescente especialização exige maior universalização de conhecimentos do estadista, a função civil e a função militar se confundem na política de segurança nacional, como instrumento de ação, contrôle e previsão da defesa do interesse coletivo, seja para manter intacta a unidade política, seja para criar os elementos de defesa. Militares e civis tem assim as mesmas oportunidades na defesa do Estado e de sua soberania, sem contrastes de posição, uns suplementando os outros.

Militar, o nome do marechal Lott assegura continuidade às diretrizes do programa de desenvolvimento de um civil, o eminente presidente Juscelino Kubitschek, de cujo sucessor dependerão os frutos da dinâmica obra com que hoje se faz a sementeira do futuro.

As vésperas de cada eleição presidencial, cabem grandes responsabilidades ao nosso Partido, que representa ao mesmo tempo a tradição política do país e uma das suas grandes fôrças propulsoras. A nós cabe preservar o sentido do passado e cultivar o sentido do futuro.

RESPEITO E ADMIRAÇÃO

A entrega da presidência de uma agremiação de tal estilo e de tal responsabilidade ao ilustre almirante Amaral Peixoto, para representar êsse ideal de harmonia entre correntes conservadoras e correntes progressistas, foi manifestação de prudência e cristalização de energias políticas que encontram a seu serviço uma larga experiência no âmbito nacional, universalizada pela sua recente aplicação no âmbito internacional.

As vésperas de mais uma eleição presidencial, sustenta o PSD os mesmos princípios democráticos que em 1955 levaram ao poder o eminente presidente Juscelino Kubitschek, que, por sua vez, soube desfraldar a mesma bandeira de respeito à lei e às instituições.

E é a outra democrata convicto e sincero, com as suas convicções muitas vêzes postas à prova, em circunstâncias mais difíceis do que as comuns, que presto agora, em nome do meu Partido, uma homenagem de respeito, simpatia e admiração ao marechal Henrique Duffles Teixeira Lott, nosso candidato à presidência da República.

Lott: antevejo . . .

— "Pretendo pautar a minha plataforma em exposições formuladas no decurso da campanha presidencial, de conformidade com os programas do Partido Social Democrático do Partido Trabalhista Brasileiro e dos demais partidos com que viermos a firmar a nossa aliança eleitoral. Tendo em mira tais diretrizes, direi ao povo, relativamente aos magnos problemas nacionais, as idéias com que, no govêrno, pretendo tentar-lhes a solução.

Nutro o ambicioso propósito de não excluir ou esquecer, de nem mesmo colocar em plano secundário, êste ou aquêle grande problema do país.

TODOS OS PROBLEMAS SÃO GRANDES

— "Não faz muito tempo, um eminente homem de Estado francês, Pierre Mendes France, no discurso de investidura do cargo de primeiro-ministro deu um brilhante relêvo à reflexão de que, no govêrno, não se pode fazer tudo ao mesmo tempo....

"Governar, dizia êle, é escolher, por mais difíceis que sejam as escolhas". E explicava: "Escolher não significa forçosamente eliminar isto ou aquilo, mas reduzir aqui e às vêzes aumentar ali; significa, em outros têrmos, fixar ordens de prioridade".

Ora, pode ser que, num país assoberbado por tremendos problemas de política exterior mas dotado de uma organização de alto nível, devam as coisas ser olhadas com êste critério. No Brasil não.

Aqui, num mundo incomensurável, estamos ainda nos primeiros tempos da criação. Todos os problemas são grandes e exigentes. Não há escolher. Govêrno no Brasil, é cuidar de tudo. Se algum problema fôr, hoje, posto de lado, vingar-se-á amanhã do nosso esquecimento. O govêrno está continuamente colocado diante de exigências unânimes e impreteríveis.

AGUARDA A CONVENÇÃO

— «Não farei, agora, menção dêste ou daquele problema de maior importância. Aguardo para isto a oportunidade da vossa próxima convenção nacional. Fujo mesmo ao desejo de tratar, a título de exemplo, de um tema do meu particular agrado, o problema da agricultura, tão velho nas suas dificuldades quanto atual nas suas exigências. O empreendimento, de que por certo depende a solução, em têrmos permanentes, de um tão grande número das aflições populares, e que, além do mais, constitui a terra firme, de sustentação e propulsão de todo o nosso desenvolvimento econômico, é dos que estão a exigir a articulação, com unidade de vistas e objetivos, de todo o adequado aparelhamento federal, financeiro, técnico e cultural, com as correspondentes agências estaduais de govêrno. Se, como esperamos, fôr eleito, proponho-me à tarefa múltipla e tormentosa de governar o nosso país, à custa de todas as vigílias, usando à rápida conquista dos ideais que são a própria, a essencial razão de ser do Partido Social Democrático e das outras importantes fôrças partidárias que vão porfiar pela minha eleição».

NÃO INTERROMPERA OBRA DE JK

— «Desde logo tenho em mira um compromisso e uma cautela. Não deixarei que se interrompa a imensa, a exemplar obra administrativa do presidente Juscelino Kubitschek. Procurarei dar-lhe continuação, assim como os desenvolvimentos com que ela deve permanentemente frutificar, ao mesmo passo que irei buscando lançar as bases de novas iniciativas.

«A minha cautela será, não perder jamais a noção dos limites: os limites constitucionais e legais, os limites financeiros, os limites da minha própria valia e capacidade. Creio poder envaidecer-me de tais restrições. Pois é bem certo que é mais forte e está mais perto da verdade aquêle que conscientemente reconhece os próprios limites».

Recepção . . .

Apolônio Sales, Menezes Pimentel e Benedito Valadares

SAUDAÇÃO DE AMARAL

Iniciando a solenidade, saudou o visitante o sr. Amaral Peixoto, que disse: "Nós o convidamos depois de ter sido o nome de V. Ex. indicado à Convenção Nacional do P. S. D. como candidato às eleições presidenciais de 1960. V. Ex., aceitando o nosso convite e aqui comparecendo, sela conosco um pacto de amizade e cooperação. A nossa obrigação, de hoje em diante, é trabalhar, trabalhar intensamente pela vitória do seu nome honrado no pleito de 3 de outubro vindouro, assegurando ao mesmo tempo as possibilidades de êxito de um govêrno que suceda ao atual sem quebrar a orientação dinâmica, esclarecida e corajosa do presidente Juscelino Kubitschek".

E acrescentou:

"Da parte de Vossa Excelência, haverá também obrigações. Empenhar-se na luta no comando de nossas hostes e das fôrças que se coligarem em tôrno de seu nome. Cumprir o nosso programa, governar de acôrdo com as nossas tradições, satisfazer às necessidades mais prementes do povo no setor da alimentação, dos transportes, da educação e da saúde. E prosseguir na conquista definitiva da nossa emancipação econômica, combatendo o subdesenvolvimento e assegurando-nos posição mais firme no plenário das nações. Não faremos reivindicações de ordem pessoal, imposições ou recusas. Queremos um govêrno de homens dignos, honrados e capazes. Nos quadros da política nacional, dentro do PSD e dos partidos que vão se coligar existem homens que satisfazem a todos êsses requisitos e sabem se comportar na vida pública, permanecendo fiéis aos compromissos partidários, sem comprometer os altos interêsses nacionais que devem pairar acima de tudo. Senhor marechal, brevemente estarão reunidos no Rio de Janeiro os representantes dos Diretórios regionais e municipais do PSD de todos os pontos do território nacional; êles virão para sagrar a Vossa Excelência como candidato do maior partido político existente no Brasil. Começaremos, então, a campanha política que desejamos em têrmos elevados sem acender ódios, e sem descambar para o terreno das retaliações pessoais, mas sem fraquejar ou dubiedades incompatíveis com a nossa decisão de conquistar a vitória que sabemos nos pertencer".

FALA MAZILI

Em seguida falou o sr. Raniere Mazili, saudando o marechal em nome do partido, cujo discurso vai publicado em destaque.

Maurício Paiva de Lacerda

(FALECIMENTO)

Maurício Lacerda Filho, senhora e filho; Odilon Lacerda Paiva, senhora e filhos; Carlos Lacerda, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para o enterramento de seu pai, sôgro e avô, saindo o féretro hoje, dia 24, da Câmara do Distrito Federal, às 9 (nove) horas, para o Cemitério de São João Batista.

Maurício Paiva de Lacerda

(FALECIMENTO)

A Câmara do Distrito Federal cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento, ontem ocorrido, do ex-Intendente Municipal, Dr. MAURICIO PAIVA DE LACERDA, ao mesmo tempo em que convida o povo para o sepultamento, hoje, às 9 horas, saindo o féretro da Sede do Legislativo Carioca, para o Cemitério de São João Batista.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Eles Não Usam Black-Tie" às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas

DE BOLSO — 27-3122 —

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Nheco Nheco na Lua" às 21 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

COPACABANA — 57-1818 — "Amanhã se Não Chover" às 21,30 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos, às 16 horas

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas

GINASTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas

JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

JOAO CAETANO — 43-4276 — "De Cabra a JK" às 20 e 22 horas Vesperais, às quintas sábados e domingos, às 16 horas

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MATRIZ — 57-5339

MESBLA — 22-7622 — "Entre 4 Paredes", às 21 horas. Têrças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

MUNICIPAL — 42-3103 —

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Nossa Cidade" às quartas quintas sextas e domingos às 21,30 horas. Aos sábados às 20 e 22,30 horas. Domingos vesperais às 17 horas

RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" às 21 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco.. Num Futuca", às 20 e 22 horas Vesperais sábados e domingos às 16 horas

S. JORGE — 43-9051 — "O Macaco da Vizinha" às 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

SERRADOR — 42-6422 — "A Beata Maria do Egito" às 21 horas Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas

TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva" As quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas

TIJUCA — 28-1039 —

LANÇAMENTOS CINEMAS

AMOR SEM ILUSÃO (Liebe Ohne Illusion). — Alemão. Supervisão. Dirigido por Erich Engel. Com Curd Jurgens, Sonja Ziemann e Heidemaire Hatheyer. Drama passional. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

QUANDO SORRI A PRIMAVERA (Salzburger Geschichten) — Alemão Colorido. Dirigido por Kurt Hoffmann. Com Marianne Koch e Paul Hubschmidt. Drama. No Opera. Sem indicação de horários. Livre.

VOCÊ O VENENO (Toi, Le Venin) — Francês. Dirigido por Robert Hossein. Com Marina Vlady, Robert Hossein e Odile Versois. Drama. No Flórida. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido.

LANCEIROS DA INDIA (The Lives of a Bengal Lancer) — Reapresentação. Dirigido por Henry Hathaway. Com Gary Cooper, Franchot Tone, Kathleen Burke e Aubrey Smith. Drama. No Asteca Riviera. Cineac. Nacional. Méier. Regência, Melo. Guarai. Rosário e São Jorge (Niterói). Sem indicação de horários. Proibido até 10 anos.

AI VEM A ALEGRIA — Brasileiro. Direção de Cajado Filho. Com Sônia Mamed, Renato Restier, Maria Peter, Carmen Verônica e Pituca. Comédia. A estrear quinta-feira no Palácio, Rox, Eskye-Tijuca e Imperator. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.

MEU TIO (Mon Oncle) — Franco-italiano. Eastmancolor. Dirigido e interpretado por Jacques Tati. Com Jean-Pierre Zola, Adrienne Servantie e Alain Becourt. Farsa cômica. No Plaza, Astória, Olinda. Colonial, Mascote, Mauá e Central (Niterói). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

O ULTIMO HURRA (The Last Hurrah) — Dirigido por John Ford. Com Spencer Tracy, Jeffrey Hunter Dianne Foster, Pat O'Obrien, Basil Rathbone e Donald Crisp. Drama. No Rex. Rian, Carioca, Irajá, Botafogo, Madureira, Leopoldina, Moça Bonita e Eden (Niterói). As 2 horas — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Livre.

MALUCO GENIAL (The Horse's Mouth) — Inglês. Tecnicolor. Dirigido por Ronald Neame. Com Alec Guinness, Kay Walsh e Mike Morgan. Drama. No São Luís. Império, Presidente, Copacabana. Miramar, América, Santa Alice. Coliseu e Icaraí (Niterói). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

ANA LUCASTA (Anna Lucasta) — Dirigido por Arnold Laven. Com Eartha Kitt, Sammy Davis Jr., e Rex Ingram. Drama. No Odeon, Alasca, Leblon, Madri, Politeama Floriano e Odeon (Niterói). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

RETRATO DE UM DESCONHECIDA (Bildnis einer Unbekanten) — Alemão. Dirigido por Helmut Kautner. Com Ruth Leuwerick, O. W. Fischer e Erich Scheillow. Drama No Caruso. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

MERGULHADOR FANTASMA (Ghost Diver) — Dirigido por Richard Einfeld. Com James Graig, Audrey Totter e Nico Minardos. Drama. Até amanhã no Palácio, Roxi. Eskye-Tijuca e Imperator. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.

UMA LIÇÃO DE AMOR (En Lektion i Karlek) — Sueco. Dirigido por Ingmar Bergman. Com Eva Dalbek, Gunnar Bjornstrand e Harriet Andersson. Comédia. Reapresentação no Alvorada. Diàriamente às 4 e 9,30 horas. Sábados e domingos às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

UN CARNET DE BAL — Francês Dirigido por Julien Duvivier. Com Marie Bell, Françoise Rosay, Harry Baur, Raimu, Louis Jouvet e Fernandes. No auditório da ABI, exclusivamente para os sócios da Cinemateca do MAM. Sem legendas em português.

A PONTE DO RIO KWAI (The Bridge on the River Kwai) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por David Lean. Com Alec Guinness William Holden, Jack Hawkins e Sessue Hayakawa. Drama. No Vitória. As 3 — 6 e 9 horas. Proibido até 10 anos. Terceira semana.

Solicitamos aos srs exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira. Avenida Rio Branco 25 telefone 23-3239 e 43-3830 das 9 às 23 horas

AMANTES (Les Amants) — Francês. Dirigido por Louis Malle. Com Jeanne Moreau e Jeanne Moreau e Jean-Marc Bory. Drama. Em sexta semana no Pathé. As 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

A MAJA DESNUDA (The Naked Maja) — Tecnirama. Tecnicolor. Dirigido por Henry Koster. Com Ava Gardner, Anthony Franciosa, Amedeo Nazzari, Lea Padovani e Gino Cervi. Drama. Nos Metros Passeio, Copacabana, Tijuca, Pax Brasília e Palácio-Higienópolis. As 11,30 (Passeio) — 1,35 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — "As Façanhas de Hércules".
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo
COLONIAL — "Meu Tio".
ESTACIO DE SA — 32-2823 — "Febre do Desejo".
FLORIANO — "Ana Lucasta".
IDEAL — "A Espada de Robin Hood".
IMPERIO — "Maluco Genial".
IRIS — "A Embriaguez do Sucesso" e "Chucho, o Remendado".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Maja Desnuda".
ODEON — "Ana Lucasta".
PALACIO — "Mergulhador Fantasma".
PATHE — "Amantes".
PLAZA — "Meu Tio".
POPULAR — "Fúria da Carne" e "Fera Encurralada".
PRESIDENTE — "Maluco Genial".
REX — 32-6327 — "O Ultimo Hurra".
VITORIA — "A Ponte do Rio Kwai".
RIVOLI —
RIO BRANCO — "O Gorila".
S. JOSE' — "Monstro Sanguinário".

ZONA SUL

ALASCA — "Ana Lucasta".
ALVORADA — "Uma Lição de amor"
ASTECA — "Lanceiros da India".
ART-PALACIO — "Amor sem Ilusão".
ASTORIA — 47-0455 — "Meu Tio".
BOTAFOGO — 20-2250 — "O Ultimo Hurra".
CARUSO COPACABANA — "Retrato de Uma Desconhecida".
COPACABANA — "Maluco Genial".
FLORIDA — "Você, o Veneno".
FLORESTA —
GUANABARA — "Esse Milhão é Meu"
IPANEMA — "A Espada de Robin Hood".
LEBLON — "Ana Lucasta".
METRO COPACABANA — 37-9797 "A Maja Desnuda".
MIRAMAR — "Maluco Genial".
NACIONAL — "Lanceiros da India".
OPERA — "Quando Sorri a Primavera".
PAX — "A Maja Desnuda".
PIRAJA' — "O Ultimo Hurra".
POLITEAMA — 25-1143 — "Ana Lucasta".
RIAN — "O Ultimo Hurra".
RICAMAR — "A Maja Desnuda".
RIVIERA — "Lanceiros da India".
ROIAL — "Seu Destino de Glória".
ROXI — "Mergulhador Fantasma".
S. LUIS — "Maluco Genial".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Maluco Genial".
CAIARAS — "Feitiço Tropical" e "Assim se Moldam Heróis"
AVENIDA — "Rico ri A-tôa".
CARIOCA — 23-6178 — "O Ultimo Hurra".
MARACANA — "De Vento em Pôpa".
METRO TIJUCA — "A Maja Desnuda".
OLINDA — 48-1932 — "Meu Tio".
TIJUCA — "A Espada de Robin Hood".
SANTA ALICE — "Falta um Para Vingar".
ESKYE — "Mergulhador Fantasma".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "Alegria de Viver".
ALFA — 26-6315 — "Homens Sem Lei".
ANCHIETA — "Reduto dos Renegados" e "Convite à Dança".
ART-PALACIO — "Amor sem Ilusão".
BELMAR — "Debil é a Carne".
BENTO RIBEIRO —
BRASILIA — "A Maja Desnuda".
COIMBRA — (R. Albuquerque) — "Bataclan Mexicano".
COLISEU — 20-9738 — "Maluco Genial".
CACHAMBI — "Almas em Agonia".
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "O Garôto e o Vagabundo".
IRAJA' — "Vidas Separadas".
IMPERATOR — "Mergulhador Fantasma".
IMPERIAL — "Alma de Bandeirante"
MADRI — "Ana Lucasta".
MADUREIRA — "O Ultimo Hurra".
MASCOTE — "Meu Tio".
MEIER — 29-1222 — "Lanceiros da India".
MONTE CASTELO — "Almas em Agonia".
PALACIO VITORIA — "Meu Revólver Nunca Falha".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Massagista de Madame".
PARAISO — "O Homem do Braço de Ouro".
PADRE NOBREGA —
PILAR — 29-3467 —
REGÊNCIA — "Lanceiros da India".
REAL — "Vingador Sem Piedade"
ROULIEN — "O Gorila".
SENADOR CAMARA' — "No Mundo dos Monstros Pré-Históricos" e "Glória Feita de Sangue".
TRINDADE —
TODOS OS SANTOS —
VAZ LOBO — "O Beijo da Morte".
SANTA ALICE — "Maluco Genial".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Almas em Agonia".
BRAZ DE PINA — "Pecado de Nina".
CARMOLI — "A Garôta das Meias Prêtas" e "Cidade Amedrontada".
CENTRAL — "O Encanto de Viver" e "Delírio de Loucura".
FLUMINENSE — "Balas Que Não Erram".
LEOPOLDINA — "O Ultimo Hurra".
MAUA' — 30-5056 — "Meu Tio".
MELO — "Lanceiros da India".
MURIAE' — "Sem Barreiras no Céu" e "Sinistra Emboscada".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "A Maja Desnuda".
PENHA — "A Filha do Médico e o Monstro".
PAZ —
RAMOS — "Os Que Sabem Morrer".
ROSARIO — "Lanceiros da India".
S. JOAO —
S. JORGE — "O Gorila".
SANTA CECILIA

BANGU

MOÇA BONITA — "O Ultimo Hurra".

CAXIAS

CAXIAS — "Massagista de Madame".

JACAREPAGUA

BARONESA — "Tortura do Desejo".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Donatella".
REX — "O Beijo da Morte"

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NITERÓI

CASSINO —
CENTRAL — "Meu Tio".
EDEN — "O Ultimo Hurra".
ICARAI — "Maluco Genial".
IMPERIAL — "Fantasma da Rua Morgue".
ODEON — "Ana Lucasta".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Assassino de Mulheres".
D. PEDRO — "O Congresso Dança".
PETROPOLIS — "O Monstro de Mil Olhos".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "O Traficante Sinistro".

NILÓPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Os Amores de Norma" e "Chico Fumaça"

GOVERNADOR

JARDIM — "Na Fúria de Uma Sentença".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Batedor de Carteiras".
PALACIO — "Sêde de Viver".
EDEN — "Tambores de Guerra".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Meus Amores no Rio"

PREFEITURA ESTUDA ENCAMPAÇÃO DOS BONDES

Carne de primeira classe será liberada pela Cofap

ALVARO MOREIRA, "SANTO MODESTO"

A Academia Brasileira de Letras estêve em festa, ontem à noite, para receber um novo "imortal", o escritor Álvaro Moreira, eleito para ocupar a cadeira 21, como sucessor de Olegário Mariano. Às 21,30 horas, com a presença da maioria dos acadêmicos e de convidados, inclusive o ministro Sette Câmara, que representava o presidente da República, Álvaro, envergando o clássico fardão, foi recebido na Casa de Machado de Assis. Em seu discurso de posse, repassado de humor, recordou que, um dia antes (domingo) completara 71 anos, mas não estava envelhecendo, pois a velhice chega mais rápida quando se fala mal do próximo, e êle tinha "o grande defeito de amar o próximo". A seguir, o novo acadêmico foi saudado pelo sr. Múcio Leão, que recordou trechos de sua vida e referiu-se à humana simplicidade de Álvaro, dizendo: "Caminhais para um recanto distante e obscuro do Céu (se o há!) caminhais para um grupo modesto de santos sem tanta luz — e que são os que verdadeiramente preferis". Na foto o novo acadêmico, ladeado pela senhora Álvaro Moreira e pelo embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa

Tabela (com aumento) para os demais tipos

Ainda esta semana, a COFAP baixará portaria liberando os preços da carne bovina de primeira classe e reajustando, para mais, os dos demais tipos. A minuta do documento — preparada em São Paulo por elemento altamente categorizado junto às emprêsas frigoríficas — foi entregue ao sr. Guilherme Romano, que a está examinando, tendo, antes, conferenciado com os diretores do Sindicato da Indústria do Frio daquela cidade, que vieram, expressamente, ao Rio, para êsse fim.

O novo tabelamento, que revogará o atual, terá duração até 31 de dezembro vindouro, quando termina a entre-safra da carne, e estabelece os seguintes preços: paleta, sem osso, Cr$ 70,00; peito, sem osso, Cr$ 51,40; ponta de agulha, sem osso, Cr$ 42,20; acém, sem osso, capa de filé, carne moída e fraldinha Cr$ 58,50. Êsses preços servirão de teto ao reajuste das intermediações do criador ao varejista.

ROMANO EXPLICA

O sr Guilherme Romano explicou aos repórteres que a minuta oriunda de São Paulo é uma contribuição, apenas, que lhe foi enviada, sem compromisso. Em verdade, os frigoríficos e marchantes cumpriram o prometido, normalizando o mercado da carne, devendo o exame dos preços vigentes ser logo iniciado, ao mesmo tempo que a comissão especial presidida pelo ministro do Trabalho conclui seus estudos para apurar o custo do boi em pé.

O DIA DE HOJE

Para hoje, a COFAP anuncia a existência de um milhão, 27 mil e 183 quilos de carne, distribuídos por 1.602 açougues, tendo os frigoríficos estrangeiros (Anglo, Swift e Wilson) com um têrço do total referido, no qual está incluída também, uma quota de carne argentina (29.291 quilos). O Matadouro da Penha melhorou, igualmente, sua parte, concorrendo com 155 toneladas.

CARNE ARGENTINA

Obedecendo a um ritmo acelerado, desde as 8 horas de domingo, estão sendo desembarcadas, no Armazém 7 do Cais do Pôrto, as mil e 500 toneladas de carne compradas em Buenos Aires, devendo o trabalho estar concluído amanhã. Tôda a carne desembarcada está sendo, imediatamente, transportada para os frigoríficos Tuiuti, em Campo Grande, e Oliveira Irmãos, em Madureira, além de uma parte que ficou no Frigorífico do Cais do Pôrto, pertencente às Emprêsas Incorporadas ao Domínio da União. A COFAP informa aos açougueiros interessados na aquisição da carne argen-

(Conclui na 11ª pág.)

DESEMBARQUE DA CARNE

Em ritmo acelerado, estão sendo desembarcadas, desde a manhã de domingo, no armazém 7 do cais do pôrto, as 1.500 toneladas de carne argentina

Criação de Cia. Mista: Transporte

Após debater, em reunião realizada ontem, no Departamento de Concessões da PDF, problemas relativos à encampação do atual serviço de bondes do Rio, do qual é concessionária a Light, a Comissão de Transportes Coletivos designou um de seus membros, o contador Olímpio Galego, para elaborar o regulamento da "Companhia Mista de Transportes", que, com o objetivo de explorar o transporte urbano, será fundada tão logo a Câmara Municipal aprove mensagem do prefeito Sá Freire Alvim sôbre o assunto.

Entretanto, em declarações ao DIARIO CARIOCA, ontem, o sr. Mauro Viegas, secretário de Viação da Prefeitura, desmentiu notícia segundo a qual aquela Secretaria estaria tratando da encampação dos bondes e disse que não está cogitando do assunto, o que só virá a fazer dentro de algum tempo, pois agora está estudando os vários aspectos do projeto 467/59, que trata da proteção florestal no Rio de Janeiro.

(Conclui na 11ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1959

Exposição inaugurou Semana do Diabético

Com uma exposição educativa inaugurada na manhã de ontem, na Galeria Santo Afonso (Rua Sete de Setembro, 88), presentes o ministro da Saúde e outras autoridades, teve início a Semana do Diabético, promovida pela Associação Carioca de Diabéticos, para descoberta dos portadores dessa enfermidade.

A semana conta com a colaboração das Pioneiras Sociais, cujos hospitais-volantes, que ficarão abertos ao público das 9 às 17 horas, até o dia 30 do corrente, começaram ontem mesmo a funcionar, realizando numerosos testes de sangue, nos aparelhos denominados clinitron e clinitest.

COLABORAÇAO VALIOSA

A inauguração da exposição educativa sôbre diabetes, estiveram presentes o ministro da Saúde (representando o presidente da República; o dr. João Machado, secretário de Saúde e Assistência da PDF; dr. Genyson Amado, diretor do Hospital dos Servidores do Estado e o presidente da Associação Brasileira de Diabéticos, além de outras autoridades.

Em seu discurso de saudação ao ministro da Saúde, o dr. Domingos D'Angelo, presidente da Associação Carioca de Diabéticos, acentuou a colaboração de várias entidades oficiais e particulares, como a organização das Pioneiras Sociais, dizendo estar certo do êxito da Semana. Depois de responder a saudação, o ministro percorreu os 50 painéis da exposição, organizada pelos srs. Francisco Arduino e Procópio Vale.

FILAS NOS HOSPITAIS

Entrando em atividades, ontem mesmo, os hospitais-volantes das Pioneiras Sociais realizaram numerosos exames gratuitos, formando-se filas para testes com o clinitron (sangue) e o clinitest (urina). Os hospitais-volantes atenderão, das 9 às 17 horas, até o próximo dia 30, nos seguintes locais: Largo da Carioca, Praça Tiradentes, Praça Serzedelo Corrêa (Copacabana) e no Jardim do Méier. O aparelho que seria instalado em Madureira ficou no local da exposição.

Hoje, às 10 horas, no hospital-volante do Méier, o secretário de Saúde da PDF fará uma visita oficial aos trabalhos, sendo recebido pela diretoria da Associação Carioca de Diabéticos, devendo falar seu vice-presidente, general Valdemar Muller.

JOAO CAETANO LOTADO

Grande número de trabalhadores compareceu ao ato público solene de encerramento da II Conferência

Solene encerramento ontem da II Conferência Sindical

Com a presença do sr. João Goulart e do marechal Teixeira Lott, os líderes sindicais operários que participaram da II Conferência Sindical Nacional, encerraram, ontem, solenemente, os trabalhos do conclave, em cerimônia realizada no Teatro João Caetano, (completamente lotado) reafirmando sua disposição de desencadear intensa campanha de rua para obter a imediata aprovação dos projetos de Lei de Greve e de Lei Orgânica da Previdência Social.

O marechal Teixeira Lott não usou da palavra, e depois de alguns instantes deixou o plenário para ir à sede do PSD, onde foi recepcionado. Mas o sr. João Goulart, ao discursar, manifestou integral apoio às reivindicações dos trabalhadores, sobretudo quando pedem soluções nacionalistas para os problemas brasileiros.

CAMPANHA NACIONAL

Os dirigentes dos sindicatos estaduais, durante a cerimônia de encerramento da II Conferência, informaram que determinariam às suas classes o imediato cumprimento das resoluções aprovadas no sentido de obter de parte das autoridades governamentais o atendimento das reivindicações.

O sr. João Goulart disse que realmente os trabalhadores necessitam cerrar fileiras em tôrno de seus sindicatos para obterem o atendimento de suas reivindicações.

NO SENADO

Na parte da tarde, os trabalhadores realizaram nas escadarias do Senado uma concentração para reivindicar a imediata aprovação dos projetos de Lei de Greve e de Lei Orgânica da Previdência Social, criando um ambiente de constrangimento entre os senadores quando vaiaram o senador Jeferson Aguiar, por ter sido o autor do projeto que cerceia a liberdade sindical de utilizar o recurso da greve.

Carregando nos ombros o sr. Ari Campista, um dos principais articuladores da II Conferência, após a concentração no Senado, foram à base militar do aeroporto Santos Dumont aguardar o sr. João Goulart que regressou do Rio Grande do Sul para assistir o encerramento solene do conclave.

FILHA DE LOTT

Depois de explicar os motivos por que não podia continuar assistindo os trabalhos da II Conferência, o marechal Teixeira Lott retirou-se, deixando em seu lugar sua filha — Edna Lott — que pronunciou um discurso destacando a atuação dos líderes sindicais e realçando a legitimidade de algumas de suas reivindicações.

Acidentes ocorrem de minuto a minuto

Estimativas da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, com base nos comunicados das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e das delegacias distritais, além de fontes particulares, acusam a ocorrência, nos principais centros industriais do país, de um acidente por minuto, num total de um milhão e 440 mil, anualmente, tendo o cálculo para o ano passado sido superado em mais de 20 por cento.

Os dados revelam que número igual de operários ficou, pelo menos um dia, afastado do trabalho, causando à produção prejuízo de mais de Cr$ 100 milhões, calculados sôbre o salário-mínimo vigente no Distrito Federal. O sr. Évio Bustamante, diretor da Divisão de Segurança, acredita, entretanto, que os acidentes, embora crescendo em número, diminuiram em proporção ao surto industrial registrado no corrente ano.

ESTATISTICA E PROBLEMA

"E' impossível determinar-se o número exato de acidentes de trabalho ocorridos no país, por não existir nenhum contrôle estatístico, total ou parcial, — declarou o sr. Évio Bustamante. As emprêsas de seguro, os institutos de previdência e outras organizações realizam um contrôle limitado aos seus interêsses, e mesmo que registrem o aumento numérico de acidentes, não podem determinar sua progressão, relativamente ao crescimento da indústria".

O número de acidentes de trabalho representa, anualmente, mais de 80 por cento do total verificado no país.

DESPESAS

Cada acidente custa, em média Cr$ 10 mil, entre o trata-

(Conclui na 11ª pág.)

HOMENAGEM A SERRADOR

Foi prestada significativa homenagem (foto), na tarde de ontem pelas delegações presentes ao VII Festival de Cinema Carioca, a Francisco Serrador, junto ao seu busto na Cinelândia

Começou inquérito do feijão

Atendendo ao pedido que lhe dirigiu a Comissão de Inquérito nomeada, em cumprimento de determinações do presidente Juscelino Kubitschek, pelo ministro interino do Trabalho, sr. Alírio Sales Coelho, para apurar o caso do feijão norte-americano, a COFAP lhe fêz entrega, ontem, de tôda a documentação relativa à transação.

Após ouvir o presidente daquela entidade, sr. Guilherme Romano e o chefe de seu gabinete, sr. Civis Muller Pereira, sôbre as providências que adotaram ao terem conhecimento da anormalidade da partida de feijão, o sr. Ar-

(Conclui na 11ª pág.)

FAB prepara ataque ao Rio: esta semana

Nas manobras aéreas iniciadas ontem pela FAB, e que irão até a próxima quarta-"feira ("Operação Piratininga"), está incluída uma "investida" sôbre o Rio de Janeiro, cabendo ao 1.º Grupo de Gaça, da Base Aérea de Santa Cruz, a missão de defender esta cidade, utilizando seus aviões a jacto, tipo F-8.

Êsses exercícios possibilitarão ao Estado-Maior da Aeronáutica verificar o grau de adestramento das unidades que neles tomam parte, bem como, mediante a figuração de situações semelhantes à guerra aérea real, dar oportunidade aos oficiais-alunos, que concluem o Curso de Aperfeiçoamento, de pôr em prática os conhecimentos adquiridos.

UNIDADES

São as seguintes as unidades que participam da "Operação Piratininga: 1/5º Grupo de Aviação, de Natal, com aviões de bombardeio, tipo B-26; 1/7º Grupo de Aviação de Salvador, com aeronaves de patrulha P-15 (Netuno); 1/10º Grupo de Aviação de São Paulo, com aviões B-25, de reconhecimento fotográfico e metereológico; 1/14º Grupo de Aviação, de Pôrto Alegre, com aviões a jacto, tipo F-8; 7º Ponto de Suprimento e Esquadrão de Intendência, com instalações de suprimento em campanha, executando o apoio logístico de bases e unidades aéreas; 3º estabelecimento Aeromédico, contando com o 2/10º Grupo de Aviação, de São Paulo, com aviões anfíbios, SA-16 (Albatroz) e helicópteros H-19, equipados com médico, enfermeiros e guinchos para descida de socorros e içamento de náufragos, em operações de busca e salvamento; 2º Esquadrão de Contrôle e Alarma, de Pôrto Alegre, no contrôle aerotático de todos os aviões; 1º Grupo de Transportes, do Galeão, com aviões C-47, no transporte de tropas e material. Por sua vez, a 2ª Companhia de Comunicações do Exército, de Jundiaí, está incumbida das instalações telefônicas.

COMANDANTES

Todos os planos-táticos da "Operação Piratininga", bem como a sua execução, estão a cargo dos 35 oficiais que concluíram o Curso de Aperfeiçoamento, e que serão diplomados, sexta-feira próxima, na Base Aérea de Cumbica: 19 aviadores, oito médicos, cinco intendentes, havendo, entre os novos oficiais, três estrangeiros (dois bolivianos e um equatoriano). Diploma-se, igualmente, nessa turma, o capitão-aviador Haroldo Corrêa de Melo que, para tomar parte nas operações, afastou-se das funções de oficial de gabinete de seu pai, ministro Francisco Corrêa de Melo.

CENTRO DE OPERAÇÕES

Utilizando a Base Aérea de Cumbica como centro de operações dos esquadrões do Norte, Centro e Sul, essas manobras têm tôdas as ca-

(Conclui na 11ª pág.)

Juventude argentina impressiona Festival

Com uma recepção no Departamento de Turismo e Certames da PDF, na qual, por sua juventude, se destacaram as artistas argentinas, e uma homenagem a Francisco Serrador, junto ao seu busto, na Cinelândia, foi oficialmente instalado, ontem, o VII Festival Cinematográfico do Distrito Federal, que se prolongará até o dia 30 do corrente mês.

Saudando as delegações presentes, discursou o sr. Mário Saladini, diretor daquele Departamento, tendo usado também da palavra o chefe da delegação argentina, sr. Roberto Talicci, que ressaltou a importância do Festival para a cinematografia sul-americana.

SAUDAÇAO A SERRADOR

Depois da recepção no Departamento de Turismo, as delegações participantes do Festival se digiram para a Cinelândia, onde, em frente ao busto de Francisco Serrador, foi prestada uma homenagem ao "grande incentivador do cinema nacional", no dizer do produtor cinematográfico Luís de Barros, que discursou na ocasião. Em nome dos filhos do homenageado, presentes ao ato, agradeceu o sr. Mário Saladini. Dali as delegações se dirigiram para a Câmara Municipal, onde foram saudadas pelo vereador Erasmo Martins Pedro.

DELEGAÇÕES

Participaram da cerimônia de instalação oficial do VII Festival Cinematográfico, além de artistas cariocas, delegações da Argentina e de São Paulo. Muito se destacaram, por sua juventude, as argentinas Beatriz Taibo Egle Martin, Elza Daniel, Gilda Lousek e Graciela Borges, também, graciosas e bonitas.

(Conclui na 11ª pág.)

Faltam médicos no hospital: Brasília

Para tratar de assuntos ligados aos interêsses do hospital que dirige em Brasília, o "Presidente Juscelino Kubitschek", do IAPI, encontra-se no Rio o médico Eugênio Morais Sarmento que em declarações feitas, ontem, ao DIARIO CARIOCA, afirmou que suas maiores dificuldades residem na escassez de verbas e deficiência de pessoal.

O Hospital Juscelino Kubitschek com cêrca de cem leitos para maternidade, pediatria, cirurgia e ortopedia, conta apenas com uma equipe de 20 médicos e 32 enfermeiras das quais apenas 4 são diplomadas: "Assim mesmo, atendemos mensalmente a perto de 6.500 pessoas de uma população que já alcança à casa dos 90 mil habitantes"

NOVO HOSPITAL EM 1960

Disse o médico Morais Sarmento que o seu hospital é o único de Brasília, fora um pequeno (localizado em Taguatinga) de apenas 20 leitos, só para mulheres, mantido pelas Pioneiras Sociais: "Somente em abril de 1960, quando estiverem concluídas as obras de construção do Hospital Distrital, para 260 leitos e resultante de um convênio entre o Ministério da Saúde e a NOVACAP é que ficaremos um pouco aliviados. Isso porém sem levarmos em conta que, até lá, a população de Brasília já deverá ter ascendido a pelo menos 120 mil habitantes".

Concluindo suas declarações ao DC, afirmou o dr. Morais Sarmento que a clínica ortopédica é a de maior movimento no hospital de Brasília devido aos acidentes no trabalho das obras da construção e aos desastres rodoviários, o que significa um dispêndio mensal superior e 30 litros de plasma sanguíneo. Disse mais que para poder fazer face às necessidades de pessoal habilitado precisaria de no mínimo de mais seis médicos e vinte enfermeiras.

ESCASSEZ DE VERBAS

O médico Eugênio Morais Sarmento falando ao DC sôbre os problemas do "Hospital Juscelino Kubitschek", de Brasília